



RELATÓRIO DE **GESTÃO** 2018





RELATÓRIO DE **GESTÃO** 2018

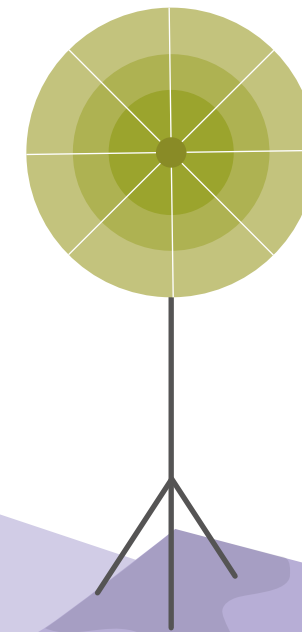
SUMÁRIO

6	Mensagem do Presidente
8	Principais números do resultado da gestão
	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
10	Linha do tempo
11	Organograma
12	Composição da Diretoria Executiva
13	Missão, Visão e Valores
14	Participação em outras sociedades
14	Ambiente Externo
15	Análise SWOT
16	Modelo de Negócios
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
18	Modelo de Excelência de gestão
19	Mapa Estratégico
20	Estrutura de governança
22	Informações sobre dirigentes e colegiados e políticas de remuneração
23	Eleições 2018
23	Auditorias
23	Atividades de correição
23	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário
24	Tratamento de determinações e recomendações do TCU e Controle Interno
25	Principais canais de comunicação com a sociedade
26	Portal da Transparência e Carta de Serviços
28	Ouvidoria

	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
31	Riscos e mitigações
32	Classificação dos riscos
32	Desafios e perspectivas
	RESULTADOS DA GESTÃO
34	Criando valor público
35	Registro de profissionais e empresas como valor público
37	Fiscalização como valor público
39	Julgamentos como valor público
41	Orientação como valor público
47	Disciplina como valor público
48	Principais programas e projetos/iniciativas
52	Desafios e perspectivas

	ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
56	Mensagem do Tesoureiro
58	Gestão orçamentária e financeira
61	Gestão de pessoas
64	Gestão de licitações e contratos
69	Gestão patrimonial e infraestrutura
70	Gestão da tecnologia da informação
73	Gestão de custos
75	Sustentabilidade ambiental

	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
77	Mensagem da Contadora
79	Demonstrações contábeis
84	Notas explicativas
	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES
92	Materialidade
	ANEXOS E APÊNDICES
94	Declaração de integridade do relato integrado
95	Agradecimentos
96	Glossário
97	Créditos



LISTA DE SIGLAS E ABREVIÇÕES

APAMVET	– Academia Paulista de Medicina Veterinária
ATMV	– Assessoria Técnica Médico-Veterinária
CFMV	– Conselho Federal de Medicina Veterinária
CGU	– Controladoria Geral da União
CLC	– Compras, Licitações e Contratos
CPI	– Comissão Parlamentar de Inquérito
CRMV-SP	– Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo
CTC	– Comissão de Tomada de Contas
DIRF	– Declaração do Imposto de Renda Retido na fonte
FMVZ-USP	– Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo
IIRC	– International Integrated Reporting Council (Conselho Internacional para Relato Integrado)
IN	– Instrução Normativa
MAPA	– Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PEP	– Processo Ético-Profissional
POP	– Procedimentos Operacionais Padrão
STJ	– Superior Tribunal de Justiça
STN	– Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	– Tribunal de Contas da União
TRE	– Tribunal Regional Eleitoral
UNESP	– Universidade Estadual Paulista
URA	– Unidade de Resposta Audível
URFA	– Unidade Regional de Fiscalização e Atendimento

LISTA DE TABELAS, FIGURAS E GRÁFICOS

Tabelas

22	Tabela 1 – Tabela de indenizações
22	Tabela 2 – Pagamentos aos dirigentes
24	Tabela 3 – Movimentações processuais em 2018
24	Tabela 4 – Atuação contenciosa
25	Tabela 5 – Total dos atendimentos
27	Tabela 6 – Principais eventos e reuniões
31	Tabela 7 – Riscos e mitigações
44	Tabela 8 – Eventos das comissões técnicas
49	Tabela 9 – Principais programas e projetos/iniciativas
58	Tabela 10 – Comparativo da receita
59	Tabela 11 – Comparativo da despesa
68	Tabela 12 – Licitações realizadas pelo CRMV-SP no exercício de 2018
79	Tabela 13 – Balanço patrimonial
80	Tabela 14 – Demonstração das variações patrimoniais
81	Tabela 15 – Balanço orçamentário
82	Tabela 16 – Balanço financeiro
83	Tabela 17 – Demonstração de fluxo de caixa
84	Tabela 18 – Notas explicativas

Gráficos

25	Gráfico 1 – Atendimento presencial
25	Gráfico 2 – Tipos de acessos
25	Gráfico 3 – Inserções na mídia
28	Gráfico 4 – Dados da ouvidoria
36	Gráfico 5 – Informações da cadeia de valor 1
38	Gráfico 6 – Informações da cadeia de valor 2
40	Gráfico 7 – Informações da cadeia de valor 3
43	Gráfico 8 – Estados e países com maior número de acessos à Revista mv&z
44	Gráfico 9 – O evento atendeu as expectativas?
46	Gráfico 10 – Informações da cadeia de valor 4
60	Gráfico 11 – Despesas por grupo
61	Gráfico 12 – Informações sobre gestão de pessoas
64	Gráfico 13 – Informações sobre licitações e contratos
69	Gráfico 14 – Informações de gestão patrimonial e infraestrutura
70	Gráfico 15 – Informações sobre TI
73	Gráfico 16 – Informações sobre gestão de custos

Figuras

6	Figura 1 – Presidente do CRMV-SP
8	Figura 2 – Principais números da gestão
10	Figura 3 – Linha do tempo
11	Figura 4 – Organograma
13	Figura 5 – Missão, visão e valores
15	Figura 6 – Análise SWOT
16	Figura 7 – Modelo de negócios
18	Figura 8 – Modelo de excelência de gestão
19	Figura 9 – Mapa estratégico
20	Figura 10 – Estrutura de governança
23	Figura 11 – Composição da nova diretoria e conselheiros
25	Figura 12 – Seguidores das redes sociais
26	Figura 13 – Portal da transparência
45	Figura 14 – Prêmio Luiz Alberto Fries
45	Figura 15 – Prêmio 50 anos da Medicina Veterinária e do sistema CFMV/CRMVs.
56	Figura 16 – Tesoureiro do CRMV-SP
77	Figura 17 – Contadora do CRMV-SP
92	Figura 18 – Materialidade
94	Figura 19 – Diretoria executiva



SEJAM
BEM-VINDOS!

Este é o **Relatório de Gestão 2018** no modelo de relato integrado do **Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP)**.

Este relatório de gestão tem o objetivo de apresentar aos órgãos de controle externo os resultados das atividades desenvolvidas pelo CRMV-SP durante o exercício de 2018. A elaboração foi realizada de acordo com os termos do art. 70 da [Constituição Federal](#), com as disposições da Instrução Normativa [TCU nº 63/2010](#), da Decisão Normativa [TCU nº 170/2018](#), da Portaria [TCU nº 369/2018](#), assim como nas orientações do órgão de controle interno.

O Relatório de Gestão do CRMV-SP do exercício de 2018, no modelo de relato integrado, está estruturado da seguinte forma:

- Mensagem do Presidente do CRMV-SP: Um resumo dos principais resultados alcançados pelo Conselho, frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão.
- Visão geral organizacional e ambiente externo: Apresentação das informações que identificam o CRMV-SP através da sua missão, visão e valores, estrutura organizacional, ambiente externo em que atua e modelo de negócios.
- Planejamento estratégico e governança: Demonstração da direção estratégica, as estruturas que contribuem para a boa governança do Conselho e o alinhamento desta com as partes interessadas.
- Gestão de riscos e controles internos: Avaliação dos riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos estratégicos e o aperfeiçoamento dos controles para mitigação desses riscos.
- Resultados da gestão: Demonstração dos resultados alcançados para o período em relação à missão institucional e aos objetivos estratégicos finalísticos, justificativas para o resultado e expectativas para os próximos exercícios, bem como nossa cadeia de valor e os ajustes necessários no planejamento estratégico para o exercício seguinte.
- Alocação de recursos e áreas especiais da gestão: Demonstração com vistas ao cumprimento da missão e dos principais objetivos da instituição, abrangendo a avaliação sobre áreas relevantes da gestão, tais como pessoal, orçamentária e financeira, tecnologia da informação, licitação e contratos, infraestrutura e gestão patrimonial, custos e sustentabilidade ambiental.
- Demonstrações contábeis: Demonstração da situação e do desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício, declaração da contadora, demonstrativos contábeis e notas explicativas.
- Outras informações relevantes: Outras informações não relacionadas com as demais seções deste relatório e que é de interesse dos gestores do CRMV-SP divulgar, bem como a definição da materialidade.
- Anexos e apêndices: Declarações de integridade do relato integrado pelos responsáveis pela governança conforme estabelece a Estrutura Internacional para Relato Integrado.



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CRMV-SP

É com grande alegria e satisfação que apresentamos o primeiro relatório de gestão do **Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo** (CRMV-SP) no modelo de relato integrado. Além de uma maneira inovadora de reportar nossas metas alcançadas, ações desenvolvidas, resultados e expectativas, esta é uma oportunidade de nos tornarmos ainda mais transparentes e próximos, tanto dos médicos-veterinários e zootecnistas quanto da sociedade.

Com a missão de promover a Medicina Veterinária e a Zootecnia, por meio da orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional, em prol da saúde pública, animal e ambiental, zelando pela ética, o CRMV-SP tem se empenhado em implantar muitas mudanças administrativas e ampliar sua política de relacionamento com a sociedade civil e órgãos dos três poderes das esferas municipal, estadual e federal. Este é um momento de gratidão, pois acreditamos ter alcançado novos patamares perante os profissionais e a sociedade.

Criamos a área de eventos e estruturamos o trabalho de nossa área de Controladoria, essa última de acordo com as exigências do TCU. Lançamos nossa carta de serviços, profissionalizamos nossa [ouvidoria](#) e disponibilizamos um novo [portal da transparência](#) e o Serviço Eletrônico de Informação ao Cidadão ([e-SIC](#)), de acordo com os padrões estabelecidos pela [Lei Federal nº 12.527/11](#) – Lei de Acesso à Informação (LAI).

Enfatizamos o trabalho da Assessoria de Comunicação, voltado para a divulgação da Medicina Veterinária e da Zootecnia perante a sociedade, trabalho esse que entendemos ser fundamental para dar maior visibilidade às

profissões, mas também esclarecer o importante papel para a Saúde Única, conceito que engloba a saúde humana, animal e ambiental.

O estabelecimento de metas para todos os setores, em especial para a fiscalização e também para nós da Diretoria, possibilitou a criação de uma rotina de fiscalização e de processos éticos mais eficientes, resultando, inclusive, na ampliação do número de fiscalizações e de julgamentos éticos realizados, a fim de dar maior celeridade e qualidade aos processos e ao retorno às demandas da sociedade.

A implantação do planejamento estratégico regional priorizou projetos importantes, como a gestão de pessoas, assim como a realização da primeira eleição do regional com sistema on-line, uma grande vitória de São Paulo para os profissionais.

Em um cenário em que a saúde e o bem-estar animal ganham destaque, assim como a busca de soluções que garantam alimentos em quantidade e qualidade sustentáveis para uma população mundial que cresce exponencialmente, consideramos de extrema importância atuar politicamente, atendendo às demandas técnicas relacionadas na esfera político-social.

Com o apoio das nossas assessorias técnica e jurídica e o trabalho de fundamental importância de nossas comissões técnicas, emitimos pareceres sobre projetos de lei, como os relacionados ao ensino à distância das profissões da área da Saúde, ao bem-estar animal, ao embarque de animais vivos, à restrição da utilização de animais em atividades de ensino, alcançando inclusive o veto do governador quanto a este último.

Defendemos com muito esforço a responsabilidade técnica de médicos-veterinários nos pet shops, mostrando a importância do profissional para a manutenção da saúde e do bem-estar dos animais e também das famílias das quais fazem parte, com a prevenção de zoonoses importantes como esporotricose, leishmaniose e raiva.

Ainda não obtivemos o sucesso que gostaríamos, mas recentemente alcançamos uma vitória parcial, com o STJ mantendo a responsabilidade técnica em estabelecimentos que comercializam animais silvestres. Financeiramente tivemos grandes batalhas. Recentemente foi possível recuperar mais de 1 milhão de reais em taxas bancárias cobradas indevidamente, assim como alcançar isenção de 500 mil reais em taxas da Prefeitura para a obtenção do alvará de reforma da Sede do Conselho na capital paulista.

Todo esse montante tem sido reinvestido no Conselho, possibilitando estreitar ainda mais o relacionamento com profissionais, ao realizar mais eventos de atualização e educação continuada, forma que encontramos de mostrar as diferentes áreas de atuação, novos horizontes, perspectivas e tecnologias e informações sobre o amplo mercado de trabalho.

Destaca-se, ainda, a aproximação e a valorização das entidades regionais de classe, dando continuidade aos simpósios regionais de saúde animal e criando a Comissão de Entidades Veterinárias Regionais do Estado de São Paulo, uma maneira de ouvirmos mais as classes para traçarmos nossas estratégias de atuação juntos.

Implantamos grupos de trabalho para discutir temas recorrentes no mercado, como a quimioterapia e o uso de células-tronco e antibiótico na clínica médica-veterinária.

Trabalhamos muito, mas ainda temos um longo caminho pela frente, repleto de desafios. Alguns temas discutidos no último triênio, atuações e projetos terão continuidade. Finalizamos

a revisão e a atualização do Manual de Responsabilidade Técnica e Legislação e estamos prestes a lançar a quarta edição. Teremos como desafio a criação de uma estratégia de aproximação e sensibilização dos gestores públicos para que a nossa atuação seja ainda mais política em grandes temas.

Em 2018, estivemos com representantes do Centro de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo, oportunidade em que pleiteamos a retificação da [Portaria Estadual CVS nº 1](#), para que volte a ser concedida a licença de funcionamento aos estabelecimentos médicos-veterinários por parte das Vigilâncias Sanitárias Municipais, possibilitando que os colegas continuem adquirindo substâncias controladas da indústria farmacêutica humana para uso veterinário.

Em reunião com a Coordenadoria Estadual de Defesa Animal e com a Secretaria Municipal de Saúde, pontuamos como seriam vantajosos à saúde pública convênios com clínicas e hospitais veterinários devidamente equipados e estruturados, em substituição do modelo atual de mutirões de castração. Marcamos presença no 3º Simpósio do Conceas 2018, que celebrou os 10 anos da Lei Arouca, onde se discutiu sobre os avanços da legislação relacionada ao uso de animais em ensino e pesquisa.

Uma grande preocupação e insegurança dos profissionais desta área tem sido as ações do Ministério Público sobre instituições de ensino. Recebemos no Conselho e visitamos deputados estaduais e federais para discutir temas de interesse da classe, tais como: embarque de animais vivos no transporte marítimo e/ou fluvial; utilização de animais em atividades de ensino; proibição da caça de espécies nocivas ou invasoras; serviços médicos-veterinários móveis para cães e gatos; regulamentação do auxiliar de veterinário; a necessidade de responsável técnico médico-veterinário em pet shops; planos de contingência para atendimento a acidentes no transporte rodoviário de animais vivos;



e entregamos ainda nossa proposta de projeto de lei em substituição ao [Decreto Estadual nº 40.400](#), que define o funcionamento dos estabelecimentos médicos-veterinários no estado.

Participamos ainda de audiência pública da Comissão de Saúde da Câmara Municipal, em que pudemos expor, junto com os outros 13 conselhos de classe das áreas de saúde, nossa preocupação com o ensino à distância. Esta audiência embasou uma moção de repúdio da Câmara Municipal ao ensino à distância de profissões da saúde, distribuída em todas as esferas do legislativo. Trabalho semelhante também segue na Assembleia Legislativa do Estado, onde um Projeto de Lei contra essa modalidade deverá ser votado em pouco tempo.

Outro grande desafio financeiro será a criação da Plataforma de Serviços, para aproximar o CRMV-SP ainda mais aos profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia, além da sociedade em geral, e também a reforma da Sede do nosso Conselho, que em breve se iniciará. Estamos em um espaço temporário para que o prédio seja adequado às normas atuais de segurança e acessibilidade.

Da mesma maneira como encerrei o meu discurso de posse da primeira e segunda gestão, finalizo dizendo: **Vamos ao trabalho!**



Méd.-Vet. Mário Eduardo Pulga
Presidente do CRMV-SP

PRINCIPAIS NÚMEROS DO RESULTADO DA GESTÃO

1º*

No Sistema
CFMV/CRMVs

101

Colaboradores

11

Unidades de
atendimento23
milhõesArrecadação
(R\$)24
mil

Fiscalizações

36
milProfissionais
atuantes37
milSeguidores nas
Redes Sociais16
mil

Atendimentos

25
mil

Empresas atuantes



*1º Lugar no Sistema CFMV/CRMVs em quantidade de profissionais e empresas inscritas, colaboradores, orçamento, arrecadação, comissões técnicas, unidades de atendimentos, fiscalizações realizadas e processos ético-profissional.

Figura 2 – Principais números da gestão

**VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL E
AMBIENTE EXTERNO**



O QUE O CRMV-SP FAZ E QUAIS SÃO AS CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE ELE ATUA?

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) é uma autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público, com Sede e foro na capital paulista e jurisdição em todo o território do estado de São Paulo, tem por finalidade cumprir e fazer cumprir a legislação que regulamenta o exercício da profissão de médico-veterinário e zootecnista e a fiscalização das atividades prestadas no campo da Medicina Veterinária e Zootecnia por pessoas físicas e jurídicas. Possui autonomia técnica, administrativa e financeira, além de se constituir no conjunto de autarquias do Sistema CFMV/CRMVs.

É o órgão normativo, consultivo, orientador, disciplinador e fiscalizador do exercício da profissão do médico-veterinário e zootecnista no estado de São Paulo, bem como controlador e fiscalizador das pessoas jurídicas que exploram a atividade da Medicina Veterinária e Zootecnia sob a sua jurisdição, com atribuições para o registro de profissionais e empresas com a consequente emissão de documentos de identidade profissional, de certidões diversas, de atestados etc.

O CRMV-SP também tem por finalidade promover a orientação, fiscalização e a valorização das profissões da Medicina Veterinária e da Zootecnia, zelando pelo bem-estar, saúde e produção animal, pela saúde pública e meio ambiente, como também em matéria relacionada à indústria e ao comércio de produtos veterinários, produtos de origem animal e seus derivados, em benefício da sociedade, servindo ainda como órgão de consultoria aos governos federal, estadual e municipal.

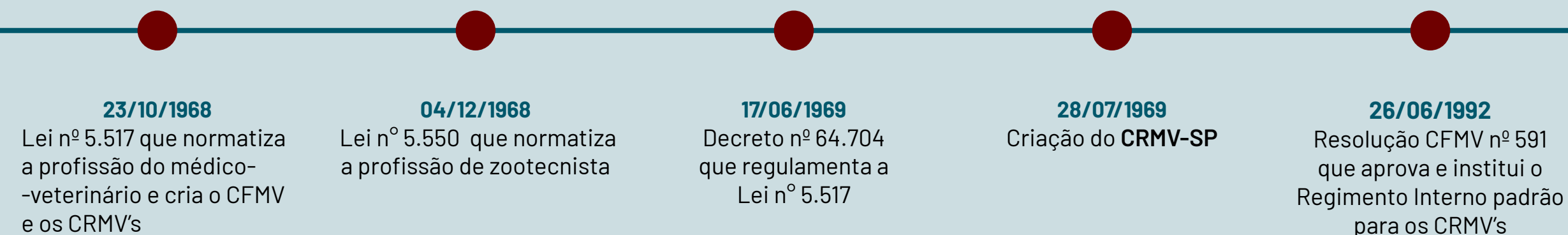


Figura 3 – Linha do tempo

ORGANOGRAMA

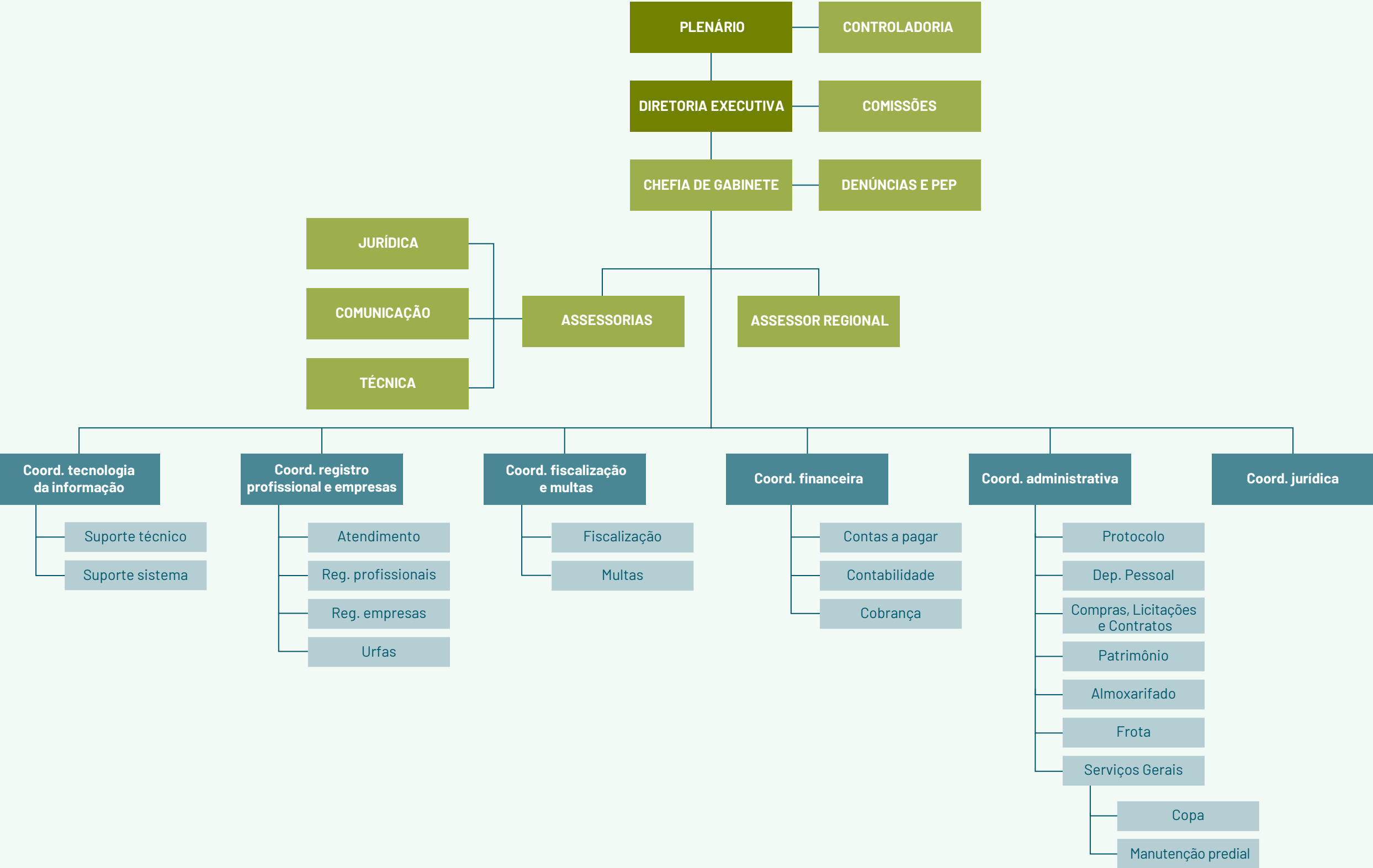


Figura 4 - Organograma

COMPOSIÇÃO DA **DIRETORIA EXECUTIVA**



Méd.-vet. Mário Eduardo Pulga

Presidente

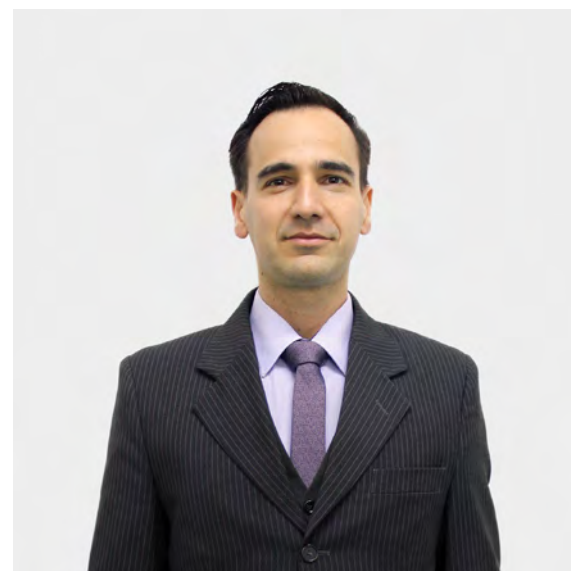
Médico-veterinário, formado pela Universidade de São Paulo (USP), é presidente do CRMV-SP desde 2015 e foi membro do Conselho Superior da Fundação Parque Zoológico de São Paulo até dezembro/2018. Exerceu o cargo de tesoureiro do Conselho Regional nas gestões 2006 a 2009 e 2009 a 2012 e vice-presidente na gestão 2012 a 2015. Atuou como responsável técnico pelos produtos veterinários da Bayer S.A., foi Presidente da Comissão Técnica de Aftosa (CAS) e vice-presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Saúde Animal (Sindan), foi conselheiro e diretor da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária em diversas gestões.



Méd.-vet. Odemilson Donizete Mossero

Vice-presidente

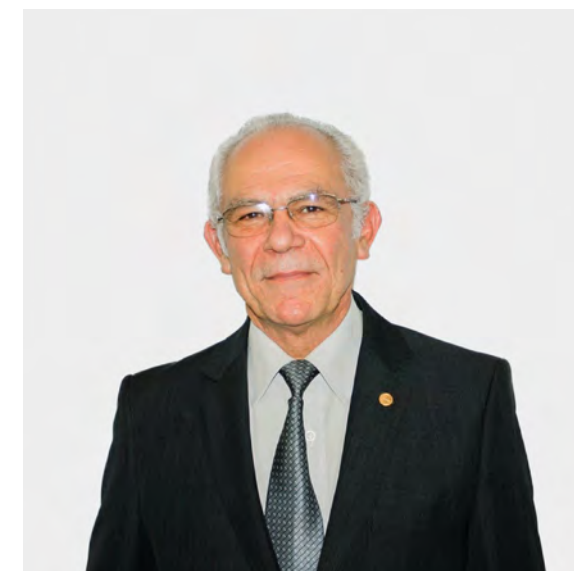
Médico-veterinário, formado pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) Campus Jaboticabal, atualmente é vice-presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) desde 2015. É ex-chefe do Serviço Quarentenário de Cananéia, subordinado à Superintendência Federal de Agricultura no estado de São Paulo. Já exerceu o cargo de secretário-geral do CRMV-SP nos triênios de 2006-2009 e 2009-2012.



Méd.-vet. Rodrigo Soares Mainardi

Tesoureiro

Médico-veterinário formado pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) Campus Botucatu, é proprietário da rede Aldeia dos Bichos. Atualmente é o tesoureiro do CRMV-SP, exerceu o cargo de conselheiro suplente no triênio 2015-2018 e presidente da Comissão Técnica de Clínicos de Pequenos Animais do Conselho. Foi conselheiro da Unidade Básica de Saúde da Vila Aricanduva de 2014 a 2015, organizou cursos internacionais e nacionais e oficializou o Grupo de Estudos em Pequenos Animais junto à diretoria da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP).



Méd.-vet. Silvio Arruda Vasconcellos

Secretário-geral

Médico-veterinário formado pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP) e doutor em Ciências Biológicas (Microbiologia) pelo Instituto de Ciências Biomédicas da USP (ICB-USP). Atual secretário-geral do CRMV-SP e professor titular aposentado da USP, onde atua como professor colaborador sênior. Atuou como conselheiro efetivo do CRMV-SP, nos triênios 2006-2009 e 2009-2012.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

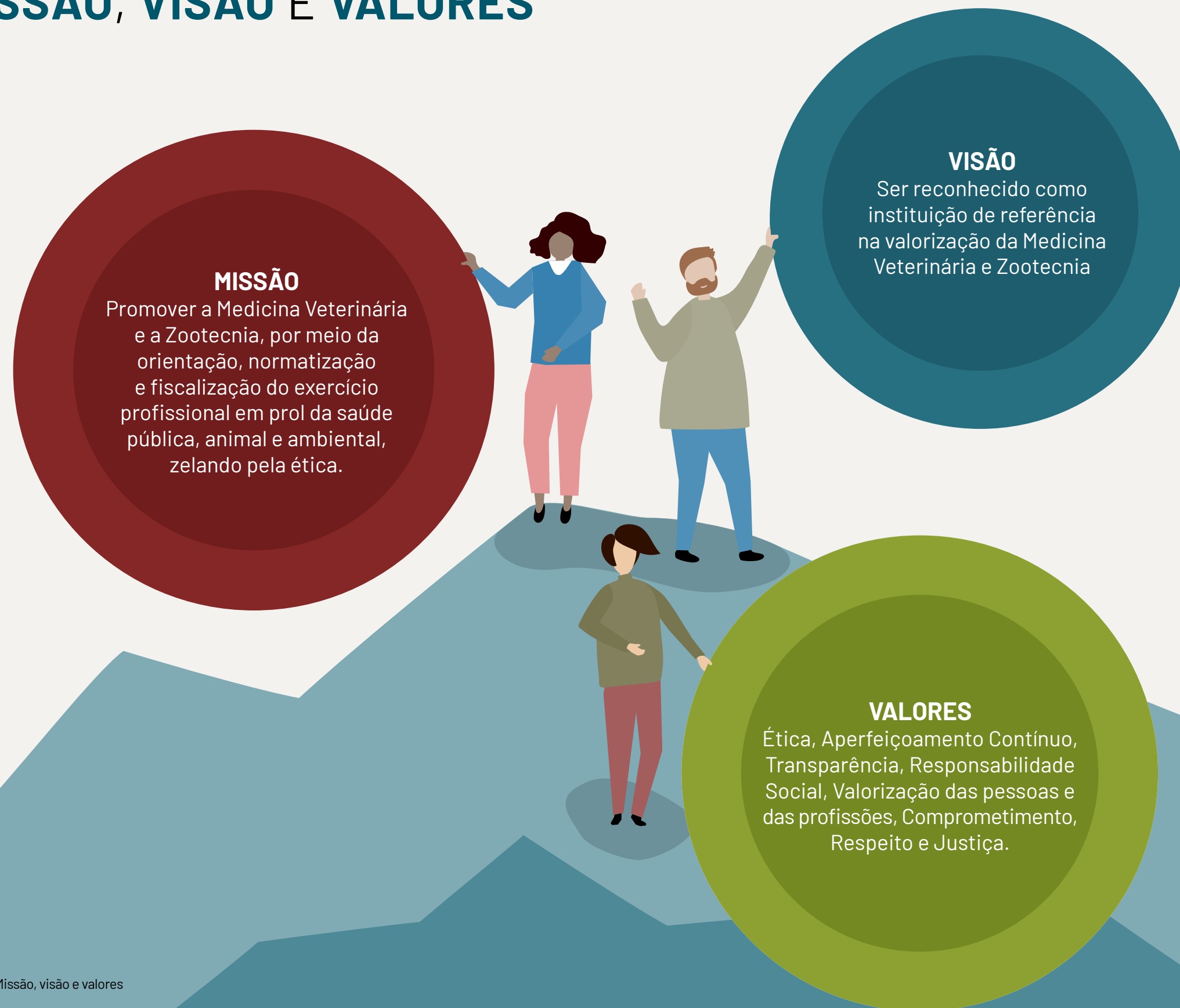


Figura 5 – Missão, visão e valores

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA E AMBIENTE EXTERNO

Participação em outras sociedades

O CRMV-SP foi criado com base na [Lei Federal nº 5.517](#), de 23 de outubro de 1968, que criou o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária e normatizou a profissão do médico-veterinário. Essa lei foi regulamentada pelo [Decreto nº 64.704](#), de 17 de junho de 1969; A [Lei Federal nº 5.550](#), de 4 de dezembro de 1968, normatizou a profissão do Zootecnista; e a [Resolução CFMV nº 591](#), de 26 de junho de 1992, aprovou e instituiu o Regimento Interno Padrão dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária. O CRMV-SP não possui composição acionária de capital social e também não tem participação em outras sociedades.

Ambiente externo

Em 2018 não ocorreu qualquer fator externo internacional que viesse a comprometer a gestão, porém há diversos fatores nacionais, internos e externos, que comprometem o CRMV-SP de alcançar seus objetivos estratégicos, podemos elencar alguns deles:

- No que se referem às oportunidades, estamos cada vez mais trabalhando para modernizar nossa estrutura tecnológica, ao qual vamos efetuar a contratação de uma empresa para desenvolver nosso novo Portal e também a aquisição de softwares para as diversas áreas do Conselho.
- Iniciamos também um trabalho de cobrança ativa, onde buscamos a regularização dos profissionais junto ao Conselho e conseqüentemente, o aumento da arrecadação, entre outras ações.
- Referentes às ameaças, podemos citar a interferência de outros Conselhos profissionais nas competências privativas da Medicina Veterinária e Zootecnia e também a ausência de representatividade política para o fortalecimento da profissão. Também podemos citar uma grande ameaça, que é a perda de funcionários qualificados para o mercado externo e também uma determinação do MPF, que implica em novas contratações de funcionários para reposição, pois foi determinado que as contratações de novos funcionários devessem obedecer ao Regime Estatutário, com base na [Lei Federal nº 8.112/90](#).

Na página a seguir, demonstraremos o trabalho realizado por todos os funcionários e a Diretoria Executiva do CRMV-SP, para a identificação dos pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades, conhecidas como análise SWOT.



ANÁLISE SWOT



Figura 6 – Análise SWOT



MODELO DE NEGÓCIOS

Nossos CAPITAIS

Humano

101
funcionários

Relacionamento

426
fornecedores transacionados

Produtivo

Ativo Imobilizado
R\$ 26 milhões

Financeiro

Dívida no curto prazo
R\$ 6,6 milhões

Aplicados aos nossos PROCESSOS



Resultaram em PRODUTOS

Registros

3.065 novos Profissionais
1.378 novas Empresas

Fiscalizações

23.328 fiscalizações realizadas

Julgamentos

143 julgamentos de Processos Ético-Profissional

Causaram os seguintes IMPACTOS

Responsabilidade Técnica

9.472 ART's averbadas

Cédulas profissionais

4.498 emissões

Entrega de cédula

87 cerimônias

Multas aplicadas

1.001 multas

R\$ 172 mil arrecadados

Mutirão de castração

85 projetos analisados

Resultado dos julgamentos

80 Arquivamentos

25 Advertências confidencial

18 Censuras pública

16 Censuras confidencial

04 Suspensões

E GERARAM

Estado e Sociedade

Mais de R\$ 2 milhões de impostos, tributos e taxas recolhidos

Funcionários

Salários e vantagens
R\$ 7,6 milhões
Benefícios
R\$ 2,1 milhões

Resultados

Superávit financeiro do exercício
R\$ 5 milhões

Figura 7 - Modelo de negócios





**PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
E GOVERNANÇA**

COMO A **ESTRUTURA DE GOVERNANÇA** APOIA A CAPACIDADE DO CRMV-SP DE **ALCANÇAR SEUS OBJETIVOS**?

O planejamento estratégico insere mudanças profundas na estrutura administrativa do Conselho, para que as ações específicas e os objetivos estratégicos sejam atendidos em sua totalidade.

Para alcançar os objetivos, a Diretoria Executiva do CRMV-SP prioriza o **Modelo de Excelência de Gestão**, baseado em **13 fundamentos** e **10 critérios de excelência**.

Todos os objetivos estratégicos definidos pelo CRMV-SP estão pautados na excelência da prestação dos serviços aos profissionais da medicina veterinária e zootecnia e para toda a sociedade, que estão divididas em três eixos:

Sociedade

- Profissionalizar a gestão do CRMV-SP objetivando a melhoria da prestação de serviço aos médicos-veterinários e zootecnistas;
- Contribuir para a valorização dos médicos-veterinários e zootecnistas.

Recursos

- Implantar o Modelo de Gestão de Pessoas por competência;
- Assegurar o orçamento necessário à estratégia;
- Adequar e modernizar a estrutura do CRMV-SP;
- Promover soluções tecnológicas que assegurem a execução da estratégia.

Processos Internos e Externos

- Promover a profissionalização da gestão do CRMV-SP;
- Promover ações que visem à valorização profissional;
- Contribuir para o desenvolvimento das competências dos profissionais;
- Ampliar a Comunicação nas 4 dimensões: Interna, CFMV/CRMV's, Profissionais Inscritos e Sociedade;
- Fortalecer e ampliar parcerias estratégicas;
- Intensificar ações em prol da Medicina Veterinária e da Zootecnia;
- Aprimorar o intercâmbio de informações com o Ministério Público e o Judiciário;
- Otimizar a fiscalização no Estado de São Paulo.

MODELO DE EXCELÊNCIA DE GESTÃO

FUNDAMENTOS

- 1 Pensamento Sistêmico
- 2 Aprendizado Organizacional
- 3 Liderança Transformadora
- 4 Agilidade
- 5 Conhecimento dos Clientes e Mercado
- 6 Inovação
- 7 Olhar para o futuro
- 8 Decisões fundamentadas
- 9 Organização por processos
- 10 Valorização das pessoas e da cultura
- 11 Atuação em rede
- 12 Responsabilidade social
- 13 Geração de valor

CRITÉRIOS

- 1 Liderança
- 2 Estratégias e planos
- 3 Sociedade
- 4 Conhecimento dos Clientes e do Mercado
- 5 Inovação
- 6 Informações e conhecimentos
- 7 Pessoas
- 8 Processos
- 9 Resultados
- 10 Informações e conhecimento

Figura 8 – Modelo de excelência de gestão

MAPA ESTRATÉGICO

MISSÃO: Promover a Medicina Veterinária e Zootecnia por meio da orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional em prol da saúde pública, animal e ambiental, zelando pela ética.

VISÃO: Ser reconhecido como instituição de referência na valorização da Medicina Veterinária e Zootecnia.



VALORES: Ética, Transparência, Responsabilidade social, Comprometimento, Aperfeiçoamento contínuo, Valorização das pessoas e das profissões, Respeito e Justiça.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

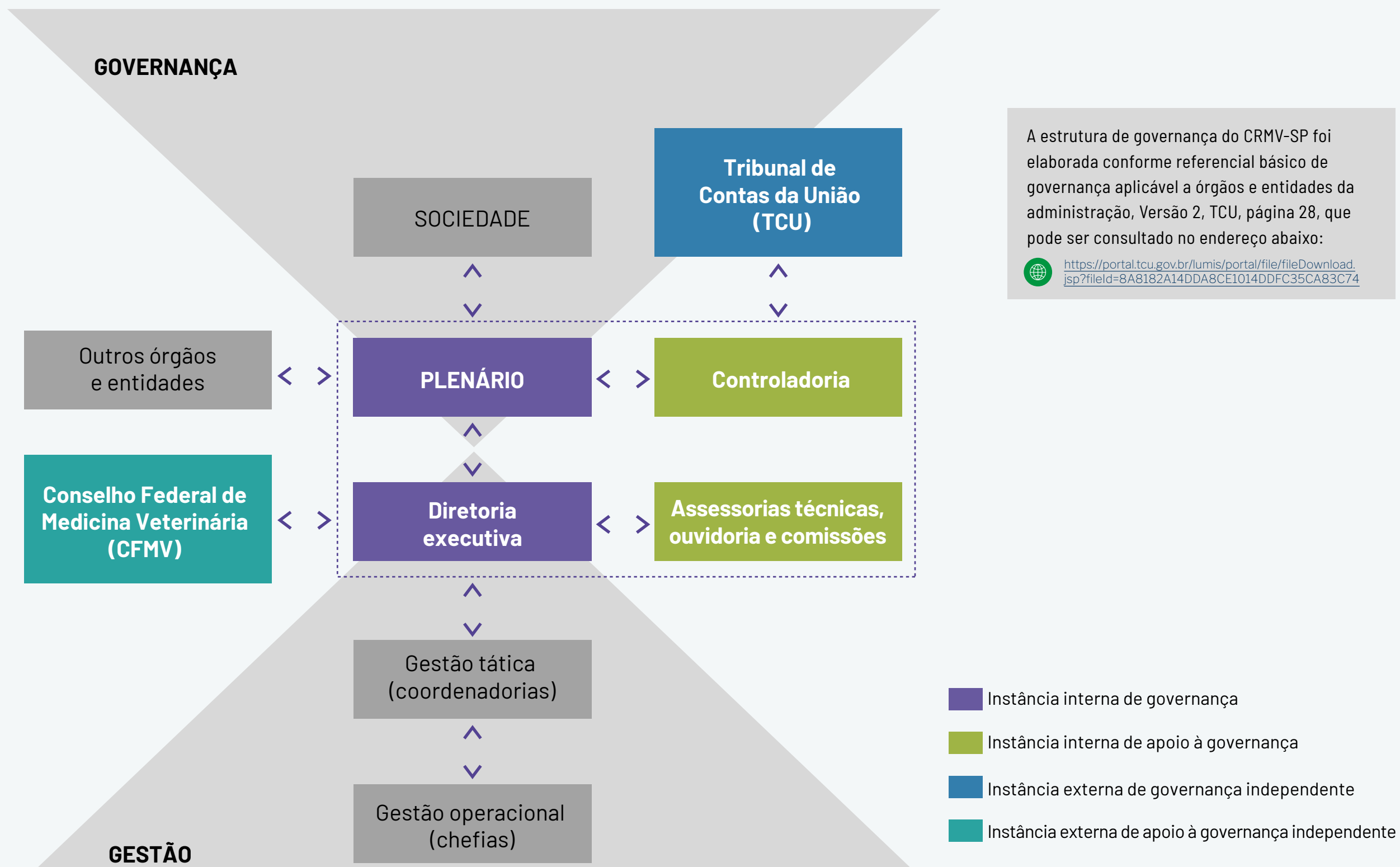


Figura 10 – Estrutura de governança

DESCRIÇÃO DA **ESTRUTURA DE GOVERNANÇA**

Instância interna de governança

O **plenário** do CRMV-SP é composto pela diretoria executiva, seis conselheiros efetivos e seis conselheiros suplentes, que têm como responsabilidades: observar as resoluções emanadas do CFMV e do próprio CRMV-SP; julgar infrações à legislação pertinente; funcionar como “tribunal de honra”, zelando pelo prestígio da profissão; expedir resoluções; deliberar quanto ao sistema de fiscalização do exercício da profissão; julgar a prestação de contas da diretoria executiva; entre outras atividades.

A **diretoria executiva** é composta pelo presidente, vice-presidente, tesoureiro e secretário geral, sendo responsáveis pela execução das resoluções do plenário do CRMV-SP, competindo-lhe, ainda, auxiliar a presidência na preservação das medidas de ordem administrativa, financeira e/ou social do Conselho, decididas pelo plenário ou pela presidência, em seus respectivos campos de atuação legal e regimental próprios.

Instância interna de apoio à governança

A **controladoria** tem como atribuições a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial; verificar a consistência e qualidade dos controles internos; organizar dados e transformá-los em informações; emitir relatórios gerenciais e disponibilizar ao plenário e diretoria executiva para tomada de decisão, bem como apoiar as atividades do controle externo exercidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e também pela consolidação e disponibilização do Relatório de Gestão.

As **assessorias** são compostas pela **assessoria de comunicação** (que tem como principais atribuições: desenvolver

ações de comunicação social; promoção institucional; atender os jornalistas, veículos de comunicação e intermediar a veiculação de informações sobre o CRMV-SP; produzir, organizar e editar boletins, revistas, noticiários; gerenciar a veiculação de informações nos perfis em redes sociais, entre outras atividades pertinentes), a **assessoria jurídica** (que tem as responsabilidades de elaborar pareceres e documentos; examinar minutas de contratos, convênios, resoluções, portarias, acordos, editais etc.; acompanhar os processos éticos e demais atos inerentes à defesa e conservação dos direitos e interesses do CRMV-SP) e pela **assessoria técnica** (tem como atribuições: prestar assistência técnica em assuntos de interesse da Medicina Veterinária e Zootecnia; assessorar os profissionais e empresas devidamente inscritos, bem como a população; cooperar na elaboração de minutas de portarias, resoluções; desenvolver parcerias técnicas com outros órgãos; desenvolver atividades de ouvidoria central; entre outras atividades).

As comissões são divididas em **comissões permanentes** (editorial, de licitação e tomada de contas) e **comissões técnicas**, que são compostas por: aquicultura, bem-estar animal, clínicos de pequenos animais, educação, ensino e pesquisa da Zootecnia, entidades veterinárias regionais do estado de São Paulo, equideocultura, fisioterapia veterinária, homeopatia veterinária, Medicina Veterinária Legal, médicos-veterinários de animais selvagens, nutrição animal, pesquisa clínica veterinária, políticas públicas, responsabilidade técnica, saúde ambiental, saúde animal, saúde pública veterinária, técnica de alimentos.

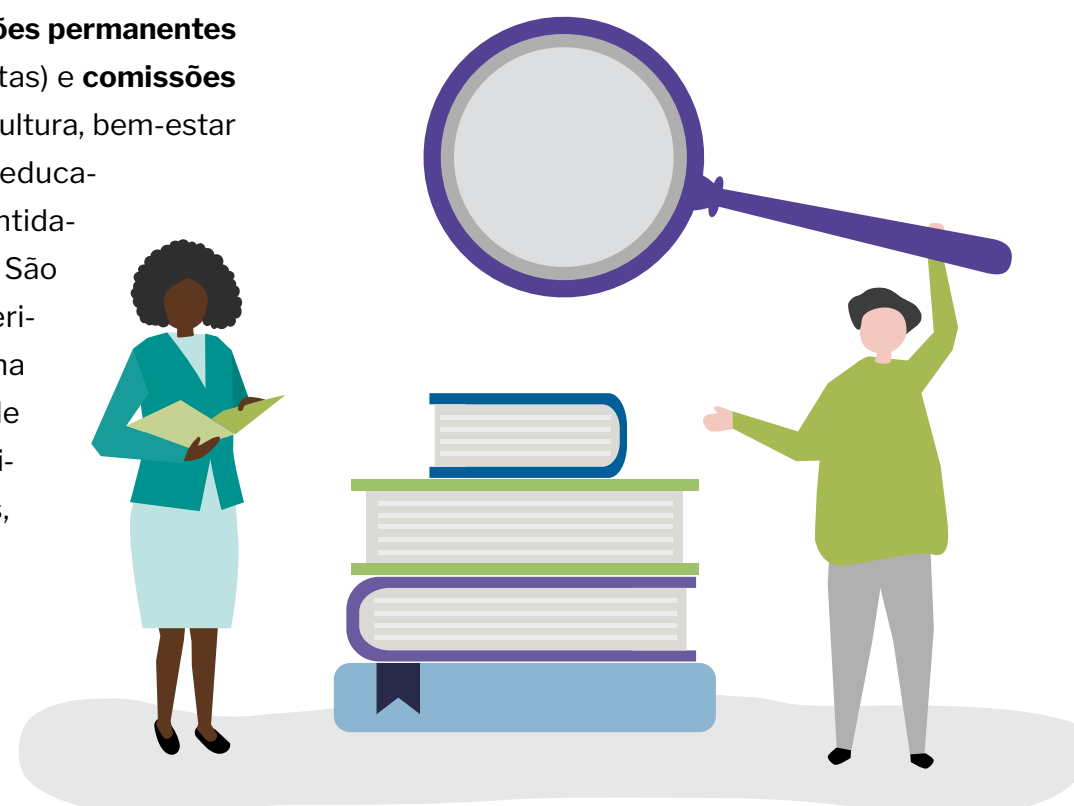
Instância externa de governança independente

São responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança das organizações públicas. São autônomas e independentes, não estando vinculadas apenas a uma organização.

Quem exerce esse papel, conforme a estrutura de governança do CRMV-SP é o [Tribunal de Contas da União \(TCU\)](#).

Instância externa de apoio à governança independente

São responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança. Quem exerce esse papel, conforme a estrutura de governança do CRMV-SP é o [Conselho Federal de Medicina Veterinária \(CFMV\)](#).



OUTRAS INFORMAÇÕES DE GOVERNANÇA

Informações sobre dirigentes e colegiados e políticas de remuneração

Conforme a [Lei Federal nº 5.517/68](#), artigo 13, o CFMV é composto por um **presidente**, um **vice-presidente**, um **secretário-geral**, um **tesoureiro** e mais seis **conselheiros efetivos**, eleitos em reunião dos delegados dos conselhos regionais por escrutínio secreto e maioria absoluta de votos, e também são eleitos seis **conselheiros suplentes** para o Conselho.

Já no artigo 14, os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária serão constituídos à semelhança do CFMV, de seis membros no mínimo, e 16 no máximo, eleitos por escrutínio secreto e maioria absoluta de votos, em assembleia geral dos médicos-veterinários e zootecnistas, inscritos nas respectivas regiões e que estejam em pleno gozo dos seus direitos.

Com relação à política de remuneração dos administradores e membros de colegiados, informamos que os cargos da diretoria executiva e dos conselheiros (efetivos e suplentes) do sistema CFMV/CRMVs são exercidos de forma honorífica, conforme artigo 15 da [Lei Federal nº 5.517/68](#).

São efetuados pagamentos de diárias, jetons e deslocamento, de caráter indenizatório, quando da participação dos membros em órgãos de deliberação coletiva. Os pagamentos de diárias, jetons e deslocamentos em 2018 obedeceram aos valores aprovados nas resoluções e portarias, conforme tabela ao lado, onde demonstramos os valores pagos a todos os dirigentes do CRMV-SP em 2018.

Tipo de indenização	Valor (R\$) (exceto capitais e DF)	Valor (R\$) (capitais + DF)	Normatização
Jeton	500,00	0,00	Portaria CRMV-SP 24/2017
Diária	550,00	675,00	Resolução CRMV-SP 2731/2017
Verba de indenização	180,00	0,00	Portaria CRMV-SP 28/2017
Verba de representação	300,00	0,00	Resolução CRMV-SP 2362/2014

Tabela 1 – Tabela de indenizações

Diretoria executiva	Período de exercício		Remuneração (R\$)	
	Início	Fim	Média mensal	Total exercício
Mário Eduardo Pulga	01/01/2018	31/12/2018	4.349,63	52.195,56
Odemilson Donizete Mossero	01/01/2018	31/12/2018	6.623,50	79.482,01
Silvio Arruda Vasconcellos	01/01/2018	31/12/2018	3.212,60	38.551,17
Margareth Elide Genovez	01/01/2018	03/08/2018	2.493,75	29.925,00
Rodrigo Soares Mainardi	04/08/2018	31/12/2018	1.935,00	23.220,00
Conselheiros efetivos e suplentes	Período de exercício		Remuneração (R\$)	
	Início	Fim	Média mensal	Total exercício
Mitika Kuribayashi Hagiwara	01/01/2018	31/12/2018	1.570,42	18.845,00
Mirela Tinucci Costa	01/01/2018	31/12/2018	2.709,50	32.513,99
Otávio Diniz	01/01/2018	31/12/2018	4.293,78	51.525,35
Fábio Fernando Ribeiro Manhoso	01/01/2018	31/12/2018	3.277,31	39.327,73
Luiz Claudio Nogueira Mendes	01/01/2018	31/12/2018	4.730,81	56.769,71
Carlos Eduardo Larsson	04/08/2018	31/12/2018	265,00	3.180,00
Márcio Rangel de Mello	01/01/2018	03/08/2018	3.509,87	42.118,42
Alexandre J. Louis Develey	01/01/2018	03/08/2018	1.105,63	13.267,56
Flavio Massone	01/01/2018	03/08/2018	967,18	11.606,11
Carlos Augusto Donini	01/01/2018	31/12/2018	1.302,75	15.633,05
Haroldo Alberti	04/08/2018	31/12/2018	696,63	8.359,54
Leonel Rocha	04/08/2018	31/12/2018	552,19	6.626,25
Luiz Marques da Silva Ayroza	04/08/2018	31/12/2018	128,33	1.540,00
Martin Jacques Cavaliero	04/08/2018	31/12/2018	1.699,39	20.392,71
Rosemary Viola Bosch	04/08/2018	31/12/2018	172,92	2.075,00
Maria Regina Baccaro	01/01/2018	03/08/2018	373,33	4.480,00
Rodrigo Soares Mainardi	01/01/2018	03/08/2018	734,17	8.810,00
Sullivan Pereira Alves	01/01/2018	03/08/2018	0,00	0,00

Tabela 2 – Pagamentos aos dirigentes

OUTRAS INFORMAÇÕES DE GOVERNANÇA

Eleições 2018

Em 2018 ocorreram as eleições no CRMV-SP e, de maneira inédita, dos mais de 21 mil votos, 19.736 foram exercidos pelo site de **votação on-line**, oferecendo a possibilidade dos profissionais votarem a partir de seus ambientes particulares e também visando à redução de custos, principalmente com correspondências.

Para que a eleição de 2018 se realizasse, o CRMV-SP mobilizou equipes de todos os seus departamentos para o atendimento telefônico e presencial dos profissionais durante todo o processo eleitoral.

Foi destaque ainda o trabalho da assessoria de comunicação, que contou com um planejamento traçado ainda em 2017, com foco na informação dos médicos-veterinários e zootecnistas sobre todas as etapas do processo eleitoral, bem como as opções de voto disponíveis e o passo a passo da votação, além da realização de uma campanha de atualização cadastral.

Na imagem abaixo, mostramos a composição da nova diretoria executiva, bem como seus conselheiros efetivos e conselheiros suplentes.



Figura 11 - Composição da nova diretoria e conselheiros

Auditorias

A **auditoria interna** do CRMV-SP atualmente é realizada pela Comissão de Tomada de Contas (CTC), pois a estruturação para que exista um departamento específico de auditoria interna ainda está em análise pela diretoria executiva.

Com relação à **auditoria independente**, o CRMV-SP não contratou esse tipo de serviço no exercício de 2018, para a realização de auditoria na gestão ou nas demonstrações contábeis.

Atividades de correção

Os eventuais atos ilícitos administrativos, quando cometidos por servidores do CRMV-SP, são tratados por meio da abertura de processos administrativos para apuração dos fatos e eventuais responsabilidades. No exercício de 2018, não houve nenhuma apuração de ilícitos administrativos no CRMV-SP.

Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

Atuação preventiva: A assessoria jurídica atua na elaboração de pareceres, assessoria em licitações, processos éticos e demais processos administrativos do CRMV-SP, culminando com a seguinte atuação profissional. Para tanto, foram realizadas as seguintes atividades:

- Elaboração de **227** análises jurídicas em processos de médicos-veterinários e empresas;
- Participação em **98** audiências de processos éticos;
- Participação em **14** sessões de julgamentos de processos éticos;
- Participação, com elaboração de pareceres, em todos os processos licitatórios, dentre eles pregões eletrônicos, concorrência, aditamento de contratos e adesão à ata de registro de preço;
- Participação em reuniões e outras atividades determinadas pela diretoria da entidade;
- Realização de assessoria a todos os setores da entidade, à diretoria e aos conselheiros;
- Elaboração de **473** comunicações internas para os outros setores da entidade.

Atuação contenciosa: O departamento jurídico é responsável pela defesa dos interesses do CRMV-SP em juízo, atuando nos processos de execução fiscal, mandado de segurança e outras ações necessárias à defesa do interesse da entidade.

OUTRAS INFORMAÇÕES DE GOVERNANÇA

Ações em andamento	Quantidade
Execução fiscal	9.202
Embargos à execução	243
Mandado de segurança	155
Ação de impugnação ao registro	242
Ação trabalhista	3
Ação civil pública	1
Outros procedimentos judiciais	1.201
Total	11.047

Tabela 3 – Movimentações processuais em 2018

Execução fiscal	Quantidade
Processos extintos	813
Propositura de ações	749
Estoque de processo	9.202

Tabela 4 – Atuação contenciosa

Tratamento de determinações e recomendações do TCU e controle interno

No exercício de 2018, o CRMV-SP não recebeu qualquer determinação ou recomendação por parte do Tribunal de Contas da União (TCU).

Com relação às recomendações de controle interno, salientamos que, devido à implantação do departamento de controladoria ter ocorrido durante o exercício de 2017 e estando ainda em fase de estruturação, os mecanismos de controle estão sendo criados gradativamente em todas as áreas do Conselho e estão sendo desenvolvidas e aprimoradas as recomendações de controle interno dentro da estrutura do CRMV-SP. No exercício de 2018 não houve recomendações da controladoria.



PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

Os profissionais médicos-veterinários e zootecnistas podem acessar os serviços oferecidos pelo CRMV-SP por meio de seu atendimento presencial na Sede da entidade, bem como em suas 10 Urfas, instaladas nas cidades de Santos, Taubaté, Araçatuba, Botucatu, Campinas, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Sorocaba.

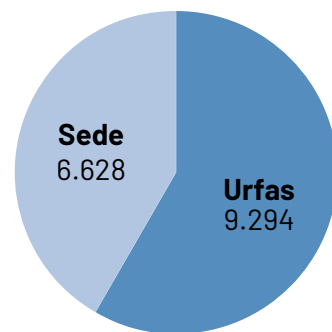


Gráfico 1 - Atendimento presencial

Conforme gráfico acima, foram realizados quase 16 mil atendimentos presenciais, relacionados com as mais diversas situações, tais como: inscrições, transferências, cancelamentos, alterações cadastrais de profissionais e empresas, entre outros.

Atualmente, o CRMV-SP não possui equipe exclusiva para o serviço de atendimento ao cidadão (SAC) via telefone ou por meio de chat on-line, entretanto, todos os departamentos prestam atendimento telefônico e via e-mail, por meio dos contatos disponíveis no link [contatos](#) no site da instituição.

Departamento	Telefone	E-mail	Redes sociais
Comunicação	747	303	419
ATMV	2.099	-	-
Registro empresas	11.047	-	-

Tabela 5 - Total dos atendimentos

A ampliação e melhoria da comunicação com os profissionais médicos-veterinários e zootecnistas tem sido uma preocupação do CRMV-SP e, por essa razão, em 2018, foram mantidos os envios semanais de boletins on-line por e-mail marketing, além da publicação de uma revista quadrimestral de educação continuada (revista *mv&z*) e um informativo institucional trimestral, que traz informações sobre as atividades realizadas no período, novas regulamentações, além de demonstrativos financeiros e divulgação da movimentação de profissionais (novas inscrições, transferências, cancelamentos, aposentadorias) e publicações oficiais de penalidades éticas.

A comunicação tanto com os profissionais quanto com o cidadão comum também é realizada por meio do site www.crmvsp.gov.br, canal em que é possível ter acesso à legislação pertinente, informações institucionais, notícias, publicações e parcerias.

Em 2018, o site foi acessado por 165 mil usuários, em 320 mil sessões, através de computadores, celulares e tablets. Uma média de 11 mil usuários por mês. A maioria dos acessos ocorreu através de computadores, conforme gráfico abaixo:

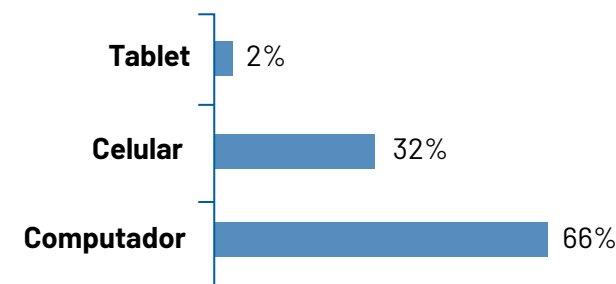


Gráfico 2 - Tipos de acessos

Seguidores das nossas redes sociais

Facebook	Twitter	Instagram	YouTube
27.600	3.788	5.126	133

Figura 12 - Seguidores das redes sociais

Além dos veículos de comunicação institucionais, o Conselho buscou aprimorar seu relacionamento com a sociedade, reforçando o trabalho de assessoria de imprensa, iniciado em 2016. Neste segundo ano de atuação da assessoria de imprensa contratada foi possível alcançar 372 inserções, um aumento de 60% de mídia espontânea, conforme gráfico abaixo:

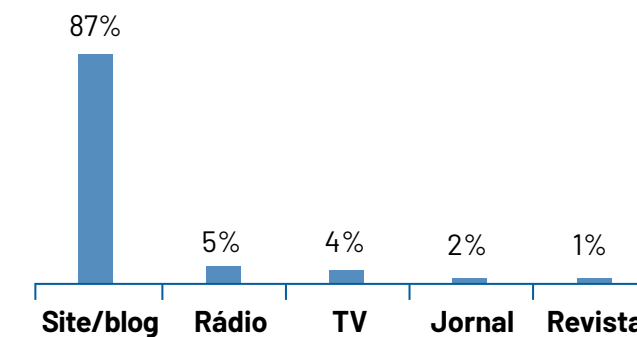


Gráfico 3 - Inserções na mídia

Essa estratégia fortaleceu o relacionamento com a sociedade, bem como a imagem do Conselho frente aos profissionais por ele representados. O Conselho também se aproximou mais de sua visão estabelecida no planejamento: a de ser reconhecido como uma instituição de referência em assuntos pertinentes à Medicina Veterinária e Zootecnia, sendo cada vez mais procurado pelos veículos de comunicação quando o assunto é bem-estar animal, zoonoses, saúde pública, produção animal, entre outros temas relacionados.

NOVO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

O aplicativo do CRMV-SP é um produto que visa maior proximidade junto aos profissionais, disponibilizando toda a legislação pertinente às áreas, sejam resoluções do sistema CFMV/CRMVs ou mesmo de órgãos relacionados, como o MAPA. Em 2018, estavam registrados 3.156 usuários, um aumento de 25% em relação ao ano anterior.

Portal da transparência e carta de serviços

Considerando a necessidade do cumprimento do [Acórdão TCU nº 96/2016](#) e da [Lei Federal nº 12.527/11](#) – Lei de Acesso à Informação, o CRMV-SP instituiu, em julho de 2018, por meio da Portaria 13, o grupo de trabalho (GT) LAI – Lei de Acesso à Informação, reunindo gestores de áreas estratégicas do Conselho e a Controladoria. Como resultado das primeiras ações desenvolvidas, foi possível o Conselho lançar seu [portal da transparência](#), exclusivamente dedicado a prestar informações sobre todos os seus processos, especialmente no que diz respeito à aplicação dos recursos financeiros do Conselho.

Com o canal, os profissionais médicos-veterinários e zootecnistas também podem acessar resoluções, relatórios de gestão, processos licitatórios e contratos.

Trata-se de um novo recurso tecnológico que tem por objetivo esclarecer quais foram os investimentos, os gastos, as diferentes dinâmicas de funcionamento, bem como suas motivações.

Além da nova plataforma, foram padronizados documentos e operacionalizada a inserção de dados, arquivos e relatórios, atendendo à legislação.

Um dos novos itens importantes que o [portal de transparência](#) traz é a “[Carta de serviços do CRMV-SP](#)”, documento que possibilita ao CRMV-SP atender também à [Lei Federal nº 13.460/17](#) ao disponibilizar informações sobre os serviços prestados pelo Conselho, de forma organizada e como são prestados, requisitos, etapas e prazos estabelecidos para atendimento.

Também foi criado e disponibilizado o “[Código de Conduta Ética do CRMV-SP](#)”, documento que orienta as ações e o atendimento prestado pelos funcionários do Conselho à sociedade.

No [portal da transparência](#) há, ainda, informações sobre sigilo e link para o sistema eletrônico do [Serviço de Informações ao Cidadão \(e-SIC\)](#), em que é possível aos profissionais e sociedade solicitar esclarecimentos e dados que, de forma ativa, o CRMV-SP não tenha deixado à disposição na plataforma.

Em dezembro, o CRMV-SP promoveu ampla divulgação do lançamento do novo portal em seus canais de comunicação

digitais (Facebook, Twitter, Instagram, site, e-mail marketing e newsletter) e, até o encerramento do exercício, foram contabilizados 355 acessos ao novo portal.

Ao acessar, o usuário tem oito opções na barra de menu (institucional, legislação, planejamento, finanças, licitações, viagens, gestão de pessoas e atendimento ao cidadão), de fácil navegação e bastando apenas mover o cursor do mouse para abrir as opções cadastradas.

Caso o usuário tenha dificuldades em encontrar algo, basta fazer uma pesquisa na página inicial, digitando palavra(s)-chave.

Links para os principais canais do CRMV-SP

Site

 www.crmvsp.gov.br

Portal da transparência

 www.crmvsp.gov.br/portaldatransparencia

Ouvidoria

 www.crmvsp.gov.br/ouvidoria

Facebook

 fb.com/crmvsp

Twitter

 [@crmvs_sp](https://twitter.com/crmv_sp)

Instagram

 [@crmvsp](https://instagram.com/crmvsp)



Figura 13 – Portal da transparência

PRINCIPAIS EVENTOS E REUNIÕES

RELATÓRIO DE GESTÃO CRMV-SP – 2018

<p>Palestras sobre ética profissional em treinamentos de habilitação de médicos-veterinários para colheita e envio de amostras para diagnóstico laboratorial de mormo, promovidas pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária do estado de São Paulo (23 e 24/04/18 em Presidente Prudente, 09 e 10/05/18 em São José do Rio Preto, 14 e 15/05/18 em Indaiatuba, 16 e 17/05/18 em São Paulo, 21 e 22/05/18 em Sorocaba e 24/05/18 em Campos do Jordão).</p>	<p>Ministração de aula sobre código de ética aos alunos de graduação dos cursos de Medicina Veterinária da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, em Pirassununga (05/06/18).</p>	<p>Ministração de palestra sobre projeto de “mutirão de castração”, em evento do CRMV-SP intitulado “Compartilhando experiências: dificuldades e soluções para médicos-veterinários em ONGs” (25/06/18 em São Paulo).</p>
<p>Ministração de palestra sobre “Ética na profissão” aos alunos de graduação do curso de Medicina Veterinária da Universidade São Judas (22/11/18 em São Paulo).</p>	<p>Ministração de palestra sobre normas para abertura de clínica veterinária aos profissionais de Campinas e região (22/11/18 em Campinas).</p>	<p>Participação em reunião com o secretário municipal de relações sociais de São Paulo sobre “mutirões de castração” (15/02/18 em São Paulo). Na ocasião, foram esclarecidos os requisitos necessários para a realização de “mutirões de castração” no estado de São Paulo.</p>
<p>Participação em oitiva de CPI sobre eutanásia de animais na Coordenadoria do Bem-Estar Animal de Ribeirão Preto (21/06/18 em Ribeirão Preto) – na ocasião, um representante do CRMV-SP prestou esclarecimentos de modo a auxiliar no processo de investigação do caso em questão.</p>	<p>Participação em reunião com diretores do Centro de Vigilância Sanitária do estado de São Paulo, sobre a Portaria CVS nº 1/2018 (06/08/19 em São Paulo) – na ocasião, o CRMV-SP solicitou a retificação da norma, no sentido dos estabelecimentos médicos-veterinários que sejam licenciados pelas vigilâncias sanitárias municipais, para assim poderem adquirir medicamentos controlados da indústria farmacêutica humana, para uso nos animais.</p>	<p>Participação em três reuniões com representantes da Casa Militar do estado de São Paulo, gestores do Sistema Estadual de Defesa dos Animais Domésticos (09/08, 03/09 e 12/09/18). Nas ocasiões, o CRMV-SP apresentou sugestões a serem incorporadas ao Sistema Estadual de Defesa dos Animais e colocou-se à disposição para colaborar com a Casa Militar.</p>
<p>Participação em reunião com o Secretário Municipal de Saúde de São Paulo, sobre “mutirões de castração” (13/08/18 em São Paulo). Na ocasião, o CRMV-SP apresentou propostas de estratégias para o Programa Permanente de Controle Reprodutivo de Cães e Gatos do município de São Paulo.</p>	<p>Participação no III Simpósio CONCEA 2018 – 10 anos da Lei Arouca (13 e 14/08/18 em São Paulo). Durante o evento foi possível acompanhar as discussões no campo da ética da experimentação animal.</p>	<p>Participação no Congresso Pet South America 2018 (21 a 23/08/18 em São Paulo). Durante o evento foi possível assistir a palestras e acompanhar discussões com abordagem técnica de macro temas, de modo a obter aprendizados importantes no âmbito da Medicina Veterinária de pets.</p>
<p>Participação no 1º Fórum de Inovação em Saúde – Alchemy 2018 (08/10/2018 em São Paulo). Durante o evento foi possível assistir a palestras e acompanhar discussões referentes ao desenvolvimento e registro de fármacos de uso veterinário.</p>	<p>Participação no IV Encontro de Cevas SBPPC e VIII Fórum da Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceuvet) da FMVZ/USP (31/10/18 em São Paulo).</p>	<p>Participação em reunião com representantes da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo e de Universidades, sobre saúde e bem-estar animal (14/11/18 em São Paulo).</p>

Tabela 6 – Principais eventos e reuniões

OUVIDORIA

A [ouvidoria](#) do CRMV-SP recebe e trata os mais diversos tipos de solicitações, denúncias, reclamações, elogios e sugestões, tanto do público externo quanto o público interno, e está sendo adequada às exigências das Instruções Normativas CGU nºs 17, 18 e 19 de 2018.

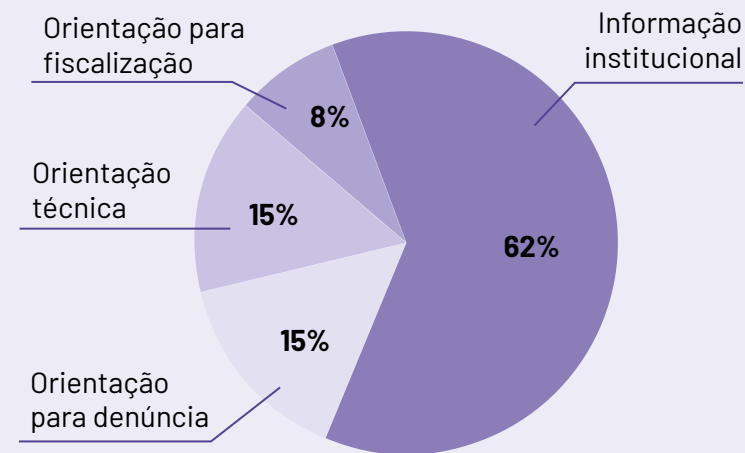
Não tínhamos até então uma estrutura adequada de ouvidoria, onde os controles das manifestações eram feitos em planilhas eletrônicas e sujeitas a erros. A partir do mês de agosto de 2018, foi feito um alinhamento dos procedimentos internos com as áreas demandadas e com a controladoria, em que foi implantando um controle interno mais adequado e que seriam tratadas apenas demandas de ouvidoria, pois este canal era tratado internamente como um “Fale conosco”.

Para melhorar ainda mais a nossa ouvidoria, fizemos a adesão ao sistema [e-OUV](#), da [CGU](#), em dezembro/2018, um sistema web, de fácil manuseio e que atende aos parâmetros da [Lei Federal nº 13.460/17](#) (código de defesa do usuário do serviço público). Esse processo de informatização ocorreu sem custos financeiros para a Instituição, já que a CGU disponibiliza gratuitamente o sistema e-OUV para os órgãos da administração pública. O sistema concilia a profissionalização no tratamento das manifestações, com a economia de recursos públicos.

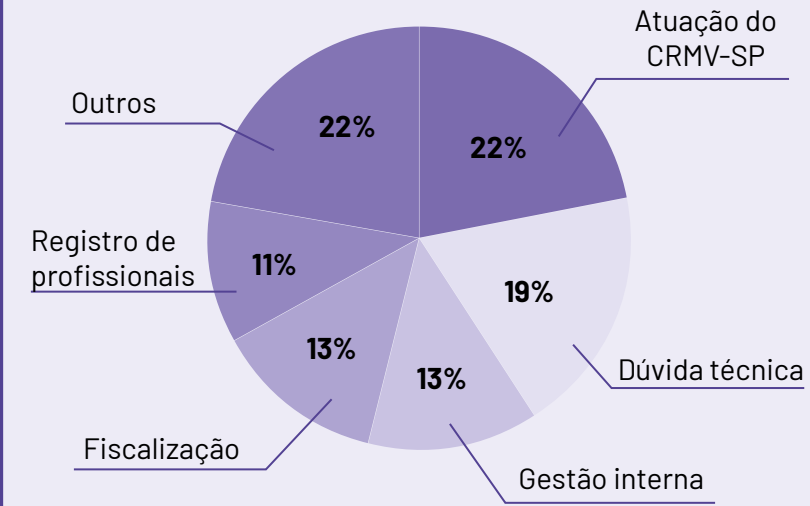
Após as melhorias dos procedimentos internos da ouvidoria, que ocorreram em agosto/2018 até o final do exercício, recebemos um total de 55 manifestações, que podemos demonstrar em gráficos das seguintes formas:

Para **registrar uma manifestação** na Ouvidoria do CRMV-SP, clique [aqui](#).

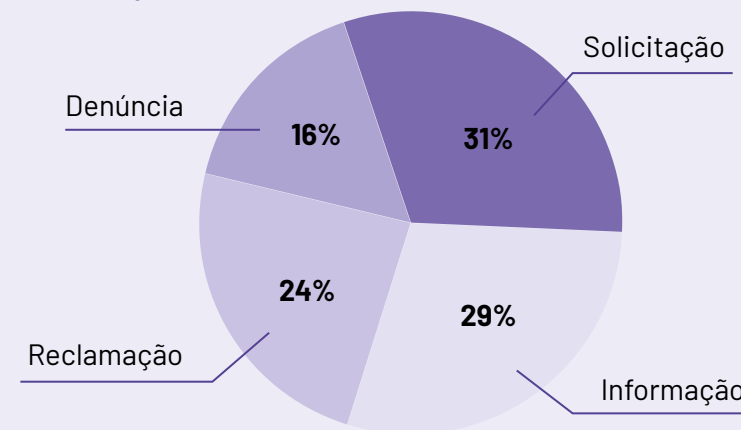
Resultados



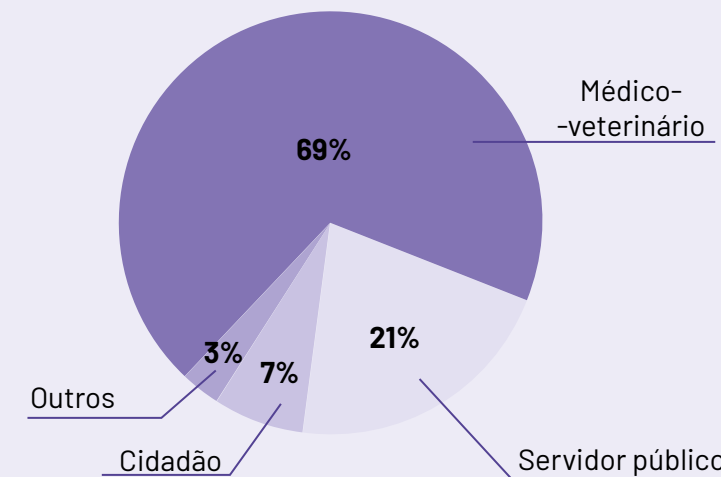
Assuntos



Manifestações



Remetentes



Tempo de resposta (dias)

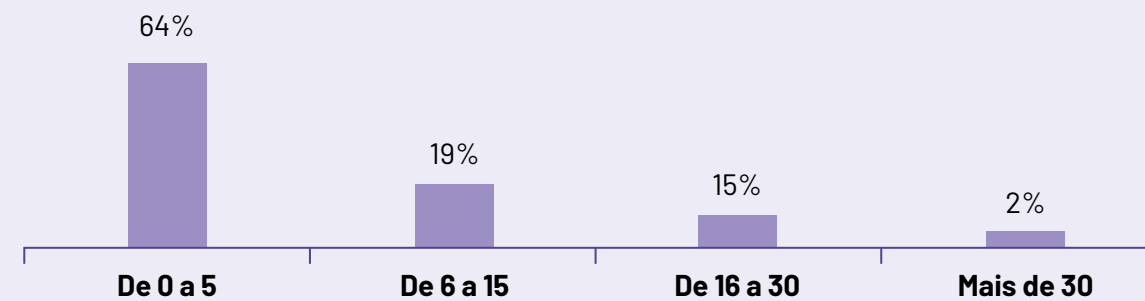


Gráfico 4 - Dados da ouvidoria

**GESTÃO DE RISCOS
E CONTROLES
INTERNOS**



QUAIS SÃO OS **RISCOS ESPECÍFICOS** QUE AFETAM A CAPACIDADE DO CRMV-SP ALCANÇAR SEUS OBJETIVOS E COMO LIDA COM ELES?

A diretoria executiva do CRMV-SP considera a gestão de riscos e os controles internos como elementos essenciais à consecução dos objetivos e o cumprimento da missão da instituição, contribuindo para alcançar os resultados planejados de maneira mais segura e sustentável, bem como a estrita observância à legislação e regulamentos aplicáveis à entidade.

Podemos salientar que a identificação dos riscos é realizada continuamente através das informações oferecidas pelas organizações de classe, instituições de ensino e profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia, além da sociedade em geral, quando nos encaminham reclamações ou denúncias pela nossa [ouvidoria](#).

Com relação aos controles internos, cabe ressaltar que a Instituição reconhece a necessidade de aprimorar cada vez mais os seus mecanismos de controle, tanto pelas comunicações internas, sistemas de informação e adequação às legislações, bem como o incentivo à participação dos servidores na elaboração de procedimentos.

A fim de tornar a gestão de riscos e os controles internos melhores e mais eficientes, o plenário do CRMV-SP autorizou a criação do departamento de controladoria, em março/2017, que está em fase de estruturação. Até o momento, o CRMV-SP não possui um sistema de gerenciamento de riscos ou mecanismos para tratar exclusivamente de questões relacionadas aos riscos, porém, cada área do Conselho é responsável por mapear e gerenciar os seus riscos e alinhar junto à diretoria executiva, medidas para mitigá-los.

No entanto, a diretoria executiva demandou alguns itens de extrema relevância do Conselho, para que a controladoria atuasse de imediato junto com algumas áreas, a fim de solucionar riscos que poderiam afetar significativamente o desempenho da Instituição e que não estão diretamente ligados aos objetivos estratégicos:

Riscos para tratamento imediato

- Participação em reuniões junto ao departamento de TI para aquisições de sistemas de informação para as áreas mais críticas do Conselho, a fim de minimizar os riscos de informações imprecisas serem divulgadas;
- Criação e participação do GT-LAI para adequação da Instituição às exigências do Acórdão TCU nº 96/2016, a fim de minimizar os riscos de apontamentos por parte do Tribunal;
- Mapeamento de todos os processos éticos julgados pelo Conselho com o setor ético-profissional, para apontamento e proposta de melhorias de procedimentos, a fim de minimizar os riscos de prescrição de processos éticos;
- Melhorias nos procedimentos de prestação de contas, através da confecção do relatório de gestão, bem como do entendimento das exigências das decisões normativas, a fim de minimizar riscos de ressalvas por parte do Tribunal de Contas da União (TCU);
- Atuação com a contabilidade para adequação e criação de centros de custos e padronização do plano de contas, a fim de evitar erros de contabilização e melhorar os mecanismos de controles dos gastos públicos.

RISCOS E MITIGAÇÕES

Com relação aos riscos vinculados aos objetivos estratégicos, podemos ressaltar as ameaças externas levantadas na análise SWOT que podem comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos do Conselho. Para isso, a diretoria executiva faz reuniões periódicas com as áreas, para buscar alternativas e mecanismos para mitigar esses riscos. Na tabela ao lado, demonstramos nossos principais riscos, as respostas para cada um deles e a classificação desses riscos em níveis:



Risco	Mitigação	Nível
Risco de exposição profissional e institucional nas mídias sociais	Implantação do fluxograma de atendimento e apuração das denúncias oriundas das mídias sociais.	Negócios
Comunicação ineficiente com os profissionais e a sociedade	Implantação da nova plataforma web, com interação do CRMV-SP com os profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia.	Operacional
Interferência de outros conselhos profissionais nas competências privativas da Medicina Veterinária e Zootecnia	Proposituras legislativas de atividades de competência do médico-veterinário e zootecnista.	Estratégico
Ausência de representativa política	Fomentar ações e parcerias com os representantes do poder público estadual e dos municípios, que são sensíveis à questão do bem-estar animal.	Estratégico
Aumento no número de mandados de segurança, impedindo o registro	Fortalecimento das legislações (leis, resoluções, decretos etc.).	Financeiro
Falta de preparo dos profissionais para o exercício da profissão médico-veterinário e zootecnista	Alinhamento de ação junto ao CFMV para atuação nos cursos de graduação.	Negócios
Dimensão da área a ser fiscalizada	Aumento dos números de fiscais do CRMV-SP, através de concurso público, para aumentar a área de fiscalização e minimizar o tempo que as empresas são fiscalizadas.	Operacional
Crise financeira no país	Programas de parcelamento e re-parcelamento dos débitos pelo setor financeiro.	Financeiro
Perda de funcionários qualificados para o mercado externo	Implantação do modelo de gestão de pessoas por competência: avaliação de desempenho, mapeamento de competências, revisão da estrutura organizacional plano de cargos e salários.	Operacional
Infraestrutura tecnológica ineficiente	Aquisição de sistemas integrados de cadastro, contabilidade, departamento de pessoal, jurídico, licitação e contratos, almoxarifado, protocolo, processos e portal da transparência	Operacional
Cadastro desatualizado	Promoção de ações de atualização cadastral dos profissionais, através dos eventos, fiscalizações, internet, cobrança, entre outros.	Operacional

Tabela 7 – Riscos e mitigações

CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS E PERSPECTIVAS

Classificação dos riscos

Riscos estratégicos: São os riscos que podem comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos do CRMV-SP, os quais podemos citar os riscos vinculados às interferências de outras profissões nas competências privativas da Medicina Veterinária e da Zootecnia e também a falta de fortalecimento do Conselho nas proposituras legislativas, como, por exemplo, o Poder Público.

Riscos de negócios: Riscos que podem afetar diretamente a nossa cadeia de valor, os quais podemos citar questões relacionadas à imagem da instituição perante os profissionais médicos-veterinários e zootecnistas.

Riscos financeiros: Riscos que podem prejudicar nosso fluxo de caixa, os quais podemos citar a crise no país, que faz com que os índices de inadimplência aumentem. Também a decisão do STJ (REsp 133894-2/SP 1ª Seção), sobre a não obrigatoriedade de registro de pet shops no Sistema CFMV/CRMVs, o que reduz a arrecadação das anuidades.

Riscos de conformidade: Riscos relacionados ao cumprimento das leis e resoluções, instruções normativas, entre outros, aos quais podemos citar a adequação da Instituição às Instruções Normativas números 1 e 5.

Risco operacional: Riscos de falhas, deficiências ou inadequação dos processos internos, o qual podemos citar questões tecnológicas, sistemas que não são integrados e obsoletos, ausência de plano de carreira para os funcionários, entre outras ações.

Desafios e perspectivas

- Ao longo do exercício de 2018, a diretoria executiva atuou fortemente para que os riscos mais iminentes que pudessem comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos fossem mapeados e mitigados através de ações com as áreas do Conselho.
- Algumas ações, como a implantação do novo portal da transparência para aprimorar o atendimento as exigências da [Lei Federal nº 12.527/11](#), a Lei de Acesso à Informação, e também a estruturação da [ouvidoria](#), com a adesão ao sistema e-OUV da CGU, para aprimorar o atendimento das exigências da [Lei Federal nº 13.460/17](#), a fim de minimizar riscos de conformidade, dentre outros riscos, marcaram positivamente a gestão atual perante aos colegas da Medicina Veterinária e da Zootecnia, assim como da sociedade em geral.
- Para os próximos exercícios, o CRMV-SP, através da diretoria executiva, atuará com afinco nas melhorias da gestão de riscos, através da adequação à Instrução Normativa 01/2016 de gestão de riscos, bem como o contínuo aprimoramento dos controles internos, na aquisição de sistemas de informação eficientes, para que possamos obter maior segurança nas informações prestadas.



RESULTADOS
DA GESTÃO





CADEIA DE VALOR 1

REGISTRO DE PROFISSIONAIS E EMPRESAS COMO VALOR PÚBLICO

Conformidade legal

A conformidade legal para o registro dos profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia está baseada no item b do artigo 18 da [Lei Federal nº 5.517/68](#) e da [Lei Federal nº 5.550/68](#), respectivamente, estabelecendo que competem aos CRMVs as inscrições dos profissionais residentes em sua jurisdição e expedições das respectivas carteiras profissionais, além, também do registro de empresas que exercem atividades peculiares à medicina veterinária.

Criando valor público

Nós, como Conselho Regional de Medicina Veterinária, somos responsáveis por personalizar e caracterizar como competente, o graduado em medicina veterinária e da zootecnia.

Mediante a inscrição desse graduado no Sistema CFMV/CRMVs, nós comprovamos que esse profissional está apto para exercer a profissão perante a sociedade, transmitindo segurança, credibilidade e garantia da excelência profissional. Adicionalmente, o ato da inscrição submete o profissional à normatização da classe.

No caso do registro das empresas que exercem atividades peculiares à medicina veterinária, é a garantia para a sociedade de que nesses estabelecimentos há a atuação de um profissional qualificado, que irá zelar pela profissão e prestará serviços de qualidade para toda a sociedade e partes interessadas.

Registro profissional

No CRMV-SP, a atividade de registro é dividida em dois setores. O primeiro, que é o setor de registro profissional, tem como objetivo cumprir a legislação quanto ao registro dos profissionais da Medicina Veterinária e da Zootecnia, além de prestar informações aos profissionais quanto à movimentação no sistema CFMV/CRMVs, ou assuntos relacionados ao cadastro, observando a legislação vigente.

Também é responsável pela preparação dos processos de inscrição e/ou cancelamento para homologação e finalização, emissão de cédulas de identidade profissional, além de outras atividades pertinentes ao setor.

Esse setor também é responsável pela organização da cerimônia de entrega de cédulas de identidade profissional, cujo objetivo, além de cumprir a legislação, orienta os novos profissionais sobre ética profissional e sobre a estrutura e funções do Sistema CFMV/CRMVs.

Registro de empresas

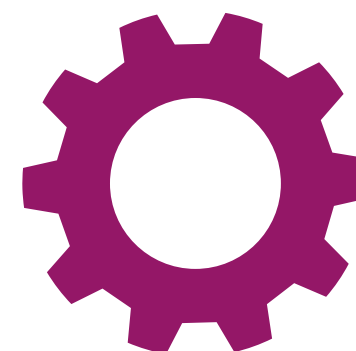
O segundo setor, denominado registro de empresas, tem por objetivo cumprir a legislação quanto ao registro dos estabelecimentos com atividades relacionadas à medicina veterinária ou à zootecnia, além de prestar informações relacionadas ao registro dos estabelecimentos.

Esse setor faz a análise dos documentos apresentados pelos estabelecimentos para fins de registro; atualiza o cadastro ou cancelamento, observando a legislação vigente; prepara os processos de registros e/ou cancelamentos para homologação e finalização; emite os certificados de regularidade dos estabelecimentos registrados e certidões e averbação

de anotações de responsabilidades técnicas (ARTs); além de outras atividades pertinentes ao setor.

Desafios e perspectivas

- Um dos maiores desafios para a atividade de registro de profissional e empresas está relacionado ao Sistema de Cadastro (Siscad), que não é integrado com outros sistemas do Conselho, acarretando dificuldades operacionais com diversas áreas.
- Para a resolução dessa questão, o CRMV-SP está buscando adquirir um sistema que integra todos os setores, aperfeiçoando os processos e tempo nas execuções dos trabalhos realizados pelos servidores.



CADEIA DE VALOR 1

Informações de custos

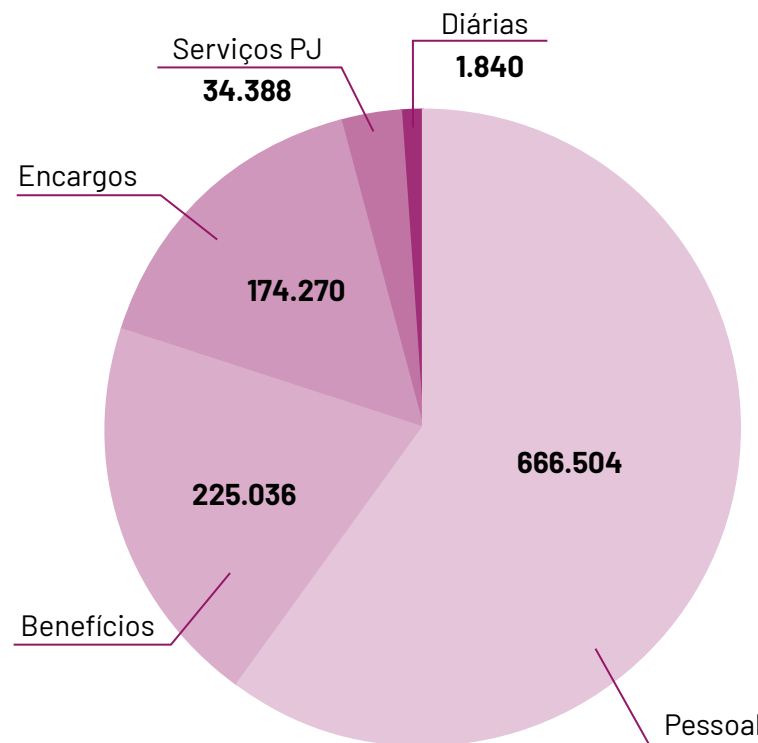


Gráfico 5 – Informações da cadeia de valor 1

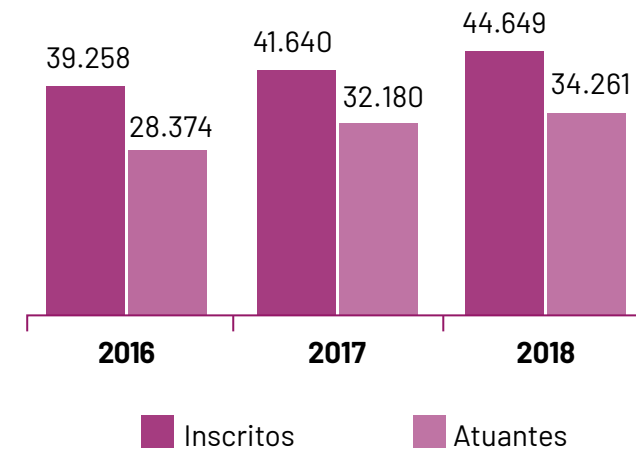
O valor total de gastos relacionados às atividades de registros foi de **R\$1.102.038,06**. Esses gastos são referentes aos desembolsos com: pessoal, aquisição de serviços de pessoa jurídica e gastos com diárias.

Até o final do exercício, o setor de registro contava com 11 funcionários, distribuído em registro profissional e registro de empresas.

O setor de registro do CRMV-SP conta com **uma** Coordenadora, **dois** funcionários com cargo de chefia e **oito** funcionários que exercem atividades de auxílio.

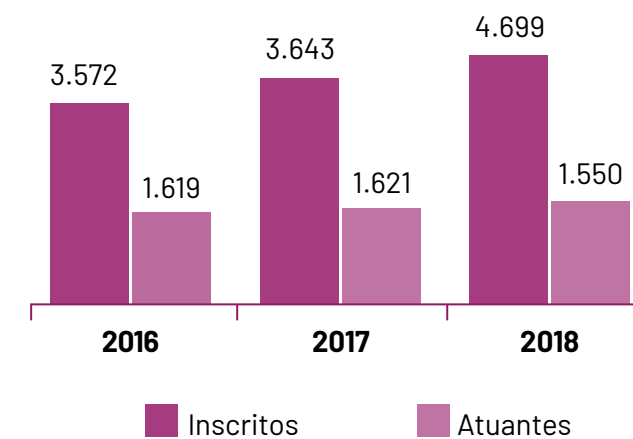
Movimentações dos profissionais

Médicos-veterinários



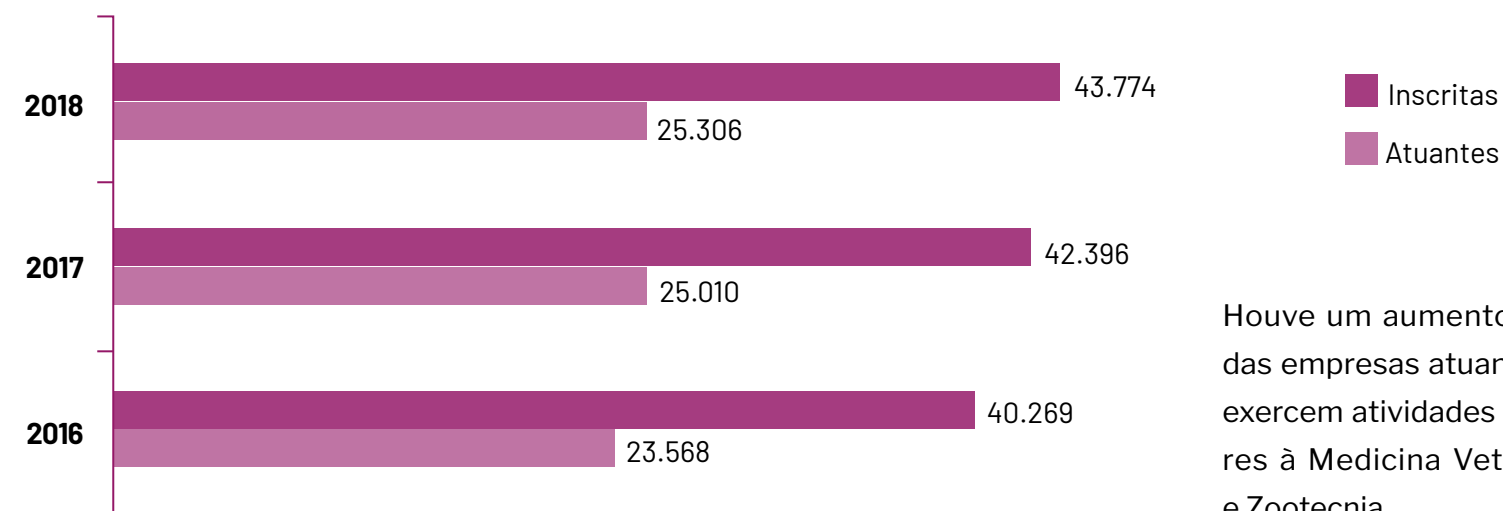
Houve um aumento de **6%** dos profissionais atuantes, em comparação com 2017. Os médicos-veterinários representam **95%** dos profissionais registrados no CRMV-SP.

Zootecnistas



Houve uma queda de **4%** dos profissionais atuantes, em comparação a 2017. Os zootecnistas representam **5%** dos profissionais registrados no CRMV-SP.

Movimentações das empresas



Houve um aumento de **1%** das empresas atuantes que exercem atividades peculiares à Medicina Veterinária e Zootecnia.

CADEIA DE VALOR 2

FISCALIZAÇÃO COMO VALOR PÚBLICO

Conformidade legal

A conformidade legal para a fiscalização dos profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia, bem como as empresas que exercem atividades peculiares à Medicina Veterinária e Zootecnia, está baseada no artigo 7º da [Lei Federal nº 5.517/68](#), em que a fiscalização do exercício da profissão do médico-veterinário será exercida pelo CFMV, e pelos CRMVs, criados por essa lei.

No CRMV-SP, o setor de fiscalização, além de fiscalizar o exercício profissional da medicina veterinária e zootecnia, tem como outras atribuições: expedir auto de infração, termo de fiscalização e termo de constatação; acompanhar o desempenho dos fiscais juntamente com a coordenadora de fiscalização e multas, visando ao cumprimento das metas estabelecidas; receber protocolo, analisar e designar fiscal para atender solicitações oriundas da população e de outros órgãos públicos; entre outras atividades.

Criando valor público

Uma vez que é de competência da fiscalização do CRMV-SP fazer com que a legislação vigente seja integralmente cumprida, orientar os profissionais para que exerçam suas atividades respeitando o código de ética, vistoriar frequentemente estabelecimentos nos quais sejam exercidas atividades veterinárias ou haja comércio de produtos e animais vivos, com o intuito de verificar registro e principalmente a responsabilidade técnica, contribuimos para que haja produtos de melhor qualidade no mercado e para que a saúde pública, animal e ambiental sejam preservadas.



Riscos e mitigações

Decisões judiciais: Apresentação de recursos visando reverter tais decisões, que podem eventualmente impedir a atuação da fiscalização do CRMV-SP.

Desligamento de funcionários: Realizar concursos públicos, visando repor imediatamente o quadro de fiscais, para atender as demandas por fiscalizações no estado de São Paulo.

Capacitação de funcionários: Proporcionar cursos de capacitação para todos os funcionários da fiscalização, bem como do setor de multas, no intuito de mantê-los atualizados.

Manutenção veicular: Manutenção preventiva e corretiva nos veículos da frota do Conselho, mantendo uma empresa contratada para realizar todos esses serviços.

Sistema de cadastro: Buscar no mercado um sistema eficiente de cadastro, visando o controle das fiscalizações realizadas e integrando com outras áreas, para o aperfeiçoamento de processos.

Desafios e perspectivas

- Nosso maior desafio no setor de fiscalização é manter a quantidade de fiscais em atividade e esperamos que, no exercício de 2019, seja realizado novo concurso público para contratar mais fiscais, a fim de suprir as demandas, que vêm crescendo dia após dia.
- A questão da contratação de mais profissionais para a fiscalização do CRMV-SP precisa ser resolvida o mais breve possível, pois o Ministério Público Federal, através de liminar, determinou a aplicação do regime estatutário com base na [Lei Federal nº 8.112/90](#), porém o CRMV-SP opôs embargos de declaração, aduzindo haver obscuridade e contradição na sentença quanto ao reconhecimento da ilegitimidade passiva da União, no que tange a inclusão dos funcionários no Plano de Seguridade Social. Até o presente momento, estamos aguardamos a finalização do processo para abrir um novo concurso a fim de prover vagas ou formar cadastro de reserva.



CADEIA DE VALOR 2

Informações de custos

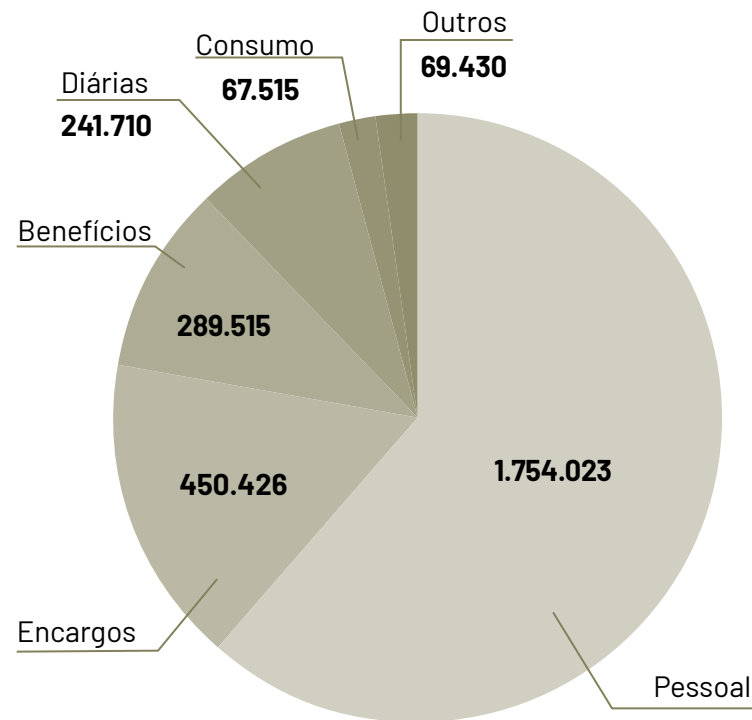


Gráfico 6 - Informações da cadeia de valor 2

O valor total de gastos relacionados às atividades de fiscalização foi de **R\$2.872.618,01**. Esses gastos são referentes aos desembolsos com: pessoal, materiais de consumo, aquisição de serviços de pessoas física e jurídica, e diárias.

Até o final do exercício, a fiscalização contava com 14 funcionários na Sede e em todas as dez regionais.

A fiscalização do CRMV-SP conta com **dois** fiscais na Sede e nas regionais de Campinas, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto e **um** fiscal nas regionais de Araçatuba, Botucatu, Marília, Presidente Prudente, Sorocaba e Taubaté. No final do exercício de 2018, não tínhamos fiscal na regional de Santos.

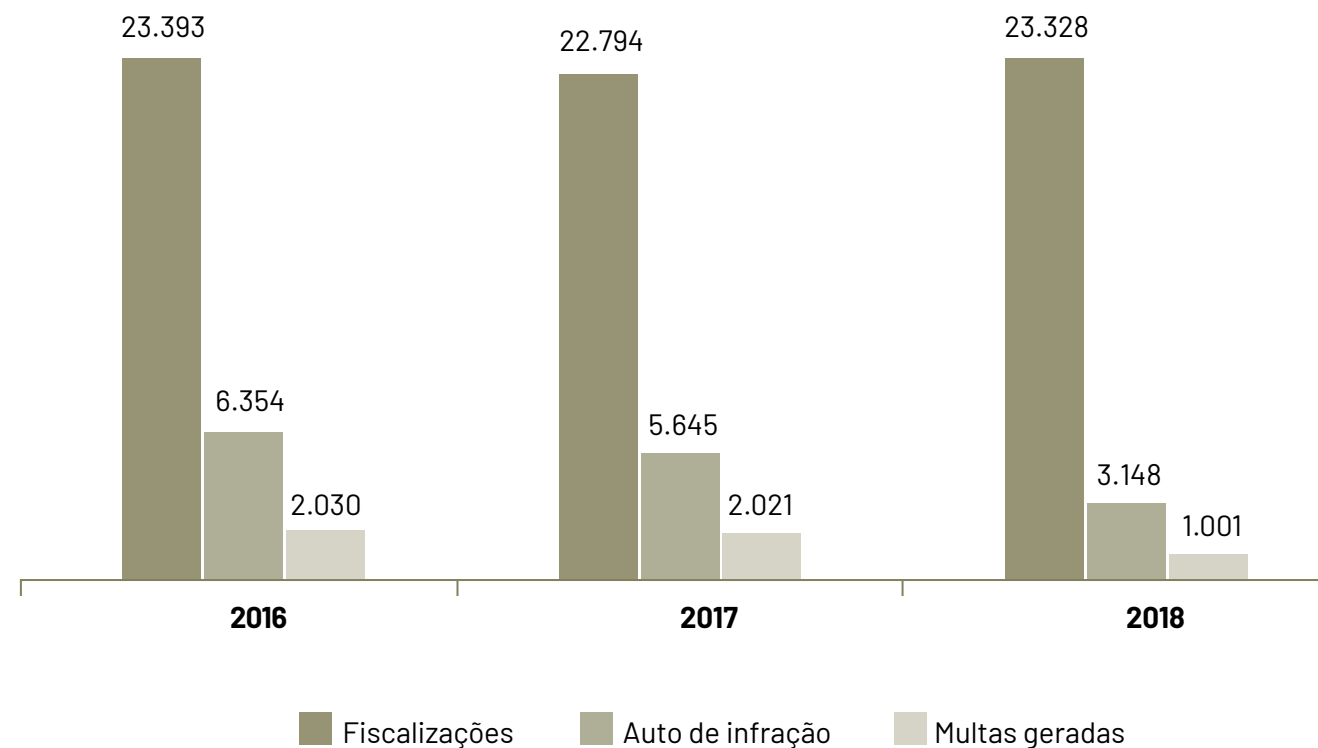
Informações sobre as fiscalizações e multas

O total de fiscalizações realizadas em 2018 foi de **23.328**, correspondente a 2,34% maior do que foi realizado em 2017, mesmo não sendo possível abrangermos todo o estado de São Paulo, devido ao desligamento de alguns fiscais durante o exercício e alguns afastamentos no decorrer do período. Até o fim do exercício, havia 14 fiscais no Conselho.

Dessas fiscalizações, **3.148** resultaram em autos de infração, ou seja, havia alguma irregularidade, que foi constatada pelos fiscais do CRMV-SP. Esse valor foi 44% menor em comparação com o exercício de 2017.

Após o auto de infração, 68% dessas empresas regularizaram o que havia sido apontados pelos fiscais, logo, os 32% que não regularizaram sua situação junto ao Conselho sofreram a aplicação de multa, o que resultou em **1.001** multas aplicadas.

Dessas multas aplicadas, houve uma queda de 50% com relação a 2017, pois reduzimos as fiscalizações de pet shops e autuação por débitos, com a consequente queda no número de multas emitidas. No entanto, houve um aumento significativo de análise de processos. Essa redução ocorreu principalmente pela decisão do STJ sobre a desobrigatoriedade do registro de pet shop no Conselho.



CADEIA DE VALOR 3

JULGAMENTOS COMO VALOR PÚBLICO

Conformidade legal

A conformidade legal para os julgamentos dos profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia está baseado no item f do artigo 18 da [Lei Federal nº 5.517/68](#), que diz que os CRMVs devem funcionar como tribunal de honra dos profissionais, zelando pelo prestígio e bom nome da profissão médico-veterinário e zootecnista.

Também seguimos os preceitos estabelecidos pela [Resolução CFMV nº 875](#), de 12/12/2007, Capítulo I, art. 19, incisos I e II, parágrafo 1º, que trata das condições e procedimentos a serem adotados, cabíveis à presidência do CRMV-SP ou ao plenário de ofício, para instauração ou arquivamento sumário destas denúncias.

Baseamos ainda na [Resolução CFMV nº 1.138](#), de 16/12/2016 e [Resolução CFMV nº 413](#), de 10/12/1982, que versam sobre o código de ética do médico-veterinário e código de deontologia e de ética profissional do zootécnico, em que se atribui direitos e deveres a serem cumpridos no exercício de suas profissões.

Criando valor público

Funcionando como tribunal de honra, o CRMV-SP protege a sociedade dos eventuais maus profissionais da Medicina Veterinária e da Zootecnia, promovendo a segurança pública e subsidiando índices para que o sistema CFMV/CRMVs atue nas suas normatizações.

Também fazemos com que o profissional busque um consentimento para sua própria atualização profissional, a fim de minimizar a incidência de erros técnicos no campo da profissão.



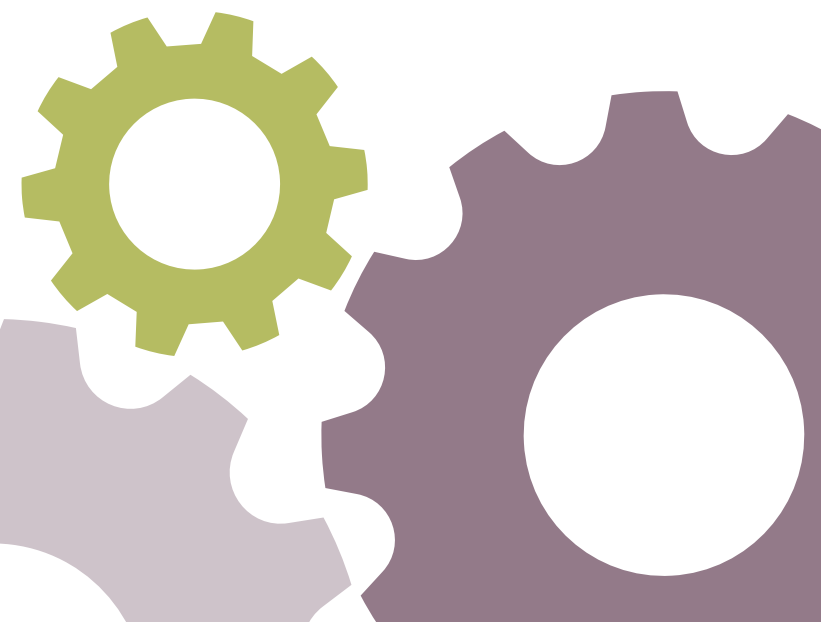
Setor de PEP

O setor de processos ético-profissionais (PEP) do CRMV-SP tem como principais objetivos:

- Atender, orientar e esclarecer pessoalmente ou por telefone o procedimento para apresentação de denúncia formal, para apuração de infração ética profissional de acordo com a legislação vigente;
- Analisar diariamente as solicitações provenientes do protocolo;
- Zelar pela correta formalização dos procedimentos, de acordo com a legislação vigente;
- Encaminhar para consideração da presidência as denúncias apresentadas, para o arquivamento sumário ou instauração de processo ético-profissional, e de ofício, por deliberação do CRMV-SP;
- Executar a tramitação dos processos ético-profissionais, de acordo com a legislação vigente;
- Prestar assistência aos conselheiros durante a tramitação dos processos éticos instaurados;
- Organizar as audiências de instruções, expedir as comunicações dos atos processuais;
- Remeter ao CFMV os processos éticos com recurso de apelação, ou com decisão de cassação do exercício da profissão;
- Dar cumprimento às decisões transitadas em julgado;
- Expedir correspondências a outros setores se necessário;
- Cumprir e fazer cumprir as normas e rotinas do sistema CFMV/CRMV-SP, entre outras atividades afins.

Desafios e perspectivas

- Estamos inovando com a implantação de gestão de processos ético-profissionais, prevendo riscos de morosidade e o bom andamento dos processos éticos instaurados, com o aumento do volume de atos administrativos (notificações, intimações, planejamento e realizações de audiências instrucionais, julgamentos, cumprimento de prazos etc.), devido ao crescimento de denúncias protocoladas no decorrer dos anos;
- Treinamentos de liderança e motivacional no desempenho das funções, aperfeiçoando a qualidade dos serviços prestados, com destreza e eficiência;
- Também estamos ajustando as rotinas operacionais e tecnológicas, podendo citar como exemplo o início em 2018 do procedimento de videoconferência das audiências, em que conseguimos otimizar tempo, decorrente de deslocamento de todos os envolvidos nas sessões de processo ético, além de economizarmos recursos públicos.
- Segregar as informações na contabilidade, referente aos valores gastos com instrução e julgamentos de PEP e apurar quanto custam os processos éticos para o Conselho.



CADEIA DE VALOR 3

Informações de custos

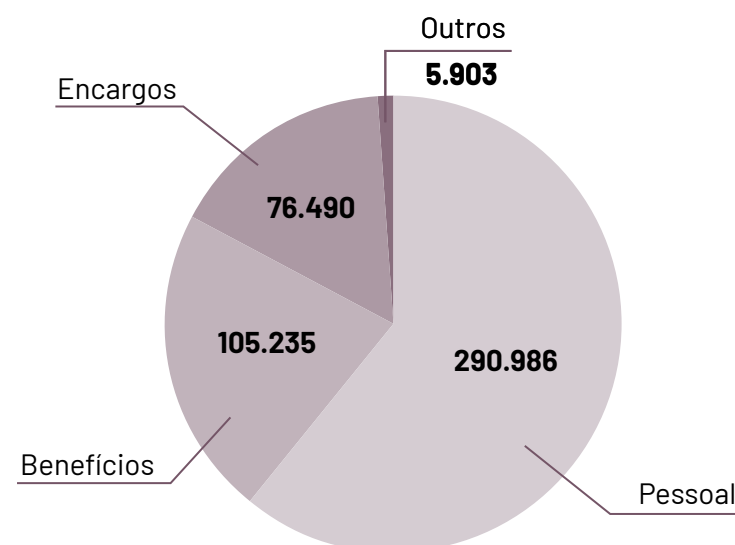
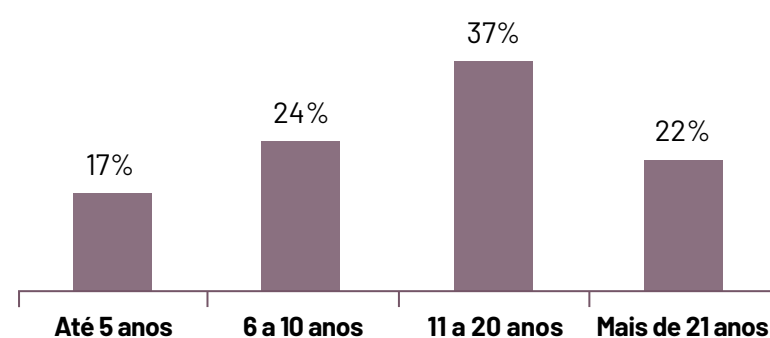


Gráfico 7 - Informações da cadeia de valor 3

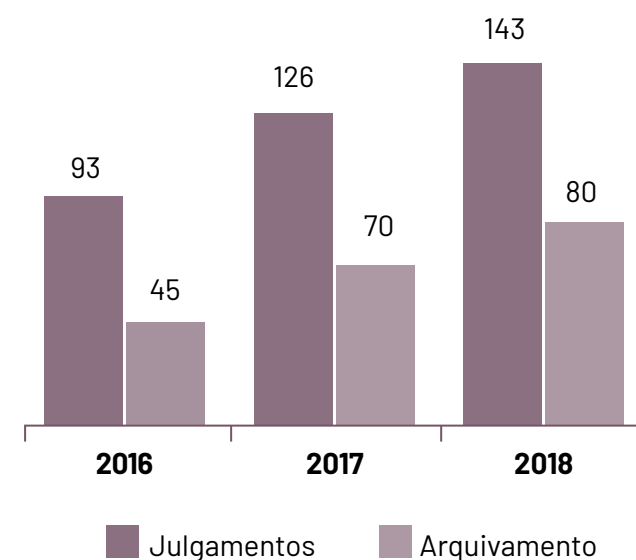
O valor total com gastos com o setor ético foi de **R\$ 484.517,46**. Esses gastos são referentes aos desembolsos com: pessoal, aquisição de serviços de pessoa jurídica e gastos com diárias. O setor ético do CRMV-SP conta com **um** chefe e **quatro** funcionários que exercem atividades de auxílio.

Tempo de atuação profissional dos julgados



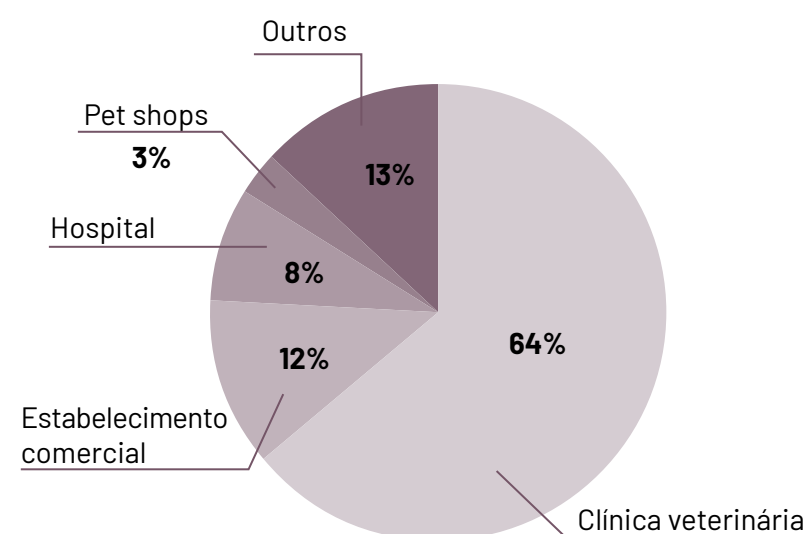
O tempo de atuação leva em consideração a formação de profissional até a data da instauração do processo ético.

Panorama dos processos julgados



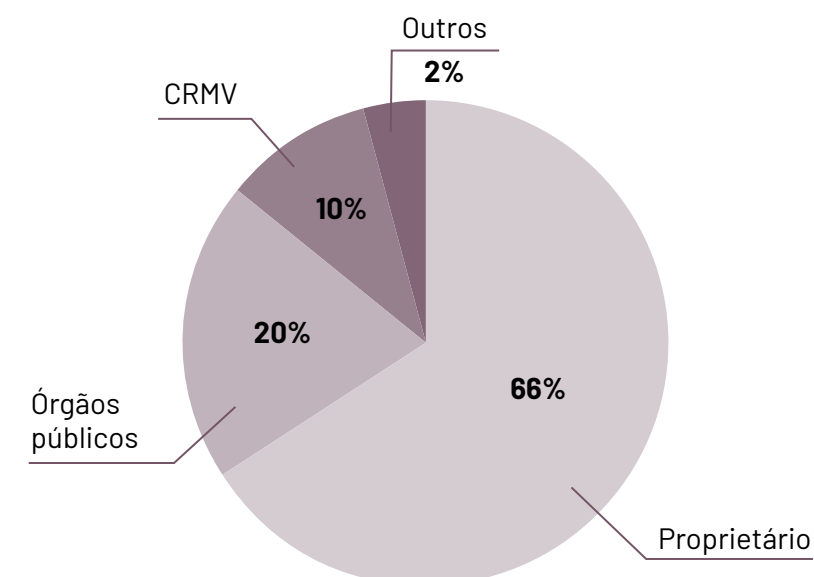
Dos processos julgados, 56% foram arquivados em 2018.

Onde costumam ocorrer infrações éticas?



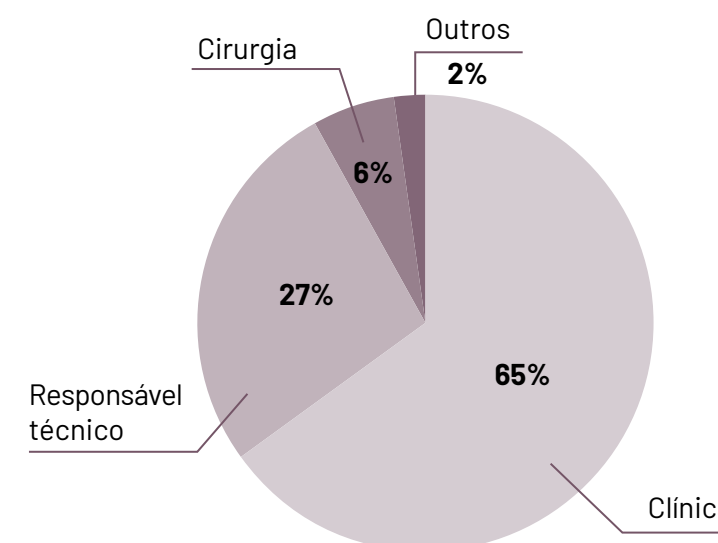
A maioria das infrações ocorreu em clínicas veterinárias.

Perfil de quem procura o CRMV-SP para denunciar



66% das denúncias que são registradas no CRMV-SP são originadas dos proprietários ou tutores dos animais.

Quais são as áreas de atuação dos julgados?



A maioria dos profissionais que são julgados no CRMV-SP atua como clínico. Em seguida, vêm os responsáveis técnicos.

CADEIA DE VALOR 4

ORIENTAÇÃO COMO VALOR PÚBLICO

Conformidade legal

A conformidade legal para a orientação dos profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia está baseada no artigo 8º da [Lei Federal nº 5.517/68](#), onde os CFMV/CRMVs têm por finalidade, além da fiscalização do exercício profissional, **orientar**, **supervisionar** e **disciplinar** as atividades relativas à profissão de médico-veterinário em todo o território nacional.

No CRMV-SP, a ATMV, a assessoria de comunicação, as 19 comissões técnicas assessoras e os dois grupos de trabalho assumem esse papel de orientação aos profissionais da Medicina Veterinária e da Zootecnia, além da sociedade como um todo.

Criando valor público

Nesta cadeia de valor, são demonstrados os projetos e iniciativas relacionados a promover ações que visem à valorização profissional e também de Intensificar ações em prol da Medicina Veterinária e Zootecnia.

Como valor público, entregamos o desenvolvimento de diversas iniciativas e elaboração de materiais institucionais de cunho técnico e orientativo, que são disponibilizados aos profissionais e para a sociedade.

Fomentamos a participação dos profissionais em palestras, eventos, reuniões e cursos de orientação sobre diversos temas, como parte integrante da estratégia de atuação do médico-veterinário e do zootecnista, priorizando ações

educativas de prevenção à ocorrência de infrações à legislação profissional que culminam em processos éticos.

Dentre as diversas ações, destacamos as seguintes:

Guias orientativos

Maus-tratos – Para colaborar com o atendimento às denúncias de maus-tratos aos animais, o CRMV-SP, por meio de sua Comissão Técnica de Bem-estar Animal, elaborou o **“Guia prático para avaliação inicial de maus-tratos a cães e gatos”** e o disponibilizou em seus canais de comunicação digital e aplicativo. O guia também irá compor o novo *Manual de responsabilidade técnica*, previsto para ser lançado em 2019.

O documento é direcionado a agentes públicos e profissionais designados para o atendimento de denúncias de maus-tratos a animais e aborda aspectos que envolvem as necessidades e cuidados básicos com cães e gatos e a avaliação do ambiente e do manejo oferecido pelo tutor. O guia conta ainda com a classificação do bem-estar animal e apresenta conceituações de termos como maus-tratos, negligência, crueldade, entre outros.

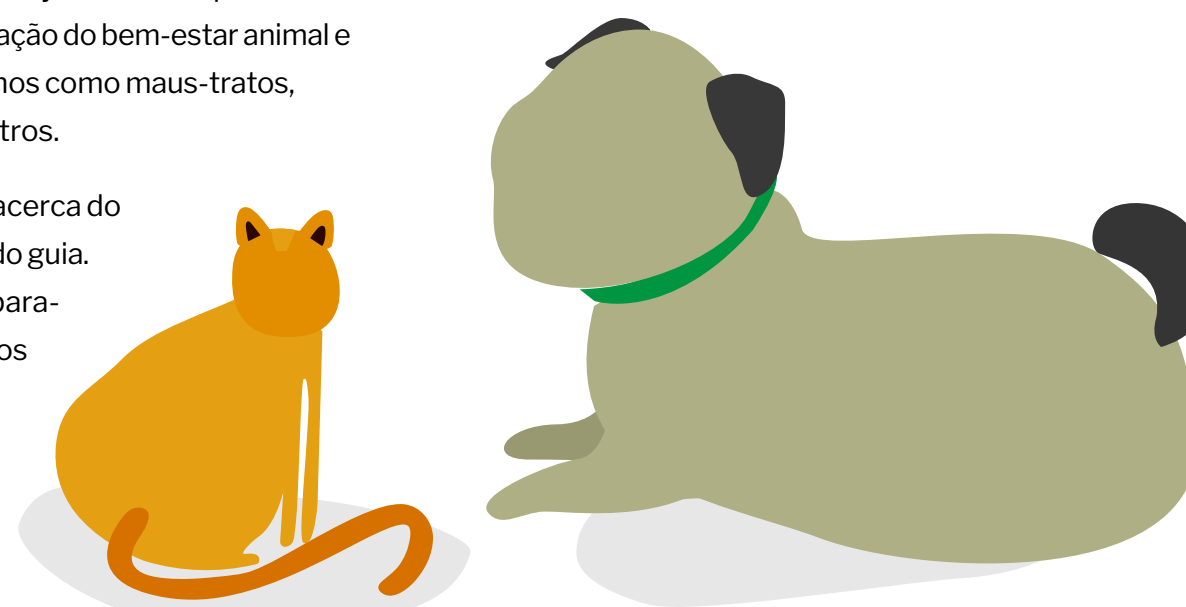
A falta de informações técnicas acerca do tema foi o que motivou a criação do guia. No estado de São Paulo, nos deparamos com a inexistência de cursos preparatórios e de manuais informativos que auxiliassem

o agente público no momento de uma inspeção para avaliação inicial de casos de maus-tratos.

O guia funciona como um protocolo básico que possibilita o levantamento inicial da situação, fornecendo o embasamento necessário para encaminhar a denúncia aos órgãos competentes e demais ações cabíveis, de acordo com o nível de comprometimento da saúde única no ambiente em que o animal esteja inserido.

Ao receber a denúncia, o agente poderá preencher um formulário, anexo ao guia, contendo uma série de dados e informações pré-definidas. O material também orienta quanto à abordagem inicial após a denúncia e aos registros de inspeção.

O documento traz informações básicas sobre qual seria a condição ideal a ser encontrada em uma situação adequada ou inadequada.



CADEIA DE VALOR 4

Atestado de saúde internacional – O “[Guia para emissão de atestado de saúde \(cães e gatos\)](#)” foi atualizado em 2018. A 2ª edição do material traz as regras para o trânsito internacional desses animais para a entrada na África do Sul, Colômbia, Japão, Peru e Estados Unidos, assim como também foram incluídas as regras da Rússia, Bielorrússia, Armênia, Cazaquistão e Quirguistão, países que compõem a União Econômica Eurasiática. O bloco econômico firmou acordo com o Brasil para o trânsito de cães e gatos.

Para facilitar ainda mais o acesso a informações relacionadas ao transporte internacional dos pets, o guia orienta e traz link para o sistema de emissão de certificados eletrônicos

para embarques aos Estados Unidos, o que permite que toda a documentação seja enviada e recebida pela internet.

Foi disponibilizado também para consultas o link para o Sistema de Informação de Requisitos e Certificados da Área Animal (Sisrec), antes restrito aos fiscais do MAPA.

O guia é fruto da parceria entre o CRMV-SP e o Serviço de Vigilância Agropecuária Local de Guarulhos (SVA/GRU) – unidade do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro) do MAPA. A parceria foi ampliada e em sua nova edição conta com a participação do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical).

O principal objetivo do material é disponibilizar de forma compilada e detalhada as diversas diretrizes vigentes para o trânsito internacional de cães e gatos, visando à redução de erros. Isso porque a incidência de problemas nos atestados de saúde emitidos por médicos-veterinários (como atestados pré-datados; divergência e ausência de dados; descumprimento das regras para vacinações e tratamentos) chegava a provocar a rejeição de 40% dos documentos.

Emissão de passaporte para cães e gatos – Visando, mais uma vez, informar com qualidade e detalhamento os assuntos relacionados ao transporte internacional de animais, o SVA/GRU, o CRMV-SP e o Anffa Sindical lançaram também em 2018 o “[Guia para utilização de passaporte para trânsito de cães e gatos](#)”.

Foi identificada a necessidade de abordar o assunto separadamente, devido ao grande volume de dúvidas que surgiam no SVA/GRU, mesmo em meio ao crescimento da emissão de passaportes. Em 2014, foram emitidos 46 passaportes para cães e gatos no SVA/GRU e, em 2018, esse número foi para 205, o que representa um incremento de 345,6% em quatro anos.

Com o passaporte, os tutores organizam melhor as informações de saúde e atestados de seus animais, o que facilita o entendimento dos trâmites e também evita perda de prazos, por exemplo, para as pessoas que viajam com mais frequência.

No caso de quem vai para os Estados Unidos e retorna em até 60 dias, o passaporte do cão ou gato elimina a necessidade de uma nova consulta com profissional no estrangeiro para conseguir retornar ao Brasil com o animal, o que reduz gastos e burocracias.

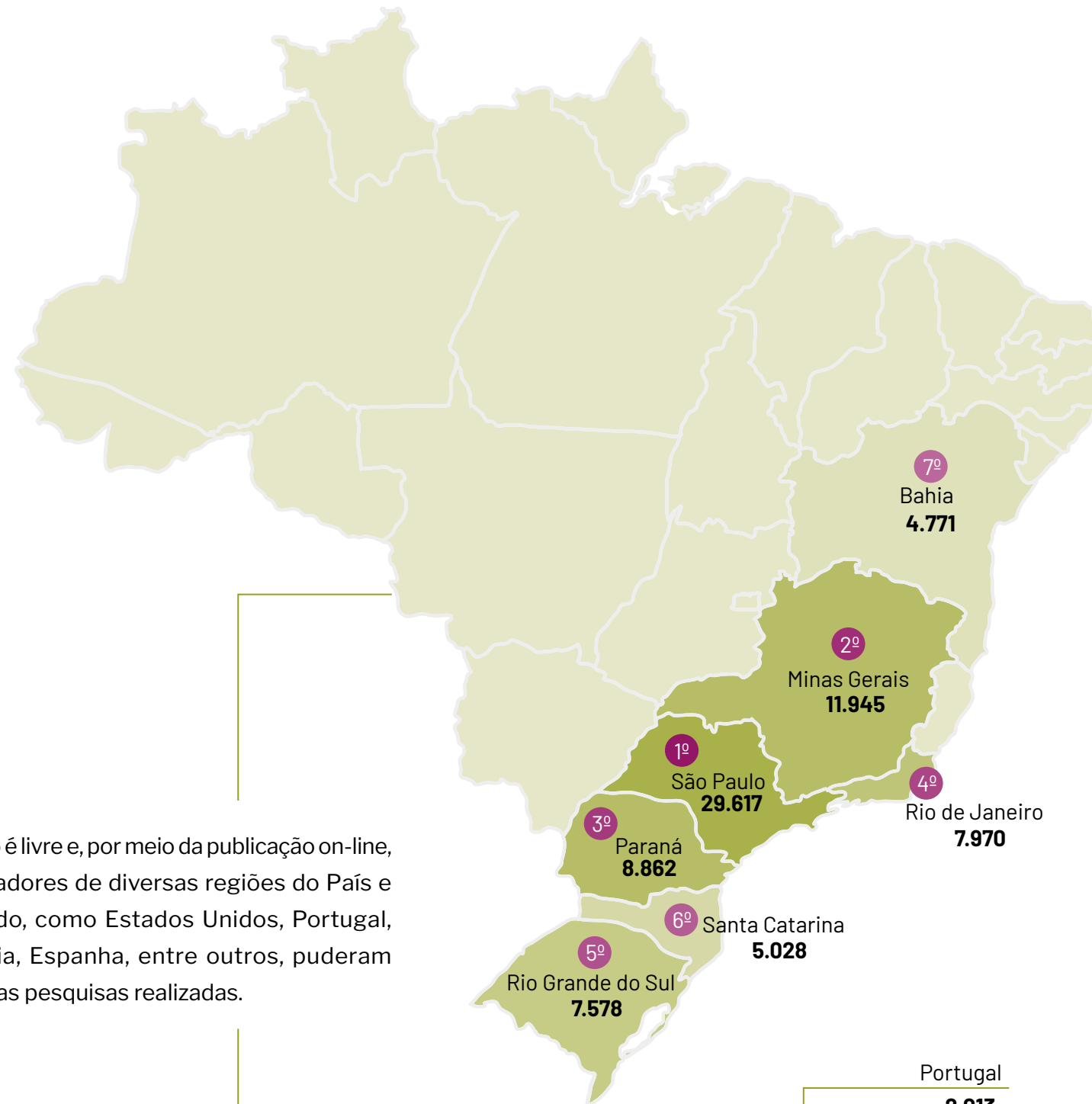


CADEIA DE VALOR 4

Revista mv&z

Além dos guias orientativos, o CRMV-SP edita uma revista de educação continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia. A [Revista mv&z](#) celebrou em 2018 o seu aniversário de 20 anos, com uma edição com capa histórica em que foi apresentado aos profissionais o levantamento dos resultados obtidos pela publicação ao longo dos anos. Até 2018, foram publicados **16** volumes, **41** fascículos e **306** artigos. Desde 2011, o CRMV-SP mantém convênio com a Fundação Medicina Veterinária, por meio do qual financia a [Biblioteca Virtual de Medicina Veterinária e Zootecnia \(BVS-Vet\)](#), plataforma em que a [Revista mv&z](#) também pode ser disponibilizada a profissionais, estudantes e pesquisadores de todo o mundo, estimulando a educação continuada de médicos-veterinários e zootecnistas.

Dando continuidade a essa parceria e buscando adaptar-se ao mercado das publicações técnicas científicas e atender as exigências para a obtenção do ISSN da publicação on-line, número internacional normalizado de registro reconhecido internacionalmente, o CRMV-SP lançou em 2018, com auxílio técnico da Fundação da Medicina Veterinária, o portal da [Revista mv&z](#).



O acesso é livre e, por meio da publicação on-line, pesquisadores de diversas regiões do País e do mundo, como Estados Unidos, Portugal, Colômbia, Espanha, entre outros, puderam acessar as pesquisas realizadas.

No total, foram mais de **200 mil** acessos à Revista mv&z em todo o mundo.

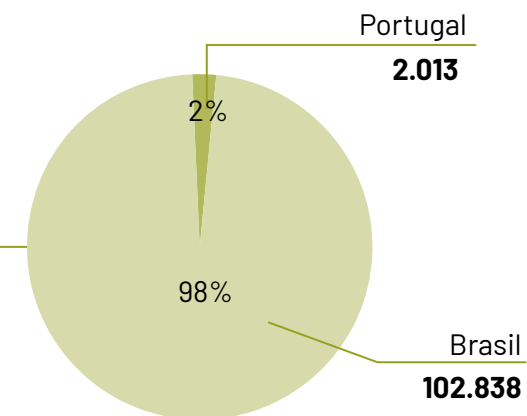


Gráfico 8 – Estados e países com maior número de acessos à Revista mv&z

CADEIA DE VALOR 4

Eventos

A orientação aos profissionais também é realizada por meio de eventos organizados pelas comissões técnicas assessoras e pelo setor de eventos (setor recém criado em 2018).

O objetivo dessas atividades é fomentar a reciclagem/atualização dos profissionais sobre temas de grande relevância, interesse e/ou emergentes, e debates sobre Medicina Veterinária e Zootecnia, focados nos assuntos mais demandados ao Conselho, para esclarecimento de dúvidas relevantes às classes e à sociedade, assim como colaborar para reduzir o número de processos ético-profissionais.

Cabe ainda às comissões técnicas assessoras e aos grupos de trabalhos colaborarem na operacionalização, divulgação, supervisão e julgamento em primeira instância dos procedimentos e questões que se apresentem ao CRMV-SP referentes às respectivas áreas de atuação com as quais trabalham.

Ao final de cada evento, o participante responde a uma pesquisa se o conteúdo atendeu ou não as suas expectativas.

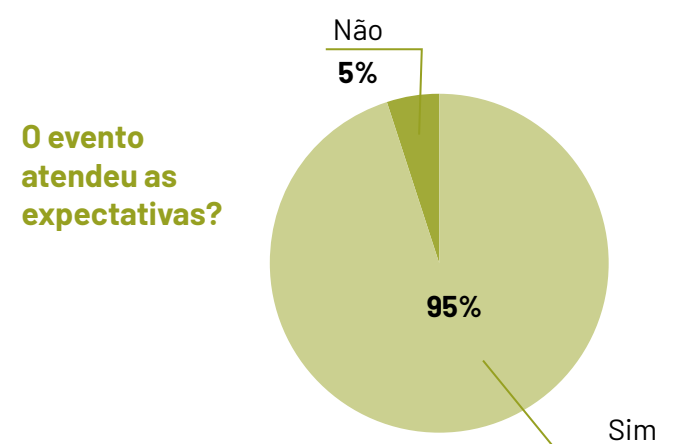


Gráfico 9 – O evento atendeu as expectativas?

Título do evento	Comissão técnica	Data	Participantes	Local
Ciclo de palestras: atualização clínica em animais silvestres (parte III)	Médicos-veterinários de animais selvagens	20/02/18	60	São Paulo
Atuação do médico-veterinário no contexto da febre amarela	Médicos-veterinários de animais selvagens	21 e 23/02/18	202	São Paulo
Diagnóstico de doenças de peixes	Aquicultura	14 e 15/04/18	26	Botucatu
Ciclo de palestras: atualização clínica em animais silvestres (parte IV)	Médicos-veterinários de animais selvagens	17/04/18	75	São Paulo
X Encontro de homeopatia veterinária	Homeopatia veterinária	19/04/18	78	São José dos Campos
Ciclo de palestras: Medicina Veterinária Legal (parte V)	Medicina Veterinária Legal	27/04/18	38	Jaboticabal
Ciclo de palestras: atualização clínica em animais silvestres (parte V)	Médicos-veterinários de animais selvagens	15/05/18	49	São Paulo
XI Encontro de homeopatia veterinária	Homeopatia veterinária	18/05/18	38	Indaiatuba
Responsabilidade técnica em indústria de pescado	Aquicultura	19 e 20/05/18	81	São Paulo
Ciclo de palestras: Medicina Veterinária Legal (parte VI)	Medicina Veterinária Legal	23/05/18	33	Santos
Ensino a distância em Medicina Veterinária: prós e contras	Educação	25/05/18	47	São Paulo
Ciclo de palestras: atualização clínica em animais silvestres (parte VI)	Médicos-veterinários de animais selvagens	05/06/18	51	São Paulo
Fórum Fixação de patela em equinos	Equideocultura	21/06/18	69	São Paulo
Compartilhando experiências: dificuldades e soluções para médicos-veterinários em ONGs	Médicos-veterinários de ONGs	25/06/18	50	São Paulo
Atualização clínica em animais silvestres (parte VII)	Médicos-veterinários de animais selvagens	26/06/18	46	São Paulo
Febre maculosa brasileira	Médicos-veterinários de animais selvagens	03/07/18	50	Araras
Ciclo de palestras: Medicina Veterinária Legal (parte VII)	Medicina Veterinária Legal	06/08/18	33	São Paulo
Saúde única: Importância do médico-veterinário na aquicultura	Aquicultura	10 e 11/11/18	16	São Paulo

Tabela 8 – Eventos das comissões técnicas

CADEIA DE VALOR 4

Campanhas e publicidades

Visando à orientação de gestores públicos e cidadãos com relação a temas de relevância social, como os cuidados com a alimentação e a compra de produtos de origem animal, saúde única, zoonoses e guarda responsável de animais, assim como importante papel desempenhado pelos profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia, o CRMV-SP também desenvolve anualmente campanhas que englobam ainda atividades de educação continuada.

Em 2018 foram realizadas três principais campanhas publicitárias. A primeira, tendo como público alvo os zootecnistas e a sociedade em geral, de forma a disseminar o conhecimento sobre a profissão, tratou de temas relacionados à Zootecnia de Precisão e os reflexos dessa ciência no dia a dia da produção de alimentos, da sustentabilidade e do bem-estar em especial no campo.

A segunda teve como públicos prioritários os médicos-veterinários e opinião pública, tratando de temas relacionados aos 50 anos da [Lei Federal nº 5.517/68](#), que regulamenta o exercício da Medicina Veterinária no País, relacionando-a às conquistas obtidas pela classe na saúde pública, saúde animal e economia nacional ao longo do mesmo período.

A terceira campanha, encabeçada pelo CFMV e apoiada pelos regionais, teve como objetivo reposicionar o sistema CFMV/CRMVs, a partir da celebração dos 50 anos de sua criação.

Além das campanhas institucionais, foram realizadas diversas palestras e também a entrega de prêmios, destacamos:

Com o intuito de orientar a população em 2018, o CRMV-SP deu continuidade às campanhas “[No dia-a-dia você também é fiscal](#)”, “[Quando a gente gosta é claro que a gente cuida](#)” e “[Saúde é uma só](#)”.

A continuidade da campanha de guarda responsável “Quando a gente gosta é claro que a gente cuida” auxiliou nove cidades do estado de São Paulo com ações de educação relacionadas à temática.

Em 2018, a CCR NovaDutra foi parceira do CRMV-SP na produção e distribuição de folhetos no mês de julho, assim como a disposição de dez faixas “Diga não ao abandono”, nas

praças de pedágio de Arujá, Jacareí e Moreira Cesar, pontos considerados pela concessionária como de maior incidência de abandono de animais.

A campanha “No dia-a-dia você também é um fiscal” distribuiu pouco mais de 4 mil folhetos e atendeu demandas de quatro cidades do estado. Já a campanha “Saúde é uma só”, que trabalha especialmente de zoonoses, teve interesse de quatro cidades e distribuiu 122 mil folhetos informativos.



Figura 14 – Evento de educação continuada com abordagem de temas voltados a Zootecnia de Precisão (Dia do Zootecnista) e entrega do Prêmio Luiz Alberto Fries por Dr. Mário Eduardo Pulga, presidente do CRMV-SP para Dra. Sandra Aídar



Figura 15 – Prêmio 50 anos da Medicina Veterinária e do sistema CFMV/CRMVs. Dr. Mário Eduardo Pulga (ao centro), entregando a premiação nas categorias **Medicina de Animais Selvagens** (José Maurício Barbanti Duarte), **Ensino** (Enrico Lippi Ortolani, representado por seu filho Enrico Seyssel Ortolani, também médico-veterinário), **Pesquisa** (Pietro Sampaio Baruselli) e **Defesa Sanitária** (Celso Alberto Gonçalves), da esquerda para a direita.

CADEIA DE VALOR 4

! Riscos e mitigações

- Não atendimento pleno à [Lei Federal nº 12.232/10](#), podendo gerar apontamentos do Tribunal de Contas da União;
- Criação da subcomissão técnica nos moldes da lei, elaboração de requisitos técnicos e política de pontuação para a contratação de serviços técnicos como diagramação, assessoria de imprensa, criação, e publicidade, em especial;

Desafios e perspectivas

- Revisão e atualização constantes do **Manual de Responsabilidade Técnica e Legislação do CRMV-SP**, para fornecimento de subsídios para assunção da responsabilidade técnica;
- Modernizar os processos e a estruturação dos departamentos relacionados à orientação aos profissionais e à sociedade, de forma a atender a velocidade comunicacional exigida na atualidade, sem a perda da qualidade das mensagens transmitidas devido aos longos e burocráticos processos licitatórios e impedimentos legais relacionados à ausência de legislação adequada aos serviços de comunicação integrada e publicidade nos moldes do mercado atual.

Gastos com campanhas e publicidades

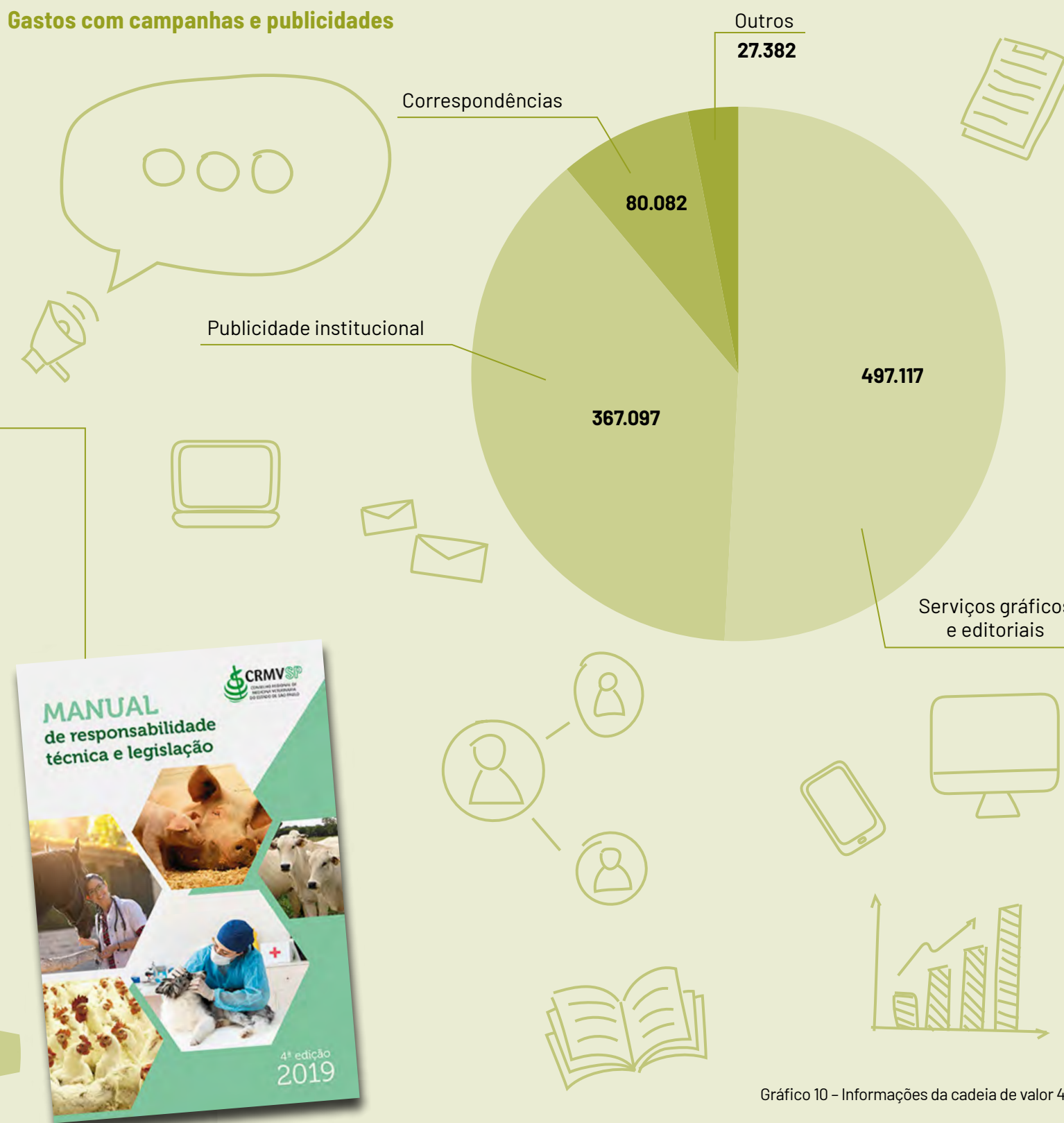


Gráfico 10 - Informações da cadeia de valor 4

CADEIA DE VALOR 5

DISCIPLINA COMO VALOR PÚBLICO

Conformidade legal

A conformidade legal para a disciplina aos profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia está baseada no artigo 8º da [Lei Federal nº 5.517/68](#), em que os CFMV/CRMVs têm, por finalidade, além da fiscalização do exercício profissional, **orientar, supervisionar e disciplinar** as atividades relativas à profissão do médico-veterinário em todo o território nacional.

Criando valor público

Visando atender ao estabelecido no artigo 9º da [Lei Federal nº 5.517/68](#), que determina a finalidade de órgão de consulta aos governos da união, estados e municípios acerca de assuntos relativos à profissão, ligados direta ou indiretamente à produção e à indústria animal, o CRMV-SP realiza contribuições em consultas públicas de leis, decretos, normativos, resoluções e outras normatizações privativas, acerca de assuntos pertinentes à Medicina Veterinária e Zootecnia. Dessa forma, contribuimos com a emissão de pareceres técnicos ou iniciamos o processo legislativo ao sugerir a elaboração de norma entendida como necessária à segurança da sociedade, nos assuntos da profissão.

O CRMV-SP frequentemente estabelece contato com outros órgãos oficiais a fim de colaborar na elaboração de normas disciplinadoras no âmbito da Medicina Veterinária e da Zootecnia, e das respectivas atividades profissionais. Essa colaboração se dá via apresentação de sugestões em resposta a consultas públicas ou sempre que chegam ao nosso conhecimento regulamentos que possam ser aprimorados.

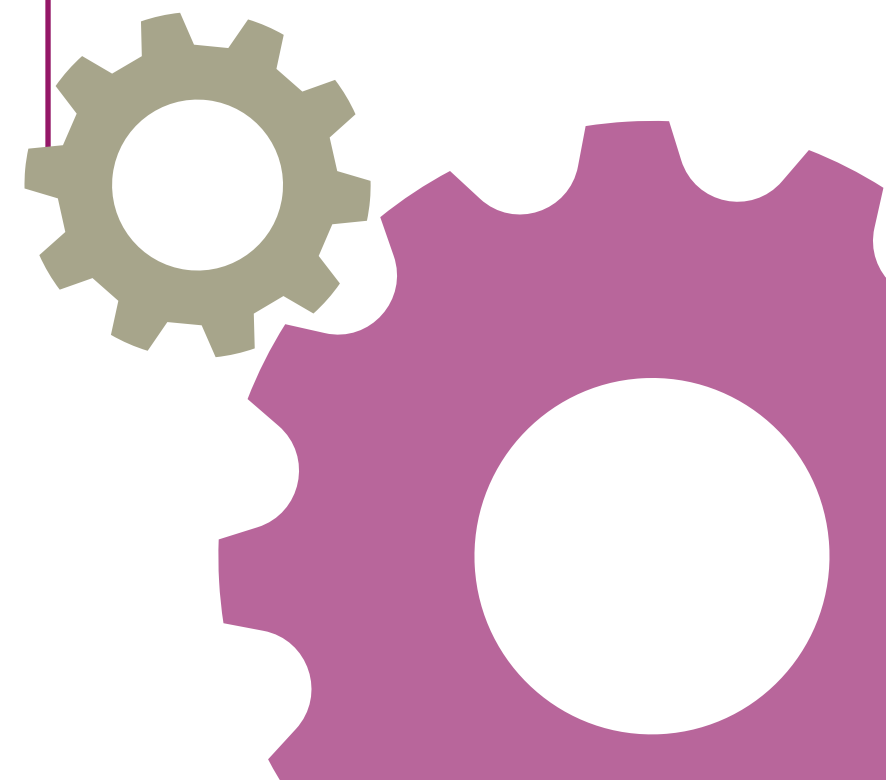
Pareceres técnicos

- Solicitação de veto do PL Estadual nº 31/2018, que proíbe no estado de São Paulo o embarque de animais vivos no transporte marítimo e fluvial, com a finalidade de abate para o consumo;
- Envio de sugestões ao Conceia referentes ao Edital nº 297, de 23 de novembro de 2018, sobre o capítulo “Peixes mantidos em instalações de instituições de ensino ou pesquisa científica – II” do *Guia brasileiro de produção, manutenção ou utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica*;
- Envio de sugestões ao Conceia referentes ao edital nº 71, de 15 de fevereiro de 2018, sobre “*Equídeos mantidos em instalações de instituições de ensino ou pesquisa científica*”;
- Sugestões quanto ao texto da [Resolução CFMV 1.236/18](#), que regulamenta a atuação do médico-veterinário em caso de maus-tratos de animais;
- Proposta de PL para substituição do [Decreto Estadual 40.400/95](#), que aprova norma técnica especial relativa à instalação de estabelecimentos veterinários;
- Solicitação de retificação da Portaria Estadual **CVS** nº 1/2018, que “disciplina, no âmbito do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (SEVISA), o licenciamento dos estabelecimentos de interesse da saúde e das fontes de radiação ionizante, e dá providências correlatas”, com o intuito de garantir à classe veterinária a aquisição de medicamentos controlados de apresentação comercial humana, visando possibilitar o exercício profissional, uma vez que não há apresentação comercial veterinária para alguns dos princípios ativos necessários às atividades do médico-veterinário;

- Publicação da Resolução [CRMV-SP nº 2750/18](#), que normatiza os critérios para instalações e condições de funcionamento dos serviços médicos-veterinários móveis para cães e gatos no estado de São Paulo;
- Andamento da confecção do manual de responsabilidade técnica em sua 4ª edição, que contou com a ampliação da orientação a várias áreas de atuação da medicina veterinária;
- O CRMV-SP também emite pareceres técnicos sobre projetos de mutirão de castração, esclarecendo os responsáveis técnicos acerca das condições mínimas estruturais e de procedimentos básicos para promover a segurança dos animais submetidos à esterilização cirúrgica em local diverso de estabelecimento médico-veterinário fixo.

Desafios e perspectivas

- Revisão e atualização constantes do *Manual de responsabilidade técnica e legislação* do CRMV-SP, a fim de fornecer subsídios para assunção da responsabilidade técnica.



PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS/INICIATIVAS

Com a missão de promover a Medicina Veterinária e a Zootecnia, em prol da saúde única e zelando pela ética profissional, o CRMV-SP tem se empenhado em implantar muitas mudanças administrativas e ampliar sua política de relacionamento com a sociedade civil e órgãos dos três poderes das esferas municipal, estadual e federal.

Ao implantarmos um planejamento estratégico, priorizamos projetos importantes para o bom funcionamento do Conselho e damos respostas à sociedade e à classe profissional, de como gerenciamos os recursos públicos, através dos pagamentos das anuidades por parte dos médicos-veterinários, zootecnistas e empresas.

Dessa forma, demonstraremos a seguir os resultados alcançados pelo CRMV-SP no exercício de 2018, em relação à missão institucional e aos objetivos estratégicos finalísticos, com as justificativas pelo não atingimento e também as expectativas para os próximos exercícios.

Todo o contido no planejamento estratégico do CRMV-SP e seus desdobramentos como planos estratégicos e operacionais convergem para cumprimento da missão institucional, que, por sua vez, está em consonância com suas competências elencadas na [Lei Federal nº 5.517/68](#). O monitoramento da execução do planejamento estratégico é contínuo e realizado pela diretoria executiva e os coordenadores das áreas estratégicas, através de relatórios extraídos de seus sistemas de informação utilizados atualmente.

Periodicamente, os resultados parciais são apresentados em plenário e para a diretoria executiva, a fim de obter uma visão geral de como os objetivos e metas da instituição estão sendo atingidos e, sempre que necessário, ocorre um alinhamento de processos, identificações de necessidades, entre outras ações, por parte da diretoria executiva e coordenadores, através de reuniões periódicas.



PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS/INICIATIVAS

Tabela 9 – Principais programas e projetos/iniciativas

Adequar e modernizar a infraestrutura física do CRMV-SP				
Projeto	Contribuição	Área	Status	Justificativa
Reformar a Sede	Adequar a Sede às necessidades de acessibilidade, modernização e segurança	Infraestrutura	Em andamento	Por inconformidade na planilha orçamentária e divergências com o projeto, a licitação de contratação da empresa de engenharia para execução da reforma foi anulada. Em fase de adequação do projeto e a planilha para a realização da nova licitação.
Reformar as Urfas	Adequar as Urfas às necessidades de modernização e melhoria	Infraestrutura	Em andamento	Das dez unidades regionais, faltam três para realização de melhorias, são elas: Sorocaba, Taubaté e Botucatu.
Adquirir novos elevadores	Adequar a Sede às necessidades de acessibilidade, modernização e segurança	Infraestrutura	Reprogramado	Com a aprovação do alvará de reforma na Prefeitura de São Paulo, incluída a troca dos elevadores no projeto de reforma.
Instalar o ponto eletrônico nas Urfas integrado com a Sede	Atender às necessidades da legislação trabalhista	Infraestrutura	Concluído	
Contratação de empresa de transporte para abastecimento das Urfas	Adequação dos custos de transporte e ampliação dos serviços de logística	Infraestrutura	Pausado	Em fase de compilação de dados para elaboração do comparativo de custos em relação aos gastos com o PAC.
Implantação de serviços de entregas rápidas (motoboy) na Sede	Adequação dos custos de transporte e ampliação dos serviços de logística	Infraestrutura	Cancelado	Após levantamento de dados, verificou-se que a demanda é pequena para contratação de empresa dessa natureza.
Ampliar a comunicação nas quatro dimensões				
Projeto	Contribuição	Área	Status	Justificativa
Elaborar novo portal	Otimizar a interação da classe com o Conselho	Comunicação	Em andamento	Elaboração de termo de referência. Houve alteração do projeto inicial para que seja criada uma plataforma de serviços e foi preciso contratar consultores externos. Os requisitos mínimos foram levantados e a expectativa inicial de orçamento foi revista.
Implantar a intranet	Otimizar a interação entre os colaboradores	Comunicação	Cancelado	Projeto cancelado momentaneamente por restrições orçamentárias e também pela não conclusão da implantação da área de gestão de pessoas.
Implantar o endomarketing	Otimizar a interação entre os colaboradores	Comunicação	Pausado	Suspenso até a implantação da gestão de pessoas, cujo processo está em andamento.
Contratar empresa especializada para a elaboração das políticas de comunicação (interna e externa)	Otimizar a interação entre os colaboradores da classe, da sociedade e da imprensa com o Conselho	Comunicação	Cancelado	Houve um ajuste de prioridade nesse projeto, além de restrições orçamentárias.
Realizar campanha de utilidade pública	Otimizar a interação da sociedade e da imprensa com o Conselho	Comunicação	Concluído	
Manter empresa especializada em assessoria de imprensa	Otimizar a interação da imprensa com o Conselho	Comunicação	Concluído	
Realizar campanha institucional (competências CRMV-SP e áreas de atuação)	Otimizar a interação entre os colaboradores da classe, da sociedade e da imprensa com o Conselho	Comunicação	Concluído	
Elaborar plano de comunicação	Otimizar a interação entre os colaboradores da classe, da sociedade e da imprensa com o Conselho	Comunicação	Concluído	

Continua...

PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS/INICIATIVAS

RELATÓRIO DE GESTÃO CRMV-SP – 2018

Ampliar a comunicação nas quatro dimensões				
Projeto	Contribuição	Área	Status	Justificativa
Contratar empresa de publicidade para viabilizar anúncios em TV	Otimizar a interação entre os colaboradores da classe, da sociedade e da imprensa com o Conselho	Comunicação	Cancelado	Projeto cancelado por causa da não criação de uma subcomissão técnica de licitação, por exigência legal e também por restrições orçamentárias.
Contratação de empresa especializada para estudo da reputação corporativa do CRMV-SP	Otimizar a interação entre os colaboradores da classe, da sociedade e da imprensa com o Conselho	Comunicação	Cancelado	Houve um ajuste de prioridade nesse projeto, além de restrições orçamentárias.
Contratação de empresa especializada para a produção de fotos e vídeo institucional após a finalização da reforma	Otimizar a interação entre os colaboradores da classe, da sociedade e da imprensa com o Conselho	Comunicação	Reprogramado	Houve uma reprogramação nesse projeto devido a restrições orçamentárias.
Implantação de comitê de crise no CRMV-SP	Otimizar a interação entre os colaboradores da classe, da sociedade e da imprensa com o Conselho	Comunicação	Em andamento	Ausência de regulamentação interna.
Contratar empresa especializada para elaboração de plano de endomarketing	Otimizar a interação entre os colaboradores	Comunicação	Cancelado	Projeto cancelado momentaneamente por restrições orçamentárias e também pela não conclusão da implantação da área de gestão de pessoas.
Contratar empresa especializada para elaborar plano de comunicação institucional	Otimizar a interação entre os colaboradores	Comunicação	Cancelado	Houve um ajuste de prioridade nesse projeto, além de restrições orçamentárias.

Contribuir para o desenvolvimento das competências dos profissionais inscritos				
Projeto	Contribuição	Área	Status	Justificativa
Implantação da plataforma de EAD	Prestar serviço de informação aos inscritos	Comunicação	Cancelado	Houve um ajuste de prioridade nesse projeto, além de restrições orçamentárias.
Revisão e atualização do Manual de responsabilidade técnica e legislação	Fornecer subsídios para assunção da responsabilidade técnica	ATMV	Concluído	

Implantar modelo de gestão de pessoas por competências				
Projeto	Contribuição	Área	Status	Justificativa
Realizar mapeamento das competências através da contratação de profissional ou empresa especializada	Definir as funções dos colaboradores conforme os perfis	Grupo gestão estratégica	Em andamento	Contratação de uma empresa especializada para o mapeamento das competências, avaliação de desempenho e, por último, a criação da área.
Criar e implantar a área de gestão de pessoas	Fortalecer o capital humano	Grupo gestão estratégica	Em andamento	Contratação de uma empresa especializada para o mapeamento das competências, avaliação de desempenho e, por último, a criação da área.

Otimizar a fiscalização no estado de São Paulo				
Projeto	Contribuição	Área	Status	Justificativa
Aumentar a efetividade da fiscalização	Maior quantidade de regularizações	Fiscalização	Em andamento	Há a necessidade de contratação de mais profissionais para atender a fiscalização em todo o estado de SP, porém, atualmente existe uma questão que dificulta a contratação desses profissionais, pois, por determinação da justiça, as contratações só podem ser feitas pelo Regime Jurídico Único.

Continua...

PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS/INICIATIVAS

RELATÓRIO DE GESTÃO CRMV-SP – 2018

Promover a profissionalização da gestão do CRMV-SP				
Projeto	Contribuição	Área	Status	Justificativa
Criar e implantar o planejamento estratégico	Organizar e planejar as ações com o objetivo de alcançar a visão (onde queremos chegar)	Grupo gestão estratégica	Concluído	
Implantar a ouvidoria	Identificar e buscar soluções para os problemas de atendimento de acordo com a LAI (Lei de Acesso à Informação)	Grupo gestão estratégica	Em andamento	Houve a reestruturação da nossa ouvidoria, em que informatizamos todo o processo, entre outras ações, porém, falta adequação na íntegra da IN CGU nº 17/2018.
Mapear e implantar todos os processos de trabalho do CRMV-SP	Organizar e definir os procedimentos operacionais padrões (POPs)	Grupo gestão estratégica	Em andamento	Falta de definição de POPs de algumas áreas pelo sistema CFMV/CRMVs.
Implantar a gestão ambiental no CRMV-SP	Identificar, controlar e estabelecer processos referentes a aspectos de impacto ambiental	Grupo gestão estratégica	Reprogramado	Adequação à Instrução Normativa nº 10 de 12/2012.
Implantar a LAI (Lei de Acesso à Informação)	Atender às exigências do TCU de transparência pública	Grupo gestão estratégica	Em andamento	Regularizando a utilização do sistema.
Aquisição do sistema de gestão estratégica	Facilitar a organização do planejamento estratégico	Grupo gestão estratégica	Pausado	É necessária a implantação de todos os POPs primeiramente, mudança de cultura, para depois adquirirmos um sistema de gerenciamento.
Criação do setor de eventos	Melhorar a organização dos eventos	Grupo gestão estratégica	Concluído	
Implantar o planejamento estratégico junto às comissões técnicas	Otimizar e padronizar o funcionamento das comissões	ATMV	Em andamento	Estão sendo criados controles internos para que as comissões apresentem planos de trabalho e que todas as reuniões gerem produtos de interesse da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

Promover ações que visem à valorização profissional				
Projeto	Contribuição	Área	Status	Justificativa
Campanha do dia do zootecnista	Otimizar a interação entre os colaboradores da classe, da sociedade e da imprensa com o Conselho	Comunicação	Concluído	
Integralizar o sistema do departamento jurídico com o sistema utilizado no CRMV-SP	Otimização do trabalho, maior eficácia da cobrança e maior segurança das informações utilizadas	Jurídico	Em andamento	Estudo de viabilidade para fundamentar decisão de contratar um novo sistema de cadastro ou manter o atual, que é cedido pela CFMV.
Aquisição de serviço para obtenção de informações (endereço, bens etc.) de empresas e pessoas físicas executadas pelo Regional;	Maior eficácia na cobrança dos débitos e diminuição do custo do processo	Jurídico	Concluído	
Implantação do serviço de cobrança por cartórios	Maior eficácia na cobrança dos débitos e diminuição do custo do processo	Jurídico	Pausado	A associação dos cartórios de SP, responsável pelo convênio, suspendeu a celebração de acordo com os conselhos profissionais
Implantação de sistema de monitores duplos para visualização de processos eletrônicos	Facilitar a atuação processual do advogado nos processos eletrônicos, além de evitar a impressão de documentos.	Jurídico	Concluído	
Campanha do dia do médico-veterinário	Otimizar a interação entre os colaboradores da classe, da sociedade e da imprensa com o Conselho	Comunicação	Concluído	

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Indicadores de desempenho quantificados e alinhados aos objetivos

O CRMV-SP não conta com ferramentas de gerenciamento de indicadores de desempenho alinhados com os objetivos estratégicos. Essa ferramenta ainda está em estudo para implantação e também o alinhamento junto às áreas do Conselho, para operacionalização.

Avaliação equilibrada dos objetivos alcançados e do desempenho em relação às metas

O estabelecimento de metas para todos os setores, em especial para a fiscalização e também para nós da diretoria, possibilitou o estabelecimento de uma rotina de fiscalização e de processos éticos mais eficientes, o que resultou, inclusive, na ampliação do número de fiscalizações e de julgamentos éticos realizados, a fim de dar maior celeridade e qualidade aos processos e ao retorno às demandas da sociedade.

A implantação do planejamento estratégico do Conselho priorizou projetos importantes como a gestão de pessoas, assim como a realização da primeira eleição do regional com sistema on-line, uma grande vitória de São Paulo para os profissionais.

Monitoramento de metas não alcançadas

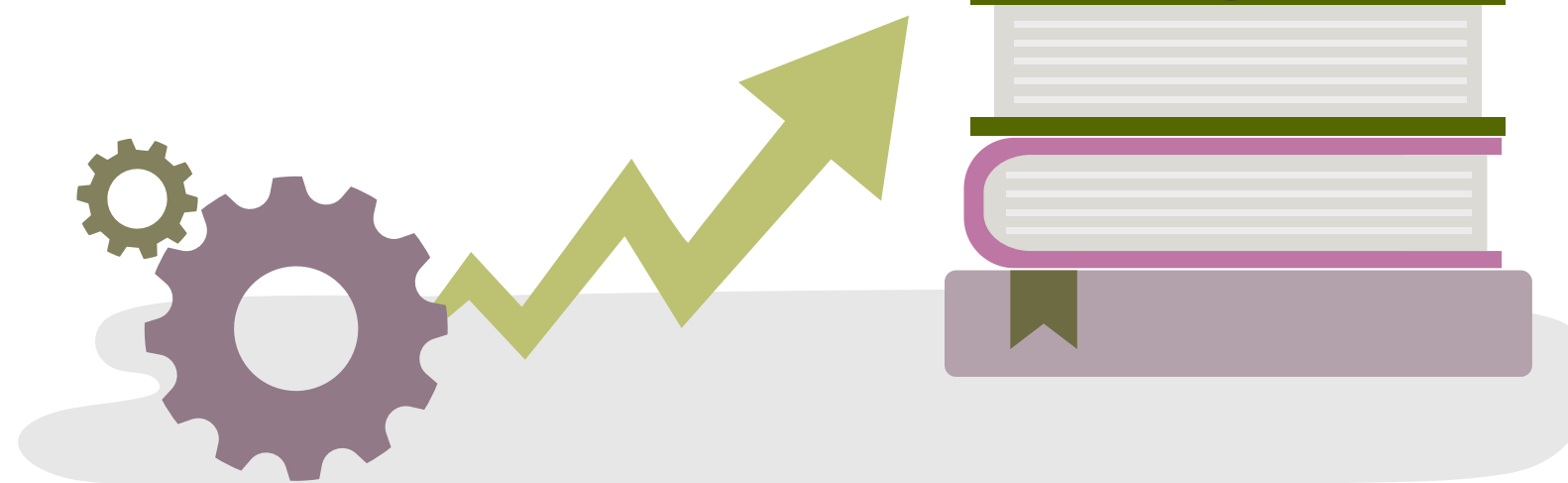
Mensalmente, acontecem reuniões do plenário do CRMV-SP, onde são abordados os temas mais sensíveis do momento e amplamente discutidos, para alinhamento e tomadas de decisões cabíveis. A diretoria executiva também faz reuniões periódicas com todos os coordenadores das áreas, a fim

de fazer os ajustes necessários e conduzir ações para que possamos atingir nossos objetivos estratégicos.

Justificativas para o resultado e as perspectivas para os próximos exercícios

Nesse exercício de 2018, nós do CRMV-SP trabalhamos incansavelmente, porém, sabemos que ainda temos um longo caminho pela frente, repleto de desafios e incertezas para alcançarmos nossos objetivos estratégicos. Alguns temas discutidos no último triênio, atuações e projetos terão continuidade. Teremos como desafio a criação de uma estratégia de aproximação e sensibilização dos gestores públicos para que a nossa atuação seja ainda mais política em grandes temas do ramo da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

Para os próximos exercícios, a diretoria executiva pretende atuar em questões como política e engajamento, educação, comunicação, diretriz e bem-estar animal e sustentabilidade, ao qual explanaremos a seguir.



DESAFIOS E PERSPECTIVAS



Política e engajamento

- Intensificar a ação política do CRMV-SP junto ao legislativo, com foco na participação das discussões sobre projetos de lei que afetem a Medicina Veterinária e a Zootecnia;
- Aproximar o CRMV-SP da promotoria pública, prefeituras e do judiciário, bem como promover relacionamento com vereadores, deputados estaduais e federais representantes de São Paulo, a fim de esclarecê-los sobre temas que abrangem o exercício profissional;
- Manter e aperfeiçoar as parcerias junto ao MAPA e à Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (por meio das Coordenadorias de Assistência Técnica Integral (Cati), Coordenadoria de Defesa Animal (CDA) e Agência Paulista de Agronegócio (APTA), com seus Institutos de Pesquisa, Ensino e Serviços, Sindicato Nacional de Produtos para a Saúde Animal (Sindan), com o objetivo de fortalecer as ações de defesa sanitária animal, bem como resguardadas as competências e atribuições de cada órgão/entidade;
- Contribuir para o fortalecimento das associações regionais de Medicina Veterinária e de Zootecnia do estado de São Paulo, não somente por meio de cooperação e patrocínio para cursos, palestras e eventos de educação continuada, mas também elegendo presidentes das entidades como representantes do Conselho em suas cidades/regiões, proporcionando assim uma parceria com as associações para o exercício de ações diante de denúncias e orientações aos profissionais;
- Trabalhar ativamente dentro do Fórum Estadual de presidentes das entidades de classe da área da saúde com propostas e sugestões a fim de sedimentar o conceito de saúde única e expansão da Medicina Veterinária, em todos os níveis dentro dos serviços de saúde;

Educação

- Atuação junto ao Ministério da Educação (MEC), em conjunto com o CFMV, no sentido de estabelecer critérios mais rigorosos para a abertura de cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia no País;
- Acompanhar e contribuir para o fortalecimento do projeto do CFMV de acreditação dos cursos de graduação em Medicina Veterinária;
- Fomentar, junto a professores, coordenadores, diretores e reitores das instituições de ensino, as discussões sobre a qualidade da formação em Medicina Veterinária e em Zootecnia, com base nas propostas apresentadas na “Conferência Global sobre a Educação Veterinária e o papel das Organizações na Medicina Veterinária”, organizada pelo CFMV e pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE);
- Orientar as faculdades de Medicina Veterinária e de Zootecnia do estado de São Paulo a incluírem em suas grades uma disciplina sobre ética e conduta profissional, com a prática de simulação de julgamentos de processos éticos, visando à prevenção desses processos e também estimular as instituições de ensino a adequarem a grade curricular às novas atividades profissionais, criadas em exigência às leis e requisitos que amparam a sociedade moderna;
- Aumentar a participação do CRMV-SP junto às faculdades de Medicina Veterinária e de Zootecnia das universidades do estado de São Paulo, com objetivo de ampliar a visão dos estudantes quanto às áreas de atuação dessas profissões, sensibilizando-os com relação aos desafios e oportunidades de trabalho;

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Comunicação

- Intensificar a divulgação de informações de importância para profissionais por meio dos canais de comunicação do CRMV-SP, com esclarecimentos para questões sobre temas das diversas áreas de atuação da Medicina Veterinária e da Zootecnia e transmissões de palestras ao vivo pelas redes sociais;

Diretrizes

- Intensificar a fiscalização dos estabelecimentos com novas sistemáticas, redistribuições geográficas, redefinição de conceitos, abertura de novos concursos para fiscais e parcerias com órgãos de vigilância sanitária municipal e estadual, visando coibir qualquer ação de exercício ilegal da Medicina Veterinária e da Zootecnia no estado de São Paulo;
- Pautar, com o CFMV, novas diretrizes para processos éticos e discutir a possibilidade de recriação da comissão de ética nos conselhos regionais, no âmbito de realizar análises prévias dos processos éticos para aperfeiçoar os trabalhos e etapas envolvidas no decorrer dos procedimentos;
- Liderar a revisão da [Lei Federal nº 5.517/68](#) junto ao CFMV, uma vez que suas lacunas permitem que outras profissões ocupem campos de atuação que pertencem à Medicina Veterinária, o que torna a mudança fundamental e urgente;
- Rediscutir as resoluções vigentes com a nova gestão do CFMV;
- Elaborar novos manuais técnicos para diferentes frentes de atuação do médico-veterinário, a partir do trabalho das comissões técnicas do CRMV-SP;

- Acompanhar as ações do CFMV e influenciar na questão da formação do pessoal de nível técnico, auxiliar do médico-veterinário e zootecnista por meio de legislação pertinente;
- Fomentar a participação dos profissionais em palestras, reuniões e cursos de orientação sobre responsabilidade técnica como parte integrante da estratégia de atuação do médico-veterinário e do zootecnista, priorizando ações educativas de prevenção à ocorrência de infrações à legislação profissional que culminam em processos éticos;
- Manter as atuais parcerias com Nuremberg Messe, Academia Paulista de Medicina Veterinária, Ministério Público Estadual, Fundação Parque Zoológico;
- Ampliar nosso clube de serviços com Qualicorp, Sebrae, Biblioteca Virtual USP, Amais Seguros etc.;
- Modernizar as atividades administrativas do CRMV-SP, com foco na redução de burocracias e retrabalho, aumentando a eficiência;
- Implantar os projetos identificados no planejamento estratégico junto aos funcionários do Conselho, visando o comprometimento com metas e resultados;
- Conduzir a reforma da Sede do conselho em SP e das regionais, de forma a deixá-las compatíveis com as necessidades dos colaboradores administrativos, dos colegas e visitantes;

Bem-estar animal e sustentabilidade

- Trabalhar o tema “posse responsável” com o médico-veterinário como protagonista da defesa do bem-estar animal e, também, incentivar as campanhas que têm foco no assunto, promovidas por entidades protetoras e ONGs regularmente registradas no Conselho;

- Estimular ações que garantam o bem-estar dos animais de produção em apoio ao MAPA e sua secretaria de desenvolvimento agropecuário e cooperativismo;
- Fomentar as ações de combate ao tráfico de animais silvestres do CFMV e de outras entidades;
- Divulgar junto às entidades de classes profissionais de Medicina Veterinária e Zootecnia o conceito atual de sustentabilidade, interagindo e preservando o meio ambiente, com foco na importância da ação dos profissionais dentro desta nova realidade.



**ALOCAÇÃO DE
RECURSOS E ÁREAS
ESPECIAIS DA GESTÃO**



MENSAGEM DO TESOUREIRO

De acordo com o artigo 10º da [Lei Federal nº 5.517/68](#), o CRMV-SP constitui uma autarquia, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, e cabe à Tesouraria gerenciar a administração financeira do Conselho.

A receita do CRMV-SP é constituída por 75% da renda proveniente da expedição de carteiras profissionais, anuidades de renovação e de inscrição, multas aplicadas, certidões, doações e subvenções; ficando o CFMV com os outros 25% dessa receita. Nesse contexto, cabe à Tesouraria repassar esse valor para o Conselho Federal.

A Tesouraria do CRMV-SP gerencia diretamente os departamentos de Contabilidade, Contas a Pagar, Cobrança e Recuperação de Crédito. Além disso, gerencia o departamento Administrativo responsável por toda a manutenção da Sede e das demais regionais (Urfas), espalhadas estrategicamente pelo estado. Também participa da elaboração e supervisão orçamentária de todo o Conselho.

A Tesouraria tem, portanto, o objetivo de não só gerenciar contas bancárias e investimentos, como também auxiliar internamente os departamentos para a utilização dos recursos de forma cada vez mais assertiva e econômica, visando o melhor custo-benefício dentro de nossas condições.

No capítulo **Alocação de recursos e áreas especiais da gestão** nós mostraremos os principais resultados do CRMV-SP com relação ao atingimento dos nossos objetivos estratégicos, para onde desejamos ir e como pretendemos chegar lá.

No capítulo **Gestão orçamentária e financeira** demonstraremos como estamos financeiramente saudáveis graças a uma gestão eficiente dos recursos públicos e um olhar detido nos gastos do Conselho, com o devido respeito aos profissionais médicos-veterinários, zootecnistas e às empresas que contribuem com suas anuidades. Adotamos diversas ações a partir da nova gestão, iniciada em agosto de 2018, das quais podemos destacar algumas:

- Nova negociação de tarifa mensal sobre folha salarial com o Banco do Brasil, que irá gerar uma economia anual para os cofres do Conselho na ordem de **R\$ 11 mil**;
- Implantação da área de cobrança ativa e limpeza de cadastros, que terá suas atividades iniciadas em janeiro de 2019, com a estimativa de retorno financeiro de **R\$ 1 milhão**;
- Registro antecipado, no banco, dos boletos de parcela única, com e sem desconto, das anuidades de renovação de inscrição para o ano de 2019, o que irá gerar uma economia estimada em mais de **R\$ 50 mil**.
- Início dos estudos de impacto para a extinção do envio da revista trimestral do CRMV-SP e da Apamvet, mantendo-os em formato digital e disponibilizando-os no site do Conselho. A estruturação iniciada este ano, com previsão da execução no segundo trimestre de 2019, irá gerar uma economia de **R\$ 622 mil** da revista do Conselho e de **R\$ 91 mil** da Apamvet, somando cerca de **R\$ 713 mil** economizados anualmente.

Com relação ao capítulo **Gestão de pessoas**, no ano de 2018 demos o pontapé inicial para a estruturação da área mediante a contratação de uma empresa especializada

MENSAGEM DO **TESOUREIRO**

para tirar um “raio-X” dos nossos funcionários e desenvolver um trabalho inédito. Entre essas atividades está a criação de um departamento de Recursos Humanos, a implantação de Avaliação de Desempenho nas áreas e de um Plano de Cargos e Salários, além de outras atividades pertinentes. Ainda nessa área, estamos buscando resolver, no âmbito judicial, questões relacionadas à contratação de novos funcionários por meio de concursos públicos.

No capítulo **Contratos e licitações**, demonstraremos nossas atividades realizadas ao longo de 2018. Em 2019 vamos realizar a concorrência pública para a construção da nossa Sede, para que possamos atender à legislação municipal no que tange a questões de segurança e acessibilidade. Também iniciaremos o processo de aquisição de uma plataforma on-line para conectar nossos colegas médicos-veterinários e zootecnistas ao Conselho de uma forma interativa, simples e funcional.

Nos assuntos relacionados ao capítulo **Tecnologia da informação**, o Conselho vem buscando se adequar às novas tecnologias, conciliando a qualidade na prestação dos serviços com a nossa parte interessada, bem como com a otimização dos recursos públicos. Além disso, estamos trabalhando para adequarmos as exigências da Instrução Normativa sobre o Modelo de Governança de TI.

Durante o exercício de 2018, podemos destacar o planejamento de melhorias e modernização dos sistemas de informação, administrativos e gerenciais, o que gerará impacto imediato na otimização de serviços internos e para usuários desses sistemas, tornando-os mais ágeis, práticos e com menos processos manuais, possibilitando aos funcionários maior tempo para analisar informações e antever problemas,

e oferecendo um serviço de maior qualidade para as partes interessadas, sejam os médicos-veterinários e zootecnistas ou a sociedade em geral. Além disso, está prevista a aquisição de ferramentas de redes sociais para facilitar a comunicação e os serviços on-line.

Já na parte de **Sustentabilidade ambiental**, estamos empenhados, dia após dia, em nos adequar à Instrução Normativa nº 10/2012, que estabelece critérios de sustentabilidade nos órgãos da administração pública, a fim de manter sustentáveis as nossas atividades e também uma melhor gestão dos recursos públicos e naturais.

Além disso, no decorrer deste capítulo demonstraremos os esforços despendidos por todos da Diretoria Executiva, bem como pelos demais funcionários, na superação de desafios e obstáculos, na busca pela gestão baseada na excelência de valores, no aprimoramento do desempenho organizacional e no desenvolvimento de parcerias com foco em resultados orientados para a satisfação dos médicos-veterinários e zootecnistas, além da sociedade em geral.

Finalizando, **declaro** que os padrões de gestão do CRMV-SP atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações expostas neste capítulo.



Méd.-Vet. Dr. Rodrigo Soares Mainardi
Tesoureiro do CRMV-SP



GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Programação das receitas

A programação inicial das receitas do CRMV-SP no orçamento em 2018 foi de R\$ 27.879.718,60, e no decorrer do exercício tivemos que realizar uma reformulação orçamentária, na qual foi suplementado um montante de R\$ 6.253.120,77, referente a saldos de superávit de exercícios anteriores.

Dessa forma, o orçamento final no exercício de 2018 ficou no montante de R\$ 34.132.839,37.

Execução das receitas

A execução das receitas no exercício de 2018 foi de R\$ 23.704.392,74 arrecadados. Em comparação com o exercício de 2017, no qual arrecadamos R\$ 21.593.986,54, houve um aumento de 9,7%. Diante do aumento expressivo

de nossas receitas, podemos citar alguns eventos que contribuíram para isso ao longo de 2018:

- Os boletos de anuidade de 2018 foram emitidos com registro no Banco do Brasil, conforme as normas da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), com objetivo de evitar possíveis fraudes no seu pagamento;
- O Conselho recuperou mais de **R\$ 1 milhão** referente às tarifas bancárias cobradas indevidamente pelo banco emissor dos nossos boletos;
- Iniciamos o projeto de cobrança ativa de pessoa física e jurídica com o intuito de minimizar a inadimplência;
- Atualização cadastral de profissionais e empresas com o objetivo de minimizar as devoluções contínuas de boletos, documentos, informativos e revistas, deixando, dessa forma, mais recursos públicos em caixa;

- Aumento da arrecadação de anuidades anteriores, tendo boa parte dos profissionais inadimplentes regularizado seus débitos conosco para estarem aptos a votar nas eleições internas.

Desafios e perspectivas

- Adquirir um sistema integrado para apuração dos recebimentos e geração de relatórios, promovendo ao mesmo tempo uma integração com a Contabilidade para o devido controle de anuidades de pessoas físicas e jurídicas, descontos concedidos, dívida ativa administrativa e ajuizada, entre outros;
- Automatizar a geração de relatórios, que hoje são executados de forma manual a partir de planilhas eletrônicas, para que possamos minimizar possíveis erros e a disponibilização de informações imprecisas;
- Treinar os funcionários do setor com a finalidade de aprimorar as técnicas de cobrança, para assim obtermos uma maior efetividade na cobrança dos inadimplentes.



(Em R\$)	2018		2017		Variação R\$ (5)=2-4	Variação % (6)=2/4
	Previsão atual (1)	Realizado (2)	Previsão atual (3)	Realizado (4)		
Receitas correntes	25.274.719	23.704.393	26.221.639	21.593.987	2.110.406	10%
Tributária	1.000.000	1.709.990	800.000	1.483.349	226.641	15%
Contribuições	20.789.669	18.639.284	22.703.815	16.684.808	1.954.477	12%
Patrimonial	-	-	-	-	-	0%
Serviços	17.000	66.183	14.960	68.013	(1.830)	-3%
Financeiras	2.307.000	2.192.404	1.313.400	2.299.462	(107.058)	-5%
Transferências correntes	11.050	-	11.055	-	-	0%
Outras receitas	1.150.000	1.096.531	1.378.410	1.058.355	38.177	4%
Receitas de capital	8.858.121	-	4.519.208	-	-	0%
Alienação de bens	2.605.000	-	1.420.900	-	-	0%
Saldos de exercícios	6.253.121	-	3.098.308	-	-	0%
TOTAL	34.132.839	23.704.393	30.740.847	21.593.987	2.110.406	10%

Tabela 10 – Comparativo da receita

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Programação das despesas

Na fase da dotação orçamentária, ressaltamos que o orçamento aprovado para o exercício de 2018 foi de R\$ 34.132.839,37, ou seja, 11% a mais em comparação com o orçamento aprovado para o exercício de 2017, que foi de R\$ 30.740.847,37.

Nossas despesas correntes em 2018 foram orçadas em R\$ 25.482.839,37, o que corresponde a 74,7% do total orçado. Já as despesas de capital foram orçadas em R\$ 8.650.000,00, o que corresponde a 25,3% do total orçado.

Despesas empenhadas

As despesas empenhadas no exercício de 2018 foram de R\$ 22.069.727,34, o que corresponde a um aumento de 23,1% em comparação com o exercício de 2017, no qual foi empenhado um montante de R\$ 17.918.758,64.

As despesas correntes empenhadas em 2018 totalizaram

R\$ 19.506.985,67, o que corresponde a 88,4% do total empenhado. Já os empenhos nas despesas de capital totalizaram R\$ 2.562.741,67, o que corresponde a 11,6% do total empenhado.

O aumento significativo em despesas de capital no exercício de 2018, com relação a 2017, deve-se ao empenho parcial realizado para a empresa ganhadora da licitação que iria reformar nossa Sede. No mais, as despesas correntes ficaram dentro do estimado para 2018, em que não ocorreram grandes variações em comparação com o exercício de 2017.

Despesas liquidadas

As despesas liquidadas no exercício de 2018 foram de R\$ 18.124.058,76, o que corresponde a um aumento de 5,3% em comparação com o exercício de 2017, no qual foi liquidado um montante de R\$ 17.206.647,77.

As despesas correntes liquidadas em 2018 totalizaram R\$ 18.092.057,96, o que corresponde a 99,8% do total

liquidado. Já as liquidações das despesas de capital totalizaram R\$ 32.000,80, o que corresponde a 0,02% do total liquidado.

Despesas pagas

O total de despesas pagas no exercício de 2018 foi de R\$ 18.111.128,95, o que corresponde a um aumento de 9% em comparação com o exercício de 2017, no qual foi pago o montante de R\$ 16.609.267,88.

As despesas correntes pagas em 2018 totalizaram R\$ 18.079.128,15, o que corresponde a 99,8% do total pago. Já os pagamentos nas despesas de capital totalizaram R\$ 32.000,80.

O aumento significativo em percentual de despesas pagas no exercício de 2018, comparado ao de 2017, está no grupo “Transferências contributivas”, que contempla pagamentos de IPTU. Em decorrência da mudança de nossa Sede para uma unidade provisória, nós começamos a pagar aluguel, condomínio e também IPTU.

(Em R\$)	2018					2017					Variação R\$ (11)=4-9	Variação% (12)=4/9
	Dotação atual (1)	Empenhado (2)	Liquidado (3)	Pago (4)	RP pago* (5)	Dotação atual (6)	Empenhado (7)	Liquidado (8)	Pago (9)	RP pago* (10)		
Despesas correntes	25.482.839	19.506.986	18.092.058	18.079.128	760.131	23.814.312	17.778.298	17.066.187	16.468.807	529.245	1.610.321	10%
Pessoal/encargos/benefícios	13.420.831	12.371.897	12.056.549	12.056.549	290.823	12.804.990	11.733.675	11.477.724	11.210.193	74.124	846.356	8%
Bens e serviços	11.587.784	6.879.575	5.772.485	5.767.175	441.497	10.742.766	5.831.260	5.375.267	5.073.230	407.537	693.945	14%
Despesas financeiras	2.000	-	-	-	-	2.000	539	539	539	1.336	(539)	-100%
Transferências correntes	151.000	115.830	131.070	123.450	-	160.000	154.750	154.750	127.130	-	(3.680)	-3%
Transferências contributivas	102.891	35.813	28.084	28.084	27.811	34.292	7.964	7.796	7.605	45.823	20.479	269%
Demais despesas	218.333	103.870	103.870	103.870	-	70.264	50.111	50.111	50.111	426	53.759	107%
Despesas de capital	8.650.000	2.562.742	32.001	32.001	-	6.926.535	140.460	140.460	140.460	207.265	(108.460)	-77%
Investimentos	8.650.000	2.562.742	32.001	32.001	-	6.926.535	140.460	140.460	140.460	207.265	(108.460)	-77%
TOTAL	34.132.839	22.069.727	18.124.059	18.111.129	760.131	30.740.847	17.918.759	17.206.648	16.609.268	736.510	1.501.861	9%

Tabela 11 – Comparativo da despesa.

* Restos a pagar.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Conformidade legal

A gestão orçamentária do CRMV-SP está de acordo com as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a [Lei Federal nº 4.320/64](#), a [Lei Complementar nº 101/00](#), as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual de Contabilidade do Sistema CFMV/ CRMVs.

Desafios e perspectivas

- Maior utilização dos recursos bancários TED e DOC para pagamento em lote, a fim de minimizar ainda mais o uso de cheques no Conselho;
- Treinamento de arquivologia para os funcionários do departamento, para aperfeiçoar o processamento e a guarda desses arquivos;
- Realizar a integração dos sistemas de Contabilidade e de Departamento de Pessoal para aperfeiçoar os processos e evitar erros nos lançamentos, que hoje são manuais.

Despesas por grupo e elemento de despesa

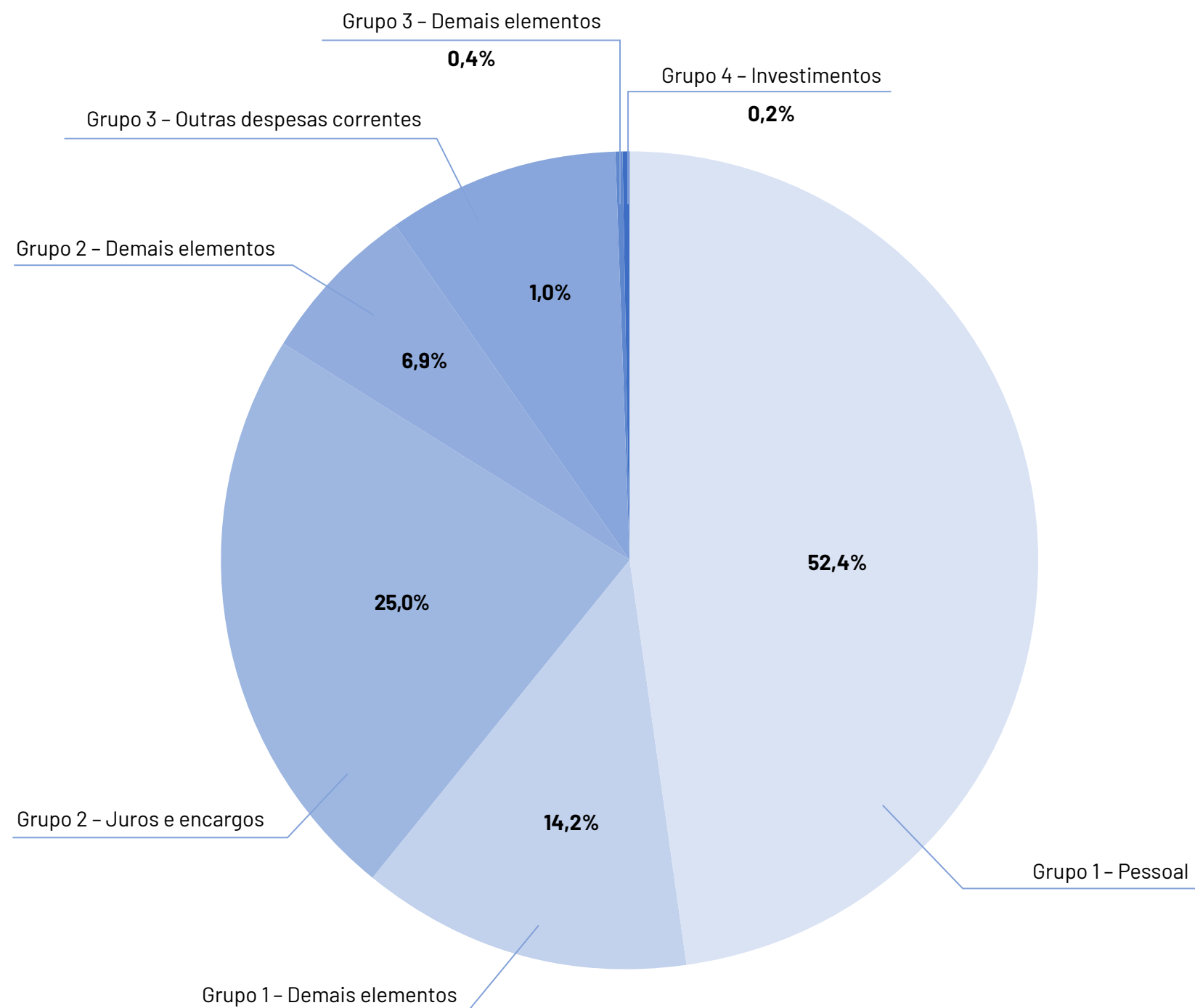


Gráfico 11 - Despesas por grupo

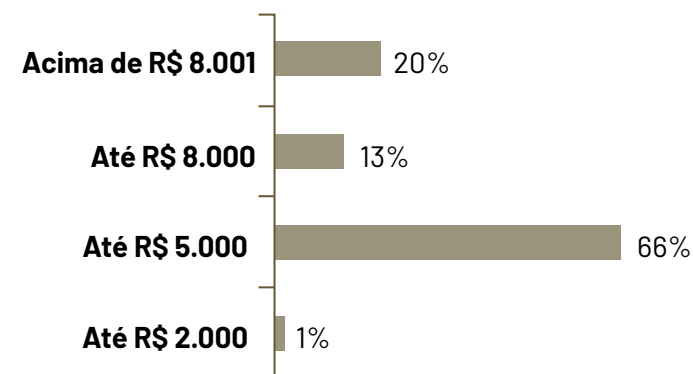
GESTÃO DE PESSOAS

Conformidade legal

A conformidade legal das contratações de funcionários pelo CRMV-SP está baseada no [Decreto Federal nº 64.704/69](#), que regula o exercício da profissão de médico-veterinário e dos Conselhos de Medicina Veterinária, e no seu art. 15 prevê que “os Conselhos de Medicina Veterinária funcionarão com quadro de pessoal próprio, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho”. Os Conselhos poderão contar com concurso de servidores públicos da administração direta ou indireta, colocados à sua disposição, na forma da legislação em vigor, mediante requisição dos respectivos presidentes.

Composição da força de trabalho

Faixa salarial



Gênero

O CRMV-SP possui 101 colaboradores:

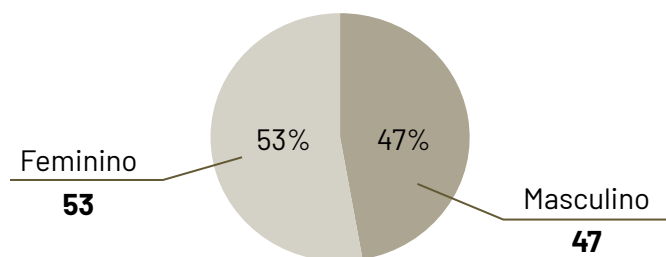
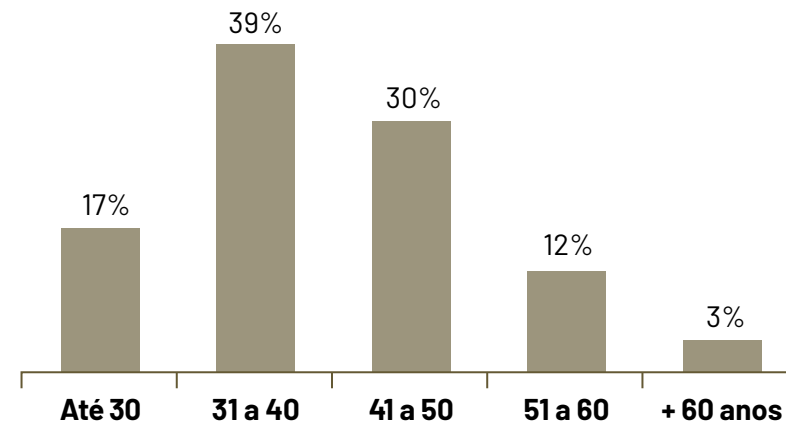


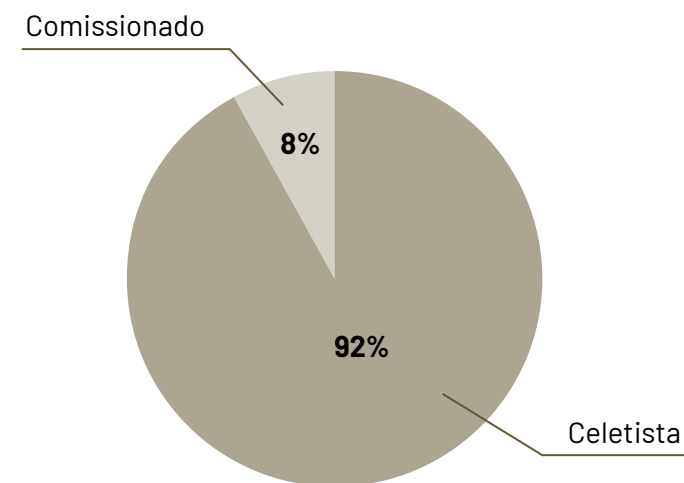
Gráfico 12 – Informações sobre gestão de pessoas

Faixa etária



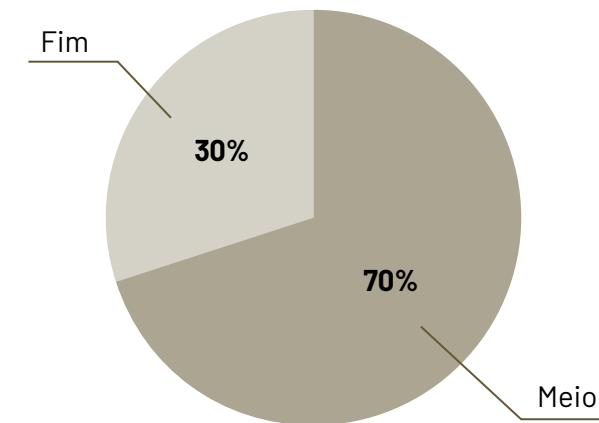
Quase 70% dos nossos funcionários estão na faixa etária de 31 a 50 anos de idade.

Situação funcional



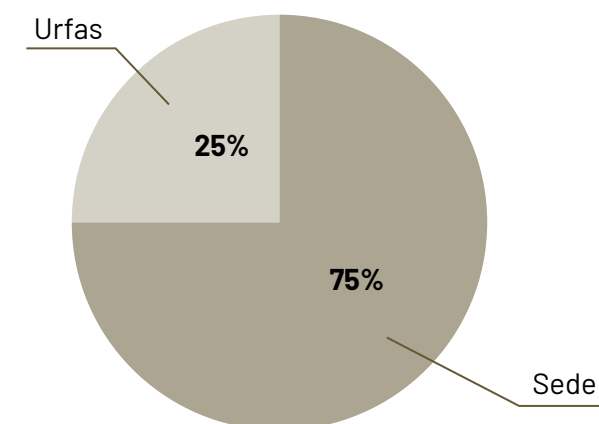
A grande maioria dos funcionários ingressou na instituição por meio de concurso público. O restante, equivalente a 8%, são cargos de confiança para assessoramento da Diretoria Executiva, contratados por livre nomeação.

Distribuição por áreas



Nas atividades-fim, contamos com cinco funcionários no setor Ético-Profissional, 11 funcionários no setor de Registro Profissional e Empresa, e 14 funcionários nas fiscalizações.

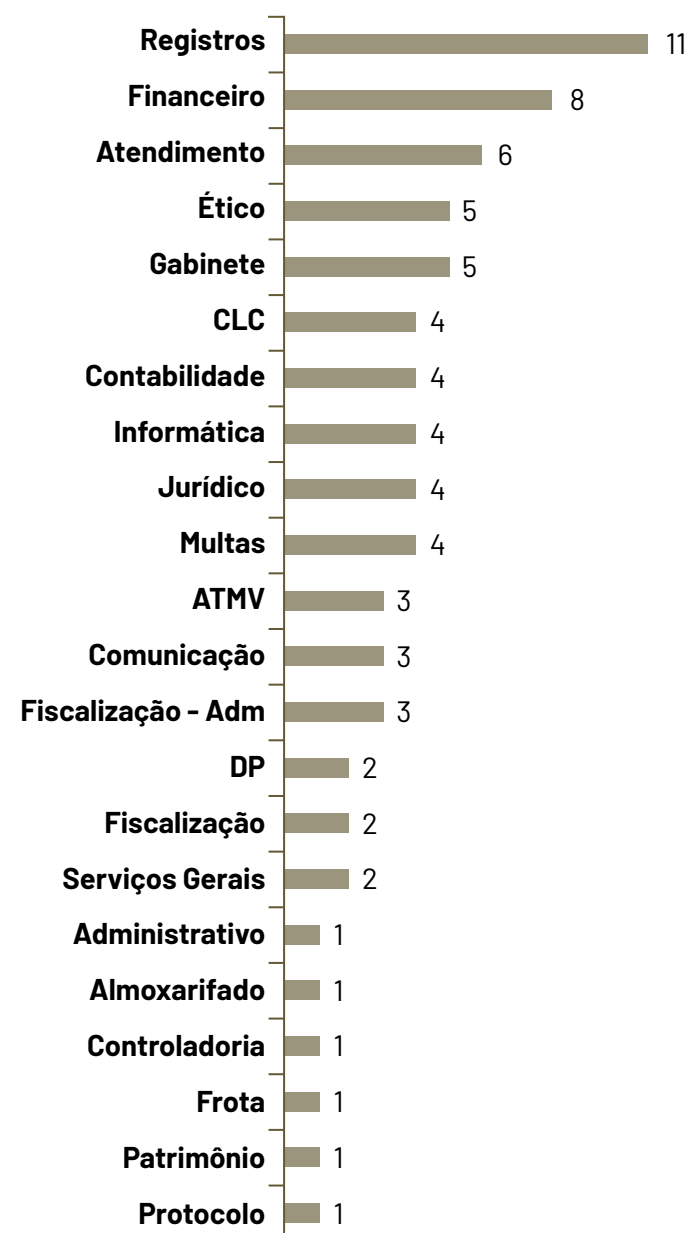
Distribuição por unidades



Do quadro total, 75% dos nossos funcionários concentram-se na Sede, situada na capital paulista, e os outros 25% em dez cidades estratégicas no estado de São Paulo, nas denominadas Urfas.

GESTÃO DE PESSOAS

Áreas de trabalho na Sede



A Sede do CRMV-SP tem à sua disposição 76 funcionários, distribuídos em 22 centros de custos.

As áreas de Registros, Financeiro e Atendimento concentram 33% do total dos funcionários que atuam na Sede.

Áreas de trabalho nas Urfas



Com relação às Urfas, os funcionários são distribuídos em dez unidades, sendo que cada uma possui um centro de custos administrativo e outro centro de custos de fiscalização.

Devido à alta demanda de atividades, as unidades de São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e Campinas possuem quatro funcionários, e as demais, dois funcionários cada – exceto Santos, que no momento possui apenas um funcionário, pois houve o desligamento da fiscal dessa unidade e, até o final do exercício, o cargo não havia sido preenchido.

Distribuição por etnia

Branca	Parda	Preta	Amarela
79%	15%	4%	2%

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

O CRMV-SP contrata seus funcionários através de concurso público, e o regime de contratação é a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O Ministério Público Federal, através de liminar, determinou a aplicação do Regime Estatutário com base na [Lei Federal nº 8.112/90](#), porém o CRMV-SP opôs Embargos de Declaração, alegando haver obscuridade e contradição na sentença quanto ao reconhecimento da ilegitimidade passiva da União no que tange à inclusão dos funcionários no Plano de Seguridade Social.

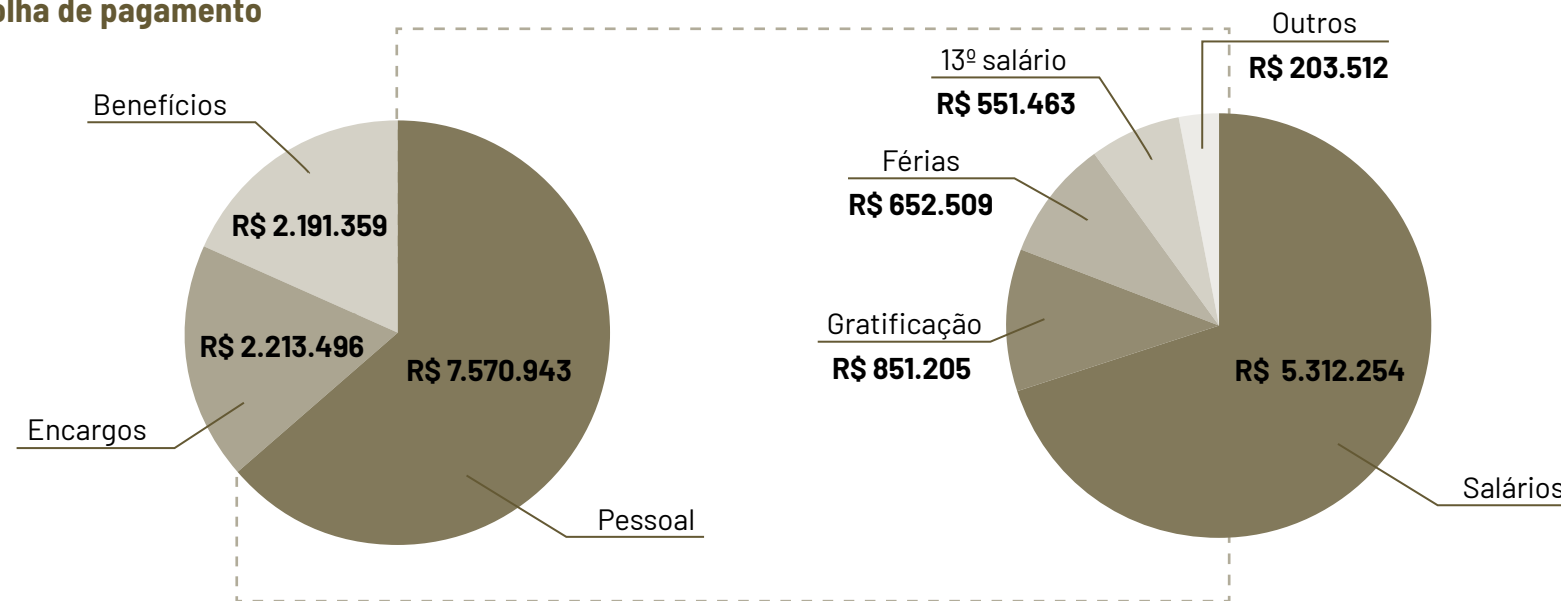
Até o presente momento, estamos aguardamos a finalização do processo para abertura de novo concurso para provimento de vagas ou formação de cadastro de reserva.



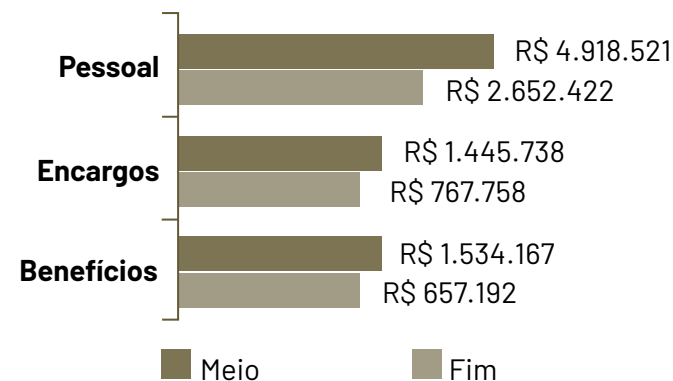
GESTÃO DE PESSOAS

RELATÓRIO DE GESTÃO CRMV-SP – 2018

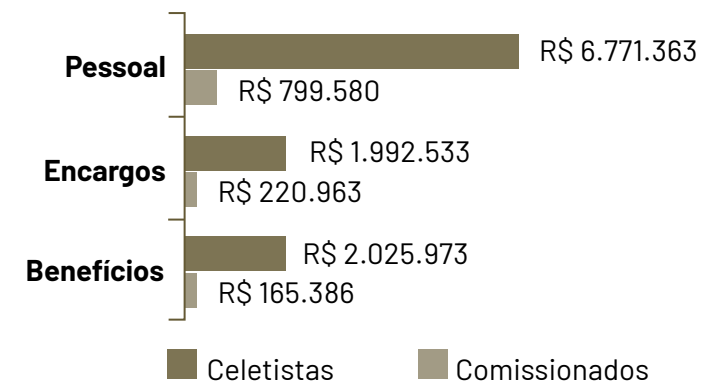
Folha de pagamento



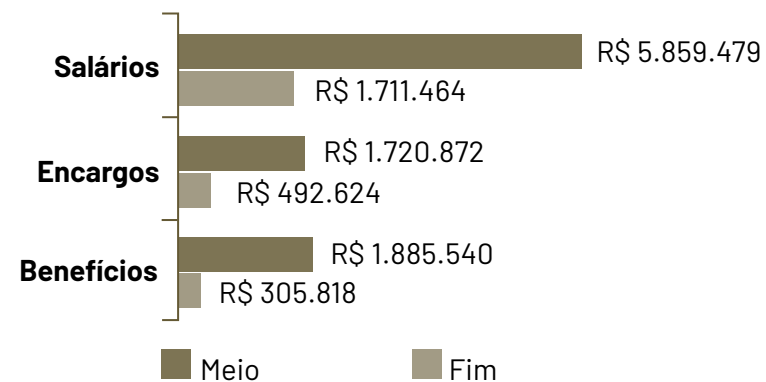
Por área



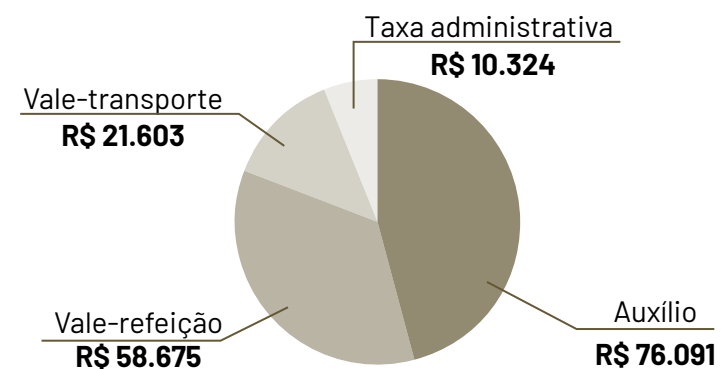
Por contratação



Por fiscalização



Estagiários



Capacitação: estratégia e números

O CRMV-SP elaborou um projeto e contratou uma empresa especializada para a implantação da área de Gestão de Recursos Humanos, que está em andamento.

Foram realizadas várias ações para a conclusão da primeira etapa, que é a construção das descrições dos papéis/ funções e o mapeamento das competências técnicas.

A próxima etapa do projeto será o levantamento das competências técnicas e da real necessidade das áreas para elaboração de um cronograma de capacitação, conforme as necessidades apresentadas por elas.

Após implantação da área de Recursos Humanos, serão feitas as avaliações de desempenho, uma tabela de cargos e salários, entre outras atividades.

Desafios e perspectivas

- O CRMV-SP terá um grande desafio em 2019 com a implantação da área de Gestão de Pessoas, realizando: a construção e aplicação do Plano de Cargos e Salários, a avaliação por competência, a coleta e aplicação dos Mapas de Atribuições por Produtos, a sensibilização para a Avaliação de Competências, a elaboração e aplicação da Política de Remuneração, o Mapa de Carreiras, assim como um grande trabalho de conscientização com os funcionários e gestores para aplicação das novas ferramentas.



GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Conformidade legal

O CRMV-SP centraliza todos os processos licitatórios na sua Sede Administrativa, no setor de Compras, Licitações e Contratos, e também possui uma Assessoria Jurídica que avalia a conformidade legal das aquisições, em observância à legislação à qual a instituição está subordinada, sobretudo às Leis Federais [nº 8.666/93](#) e [nº 10.520/02](#), além das INs e dos acórdãos do TCU.

Desafios e perspectivas

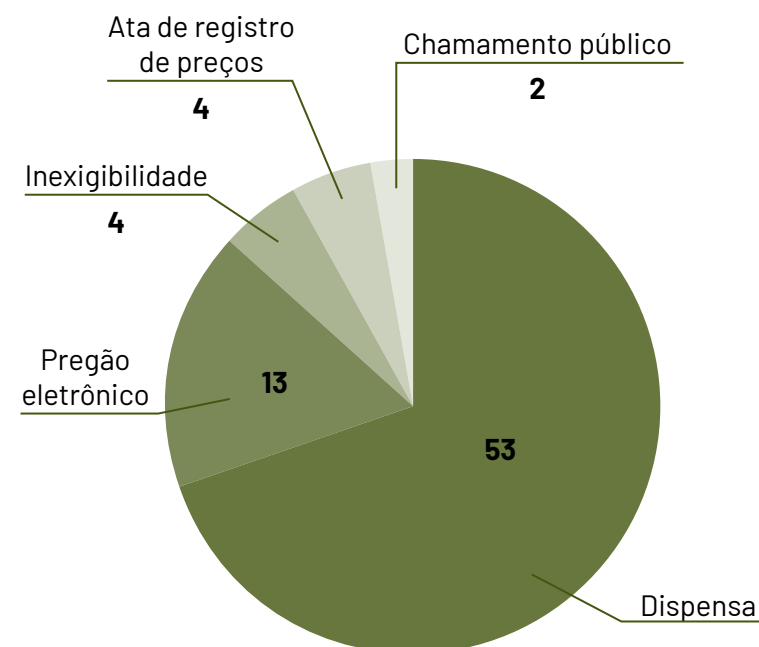
Os principais objetivos do setor para o exercício de 2019 serão:

- A realização da concorrência pública para execução da obra de reforma da Sede Administrativa;
- A aquisição da plataforma do site;
- Licitações rotineiras para abastecimento e manutenção das atividades do CRMV-SP.

Principais contratações

Contratado	Modalidade	Finalidade	Valor
Amil Assistência Médica Internacional S/A	Pregão eletrônico	Benefícios	R\$ 1.185.943,53
Emp. Bras. de Correios e Telégrafos	Inexigibilidade	Postagens e encomendas	R\$ 953.440,42
Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio S/A	Pregão eletrônico	Benefícios	R\$ 945.303,66
Atento São Paulo Serv. de Seg. Patrimonial Eireli	Pregão eletrônico	Manutenção administrativa	R\$ 276.012,86
AT & Santos Consultoria e Serviços Eireli	Pregão eletrônico	Manutenção administrativa	R\$ 224.514,93
Alfa Germanos Comercial Ltda.	Dispensa	Locação de imóveis	R\$ 191.809,45
Apex Agência de Notícias e Publicidade Ltda. ME	Pregão eletrônico	Publicidade institucional	R\$ 186.125,65
Portal Turismo e Serviços Ltda. EPP	Adesão à ata de registro de preços	Manutenção administrativa	R\$ 157.274,14
Imatec Microfilmagem Ltda.	Pregão eletrônico	Tecnologia da informação	R\$ 115.586,36
Trivale Administração Ltda.	Adesão à ata de registro de preços	Gestão de frota	R\$ 100.323,10

Contratações por modalidade (quantidade)



Contratações por finalidade (R\$)

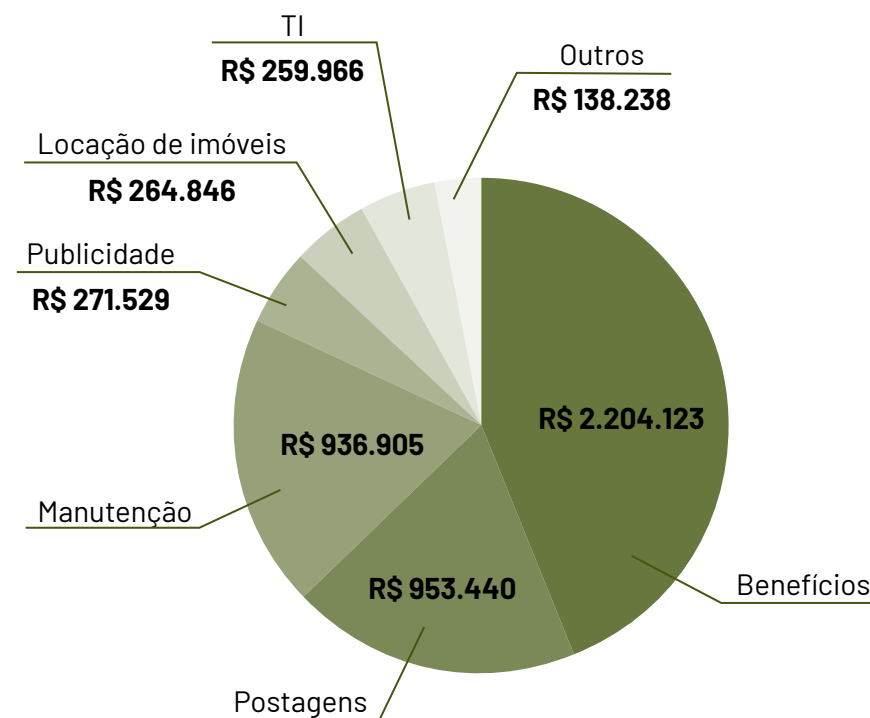


Gráfico 13 - Informações sobre licitações e contratos

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

No final do exercício de 2018, o CRMV-SP lançou um novo modelo de [Portal da Transparência](#), em atendimento à [Lei Federal nº 12.527/11](#), no qual todas as informações da instituição são divulgadas, visando assegurar credibilidade e transparência perante os profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia, bem como para a sociedade em geral.

As informações referentes aos contratos celebrados com nossos fornecedores podem ser visualizadas neste [link](#). No entanto, estamos estruturando a forma como divulgamos as licitações realizadas na instituição. Dessa forma, segue a listagem com todas as licitações realizadas pelo CRMV-SP no exercício de 2018.

RELATÓRIO DE GESTÃO CRMV-SP – 2018

Modalidade	Dispensa de licitação	
Quantidade de processos	Objeto	Valor
53	Locação de imóvel para instalar provisoriamente a Sede do CRMV-SP durante o processo de reforma.(*)	R\$ 1.668.042,72
	Prestação de serviços de auditoria do projeto executivo de reforma do edifício-sede do CRMV-SP, que contemplou as seguintes etapas: levantamento cadastral, estudo preliminar, anteprojeto, projeto pré-executivo, projeto executivo.(**)	R\$ 98.550,00
	Prestação de serviços de assessoria e consultoria em tecnologia da informação para elaboração do termo de referência da plataforma do CRMV-SP.	R\$ 15.000,00
	Locação de cobertura provisória para utilização na Eleição do CRMV-SP (Triênio 2018/2021).	R\$ 6.808,00
	Renovação do acordo de cooperação técnica com o Banco do Brasil para utilização do sistema eletrônico de licitações (www.licitacoes-e.com.br).	R\$ 6.500,17
	Prestação de serviços de montagem de painéis (divisórias).	R\$ 6.000,00
	Aquisição de máquina fotográfica digital com dois cartões de memória, lente, flash, tripé, minimicrofone e bolsa para acondicionamento.	R\$ 5.840,00
	Manutenção de seis aparelhos de ar condicionado na Urfa de Ribeirão Preto/SP.	R\$ 4.630,00
	Locação de auditório para: 20 pessoas no evento do dia 03/12/2018 (das 8 às 17h); 60 pessoas no evento do dia 06/12/2018 (das 13 às 17h); 20 pessoas no evento do dia 14/12/2018 (das 8 às 17h); 40 pessoas no evento do dia 19/12/2018 (das 8 às 17h); 50 pessoas no evento do dia 20/12/2018 (das 8 às 12h).	R\$ 3.795,00
	Aquisição de dois aparelhos de ar-condicionado para a Urfa de Presidente Prudente/SP.	R\$ 3.324,00
	Aquisição de 50 elementos filtrantes para bebedouros/purificadores elétricos IBBL.	R\$ 3.250,00
	Fornecimento de carimbos para o CRMV-SP.	R\$ 1.981,50
	Prestação de serviço de desinsetização da Sede Antiga (Rua São Samuel, nº 193 – São Paulo/SP).	R\$ 1.980,00
	Fornecimento de <i>coffee break</i> para evento do CRMV-SP realizado na sede de São Paulo/SP, em 15, 19, 20 e 25/05/2018.	R\$ 1.972,00
	Locação de uma vaga na Urfa de Botucatu/SP.	R\$ 1.800,00
	Aquisição de copo descartável, mexedor, guardanapo e filtro de papel.	R\$ 1.739,95
	Aquisição de seis certificados digitais (e - CPF A3) para utilização no Compras.net e DOE.	R\$ 1.722,00
	Fornecimento de <i>coffee break</i> para evento do CRMV-SP realizado na Sede de São Paulo/SP, em 21, 25 e 26/06/2018.	R\$ 1.700,00
	Fornecimento de <i>coffee break</i> para evento do CRMV-SP realizado na Sede de São Paulo/SP, em 20, 21 e 23/02/2018.	R\$ 1.619,60
	Fornecimento de <i>coffee break</i> para evento do CRMV-SP na Unip de São José dos Campos/SP, em 19/04/2018.	R\$ 1.530,00
	Fornecimento de <i>coffee break</i> para evento do CRMV-SP realizado na Sede de São Paulo/SP, em 18/05/2018 (Encontro Zootecnistas).	R\$ 1.520,50
	Prestação de serviços de manutenção e recarga de 39 extintores localizados na Sede do CRMV-SP (Rua Apeninos, nº 1088 – São Paulo/SP).	R\$ 1.437,00
	Locação de painel e <i>dispenser</i> de senhas para utilização na Eleição do CRMV-SP (Triênio 2018/2021).	R\$ 1.400,00
	Publicação de comunicado, em jornal com circulação no estado de São Paulo, referente ao cancelamento de uma carteira de identidade profissional devido a fraude.	R\$ 1.380,00

Continua...

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

RELATÓRIO DE GESTÃO CRMV-SP – 2018

Modalidade	Dispensa de licitação	
Quantidade de processos	Objeto	Valor
53	Locação de auditório para 100 pessoas no evento do dia 18/12/2018 (das 8 às 17h).	R\$ 1.322,00
	Confecção seis placas de homenagem aos conselheiros para entrega em 18/07/2018.	R\$ 1.320,00
	Aquisição de utensílios para copa personalizados (xícaras de café e chá e copos de água).	R\$ 1.304,80
	Prestação de serviços de instalação de dois aparelhos de ar-condicionado na Urfa de Presidente Prudente/SP.	R\$ 1.300,00
	Aquisição de adesivos para as portas de vidro do 4º e 5º andar do Edifício Germanos (Sede provisória do CRMV-SP).	R\$ 1.281,18
	Prestação de serviço de conversão de três fitas Betacam para arquivo digital + complemento do serviço de conversão das fitas VHS.	R\$ 1.195,00
	Confecção de quatro placas de premiação.	R\$ 1.000,00
	Prestação de serviços de assessoria contábil e fiscal.	R\$ 931,20
	Fornecimento de <i>coffee break</i> para evento do CRMV-SP realizado na Unimes de Santos/SP, em 23/05/2018.	R\$ 900,00
	Manutenção corretiva de bomba do motor de ar-condicionado central do 6º, 4º e 5º andar na Sede do CRMV-SP.	R\$ 825,00
	Aquisição de duas cafeteiras elétricas automáticas (2 litros).	R\$ 789,88
	Treinamento da equipe de TI e do Setor de Comunicação sobre tópicos relativos aos processos de manutenção, banco de dados e estrutura de diretórios do OJS, sistema utilizado para a publicação da Revista <i>mv&z</i> em versão digital.	R\$ 750,00
	Fornecimento de <i>coffee break</i> no evento do CRMV-SP na UNESP de Jaboticabal/SP, em 27/04/2018.	R\$ 720,00
	Aquisição de duas mesas para a Urfa de Ribeirão Preto/SP.	R\$ 720,00
	Fornecimento de <i>coffee break</i> para evento do CRMV-SP realizado em Araçatuba/SP, em 05/10/2018.	R\$ 693,00
	Locação de auditório para 100 pessoas para evento comemorativo do jubileu de ouro da Lei Federal nº 5.517/68 , no dia 30 de outubro (terça-feira), das 19h às 21h.	R\$ 606,00
	Fornecimento de <i>coffee break</i> para o evento do CRMV-SP realizado na cidade de Araras/SP, em 03/07/2018.	R\$ 575,00
	Confecção de quatro capachos (tapetes) para as portas dos elevadores.	R\$ 552,96
	Locação de auditório para 100 pessoas no evento do dia 30/11/2018 (das 19 às 21h).	R\$ 506,00
	Fornecimento de <i>coffee break</i> para evento do CRMV-SP realizado na Sede de São Paulo, em 05/06/2018.	R\$ 500,00
	Prestação de serviços de desinsetização do 4º e 5º andar do Edifício Germanos (Sede provisória do CRMV-SP).	R\$ 440,00
	Locação de auditório para 50 pessoas no evento do dia 20/12/2018 (das 8 às 12h).	R\$ 391,00
	Fornecimento de <i>coffee break</i> para o evento do CRMV-SP realizado na Faculdade Max Plank de Indaiatuba/SP, em 18/05/2018.	R\$ 381,00
	Aquisição de uma máquina manual de chancela em alto relevo (marca d'água).	R\$ 353,00
	Publicação de nota pública de desagravo em jornal de circulação no estado de São Paulo.	R\$ 350,00
	Confecção de placa de premiação do Dia do Zootecnista	R\$ 250,00
Confecção de uma placa de homenagem.	R\$ 250,00	
Fornecimento de <i>coffee break</i> no evento do CRMV-SP na Sede de São Paulo/SP, em 17/04/2018.	R\$ 246,50	
Fornecimento de <i>coffee break</i> no evento do CRMV-SP em Botucatu/SP, em 14/04/2018.	R\$ 230,00	
	R\$ 1.864.205,96	

Continua...

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

RELATÓRIO DE GESTÃO CRMV-SP – 2018

Modalidade	Pregão eletrônico	
Quantidade de processos	Objeto	Valor
13	Prestação de serviços de impressão, acabamento gráfico, acabamento <i>shrink</i> e manuseio da <i>Revista de Educação Continuada</i> , do <i>Boletim da Apamvet</i> e de informativo. Impressão e acabamento gráfico do <i>Manual de ART</i> e de convites.	R\$ 689.330,00
	Prestação de serviços de publicações coloridas em jornal diário de grande circulação dentro do estado e na grande São Paulo; publicações coloridas em revista mensal segmentada na área pet e/ou de Medicina Veterinária de pequenos animais (cães e gatos), com circulação estadual (São Paulo); revista mensal segmentada na área de agronegócio/agropecuária/agroindústria de proteína animal, com circulação nacional; e publicação colorida em revista mensal segmentada na área de saúde humana, com circulação nacional, de comunicados inerentes ao Dia do Zootecnista e ao Dia do Médico-Veterinário.	R\$ 258.200,00
	Registro de preços para prestação de serviços de impressão de envelopes, blocos, certificado de regularidade, pastas, <i>folders</i> e folhetos.	R\$ 64.592,40
	Prestação de serviços de revisão e diagramação da <i>Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia (mv&z)</i> , do <i>Informativo do CRMV-SP</i> , do <i>Boletim da Apamvet</i> , do <i>Relatório de Gestão de 2018</i> e de convite.	R\$ 29.000,00
	Fornecimento de licença do software Above Creative Cloud For Teams.	R\$ 28.400,00
	Registro de preços para aquisição de açúcar, adoçante e material de limpeza e higiene.	R\$ 27.748,64
	Prestação de serviços de impressão e acabamento gráfico de 58 mil carnês de cobrança referentes à anuidade do exercício de 2019.	R\$ 23.780,00
	Prestação de serviços em comunicação integrada e design gráfico para o desenvolvimento de layouts de materiais institucionais, bem como para o estudo, a conceituação, a concepção, a estruturação de plano de inserção, a criação, a produção e a execução técnica de peças publicitárias.	R\$ 22.872,89
	Prestação de serviços de transporte (mudança) de mobiliário e demais bens do CRMV-SP.	R\$ 20.000,00
	Registro de preços para o fornecimento de <i>coffee break</i> .	R\$ 19.798,10
	Registro de preços para aquisição de açúcar, chás, adoçante e material de limpeza e higiene.	R\$ 14.835,32
	Aquisição de material de escritório.	R\$ 8.536,42
	Prestação de serviços de monitoramento e rastreamento dos veículos da frota do CRMV-SP (licitação suspensa)	R\$ 0,00
		R\$ 1.207.093,77

Modalidade	Inexigibilidade	
Quantidade de processos	Objeto	Valor
4	Contratação dos serviços de consultoria especializada em recursos humanos para implantação do modelo de gestão de pessoas por competências, para elaboração, implantação e acompanhamento dos serviços de plano de cargos, carreiras e remuneração, avaliação de desempenho, programa de treinamento e capacitação e implantação da área de Gestão de Pessoas.	R\$ 203.909,29
	Inserção em monitor multimídia do metrô (linhas azul e vermelha) – Dia do Zootecnista, Dia do Médico-Veterinário e Comemoração de 50 anos do Sistema do CFMV/CRMVs.	R\$ 86.580,45
	Inserção em monitor multimídia dos terminais de ônibus – Dia do Zootecnista, Dia do Médico-Veterinário e Comemoração de 50 anos do Sistema do CFMV/CRMVs.	R\$ 19.136,00
	Inserção em monitor multimídia do metrô (linha 4 – amarela) – Dia do Zootecnista, Dia do Médico-Veterinário e Comemoração de 50 anos do Sistema do CFMV/CRMVs.	R\$ 17.593,95
		R\$ 327.219,69

Continua...

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

RELATÓRIO DE GESTÃO CRMV-SP – 2018

Modalidade		Chamamento público	
Quantidade de processos		Objeto	Valor
2		Prospecção do mercado imobiliário em São Paulo/SP, visando à futura locação de imóvel para abrigar provisoriamente a sede do CRMV-SP durante o processo de reforma (licitação deserta).	R\$ 0,00
		Prospecção do mercado imobiliário em São Paulo/SP, visando à futura locação de imóvel para abrigar provisoriamente a sede do CRMV-SP durante o processo de reforma (licitação fracassada).	R\$ 0,00
			R\$ 0,00

Modalidade		Adesão (carona) a ata de registro de preços	
Quantidade de processos	Objeto		Valor
4		Prestação de serviços de agenciamento de viagens, que compreende emissão, remarcação e cancelamento de passagens aéreas nacionais e internacionais. P. Eletrônico nº 66/2016 do Comando da 3ª Divisão de Exército (CMDO 3ª DE).	R\$ 196.000,00
		Aquisição de quatro projetores multimídia (<i>datashow</i>). P. Eletrônico nº 37/2017 da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).	R\$ 11.700,00
		Aquisição de 750 resmas de papel sulfite. P. Eletrônico nº 49/2018 da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).	R\$ 10.725,00
		Aquisição de um micro-ondas de 30 litros. P. Eletrônico nº 08/2017 da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).	R\$ 470,00
			R\$ 218.895,00

Tabela 12 – Licitações realizadas pelo CRMV-SP no exercício de 2018

Justificativas para a contratação por dispensa dos seguintes itens:

(*) Contratação de locação de imóvel para instalar provisoriamente a Sede do CRMV-SP durante o processo de reforma, no valor de R\$ 1.668.042,72. Por duas vezes o CRMV-SP realizou o Chamamento Público para locação de imóvel – sendo o primeiro resultado deserto e o segundo fracassado –, pois procuramos atender ao estipulado pelo TCU sobre o inciso X do art. 24 da [Lei Federal nº 8.666/93](#). Dessa forma, contratamos a única empresa participante do Chamamento, porém esta não pôde ser declarada vencedora por ausência de documento. No instante em que se regularizaram as pendências, locamos o imóvel.

(**) Prestação de serviços de auditoria do projeto executivo de reforma do edifício. O CRMV-SP realizou licitação para a contratação de empresa para executar a reforma da sua Sede. Diante do resultado, a empresa vencedora informou que a planilha orçamentária que

embasava o certame não continha todas as etapas, nem os produtos necessários para a realização da obra. Diante dessa divergência e da possibilidade de aumento substancial do preço, contratamos emergencialmente o Diretório da Arquitetura para analisar a questão, chegando à conclusão de erro na planilha e de necessidade de nova licitação. Por isso foi anulada a licitação anterior, e outro certame está sendo preparado. Por fim, é importante destacar que houve urgência de mudança para uma sede provisória em decorrência da reforma em si, para adequação do prédio às legislações vigentes e também graças à condição dos elevadores, que – devido ao tempo de uso, a dificuldades de manutenção e por serem muito antigos – acarretou um princípio de incêndio, colocando em risco a integridade física de todos os usuários da unidade (colaboradores, profissionais, conselheiros, entre outros).

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Conformidade legal

O departamento de Patrimônio apresenta a declaração de conformidade legal com o que preconizam as normatizações do TCU no que tange a bens móveis e imóveis, bem como com as Leis Federais [nº 8.666/93](#) e [nº 4.717/65](#).

Aquisições

Os investimentos realizados estão relacionados com o objetivo estratégico de “Adequar e modernizar a infraestrutura física do CRMV-SP”, previsto no Mapa Estratégico da instituição.

No total, foram realizados os lançamentos de 13 novos itens de bens móveis patrimoniais adquiridos pelo CRMV-SP no sistema de Controle de Patrimônio (SG Patrimônio/SQL/Implanta), conforme o gráfico abaixo:

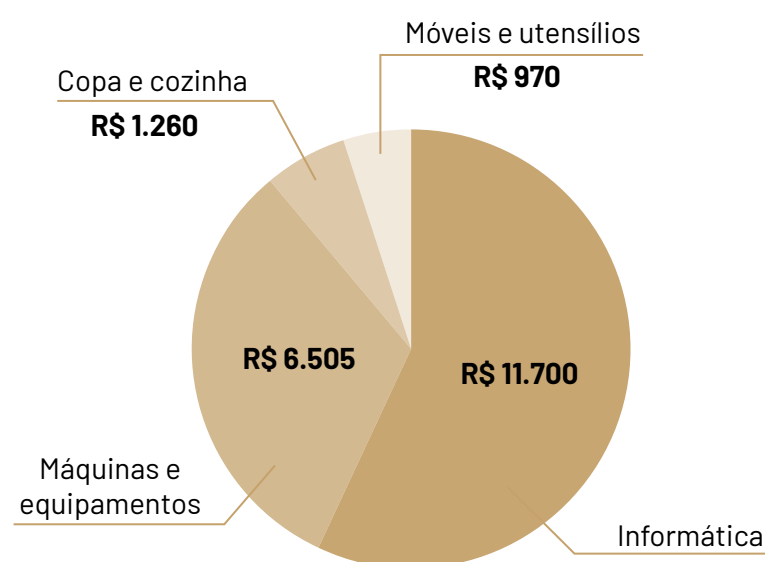
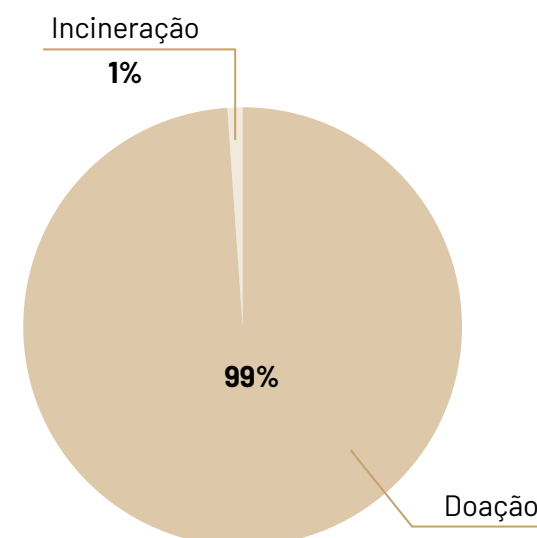


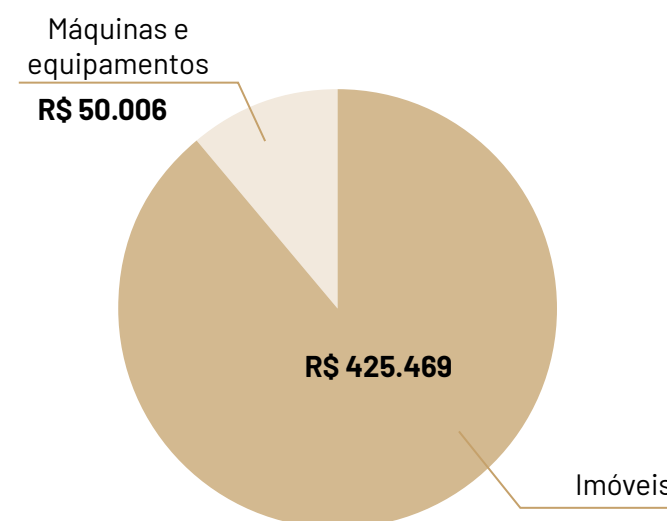
Gráfico 14 – Informações de gestão patrimonial e infraestrutura

Desfazimento de ativos

Em 2018, o CRMV-SP realizou 151 processos de desfazimento de ativos, entre doações e incinerações.



Locação de imóveis e equipamentos



Nos gastos com imóveis, estão contemplados valores de locação, condomínio e IPTU.

Mudanças e desmobilizações relevantes

Em agosto de 2018 ocorreu a mudança da Sede do CRMV-SP, que passará por uma reforma estrutural. Saímos da Rua Apeninos, nº 1.088, e nos mudamos provisoriamente para a Rua Vergueiro, nº 1.753/1.759.

No que diz respeito à desmobilização, o CRMV-SP tem dificuldade para se desfazer de bens imóveis, pois a legislação determina a aplicação de Concorrência Pública de acordo com a avaliação de mercado, o que hoje não desperta interesse de participação devido à grande oferta de imóveis no mercado

Desafios e perspectivas

- A reforma do imóvel-sede do CRMV-SP, com início previsto em 2019.
- A mobilização do legado existente nas novas instalações após a reforma, bem como a baixa dos bens inservíveis e o tombamento das novas aquisições.



GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conformidade legal

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação está em conformidade com a [Lei Federal nº 8.666/93](#) nos processos de aquisição de produtos, bens e serviços, bem como atende às leis e INs aplicadas à administração pública em geral.

Sua missão é garantir e manter a área de TI, implantando e gerindo o acesso às informações, seja para os colaboradores, médicos-veterinários, zootecnistas, empresas do ramo da Medicina Veterinária e Zootecnia ou para a sociedade, de forma a disponibilizar serviços ao público, buscando sempre novas tecnologias de infraestrutura e até de disponibilidade de informações, gerando agilidade nos processos de atendimento ao público interno e externo.

Principais realizações e contratações relevantes

- Em 2018, ocorreu o processo eleitoral através de voto on-line, seguindo as Resoluções do CFMV [nº 958/10](#) e [nº 1.122/16](#), com a aplicação das normas do TRE no que tange ao processo eleitoral. O voto eletrônico com criptografia e a contratação de empresa de auditoria para testes gerais do sistema de votação (análise de criptografia de duas camadas assimétricas, testes de invasão e análise dos processos eleitorais) foram uma das grandes realizações do CRMV-SP no exercício;
- Foi criado também um Guia de boas práticas no uso do Skype e sobre segurança da informação do CRMV-SP, que ainda está em fase de aprovação pela Diretoria Executiva;
- Melhoria no canal de atendimento telefônico por meio da implantação de URA, que era um item muito aguardado por todos do Conselho, garantindo agilidade e qualidade

de atendimento, monitoramento e redução de custos com melhores serviços;

- Adquirimos uma nova rede de telefonia IP, o que gerou uma economia de **52%** nos gastos com telefonia fixa;
- Para efetuar a cobrança da anuidade de 2019, o Registro de Débito Direto Autorizado (DDA) custaria R\$ 0,30. Optamos por registrar somente dois boletos por profissional em dezembro de 2018: o boleto integral com 15% de desconto e a 1ª parcela. Registramos 112.000 boletos com vencimentos para 31 de janeiro de 2019. Após essa data, verificamos que foram pagos 21.159 boletos de profissionais/empresas com 15% de desconto, de modo que deixamos de registrar 169.272 boletos (com desconto e parcelas) e economizamos **R\$ 50.781,60**.

Montante de recursos aplicados em TI

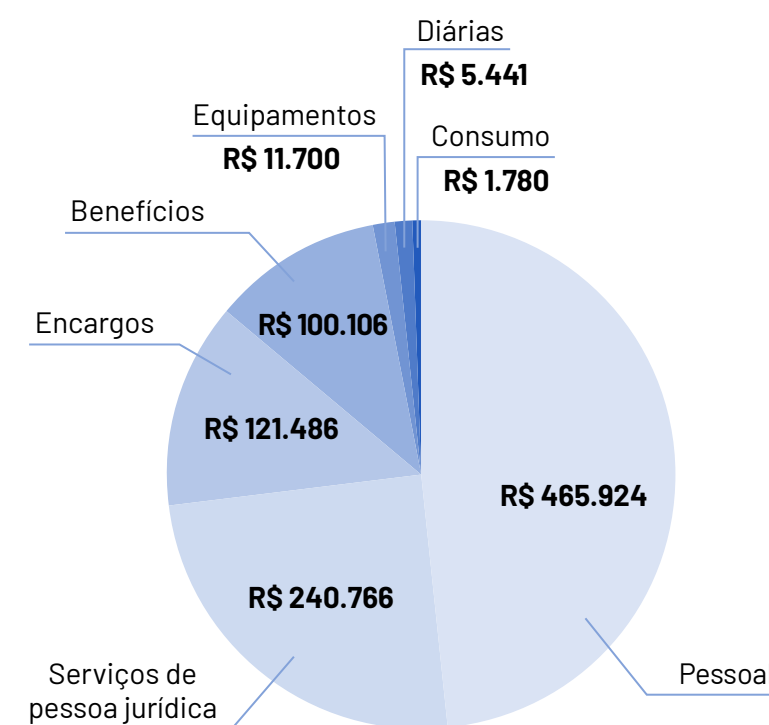


Gráfico 15 – Informações sobre TI

Desafios e perspectivas

Com relação à **segurança da informação**, o CRMV-SP não possui uma política normatizada, porém usamos algumas regras para assegurá-la, como:

- Implantação de regras para as senhas de acesso à rede do CRMV-SP;
- Controle de acesso através de *firewall*;
- Acessos por políticas de grupos;
- Backups e e-mails sempre orientando os usuários sobre boas práticas.

No que diz respeito ao **Modelo de Governança de TI**, este não foi implantado no CRMV-SP até o momento, porém já está em fase de análise e sua implantação se dará em breve.

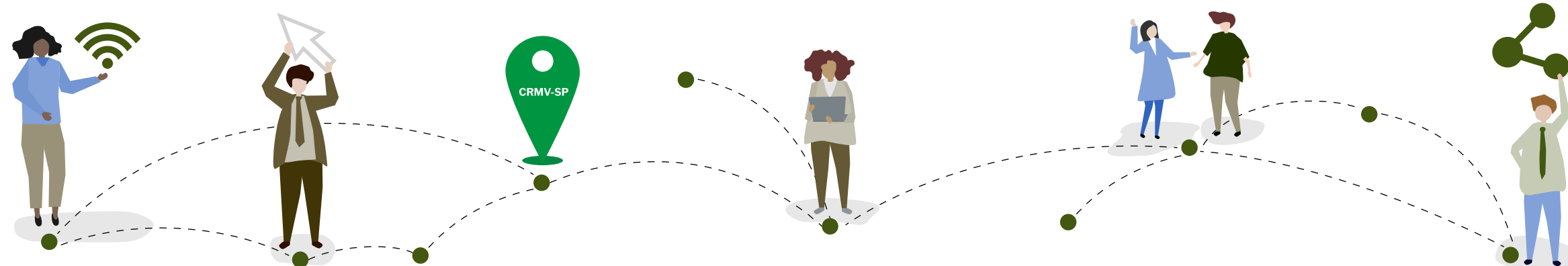
No intuito de proporcionar qualidade do atendimento ao público, há projetos para implantação de um sistema de atendimento autônomo (robotizado) utilizando aplicativos de comunicação (WhatsApp, Telegram, Messenger do Facebook), implantação da plataforma de serviços do CRMV-SP, disponibilizando diversos serviços e, ainda, a aquisição de equipamentos de infraestrutura (servidores, sistema de backup, *switches*) para melhorar o ambiente tecnológico e atender a todas as áreas do CRMV-SP.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI

Projeto	Contribuição	Área	Status	Justificativa
Elaborar Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) – estudar, implantar e manter; realizar diagnóstico da TI	Adequar o ambiente de TI para que se tenha controle	Tecnologia da informação	Em andamento	Análise de projetos e custos.
Reformular a telefonia fixa	Prestar melhor atendimento ao público	Tecnologia da informação	Concluído	
Implantar segurança da informação eletrônica na rede interna e elaborar política de segurança da informação	Manter o ambiente de TI seguro	Tecnologia da informação	Pausado	Serão necessárias algumas mudanças internas e regulamentação interna.
Reestruturar parque tecnológico (aquisição de computadores, impressoras, redes etc.)	Melhorar o desempenho de todas as áreas	Tecnologia da informação	Em andamento	Aquisição de switches. Falta estruturação mais adequada de backup e aquisição de servidores.
Adquirir sistema de gestão tecnológica integrada (Solução Linux), sem custo de equipamento e software; contratar mão de obra	Unificar as regionais nos servidores da sede	Tecnologia da informação	Pausado	O projeto deve ser revisto com novas tecnologias de custo menor.
Adquirir software de gestão de inventário de TI (software e hardware)	Controlar o ambiente e os dispositivos disponíveis	Tecnologia da informação	Pausado	O projeto será revisto.
Realizar atendimento via chat com gestão de ordem de serviço	Automatizar chamados técnicos na Sede e nas Urfas	Tecnologia da informação	Em andamento	Termo de referência sendo providenciado.
Implementar antispam	Manter o ambiente mais produtivo e seguro	Tecnologia da informação	Em andamento	Termo de referência sendo providenciado.
Implementar link de dados redundante	Manter o ambiente de internet disponível	Tecnologia da informação	Em andamento	Termo de referência sendo providenciado no vencimento de contrato do link atual.
Implementar servidor proxy redundante (Solução Linux), sem custo de equipamento e software; apenas mão de obra	Manter o ambiente de internet disponível	Tecnologia da informação	Concluído	

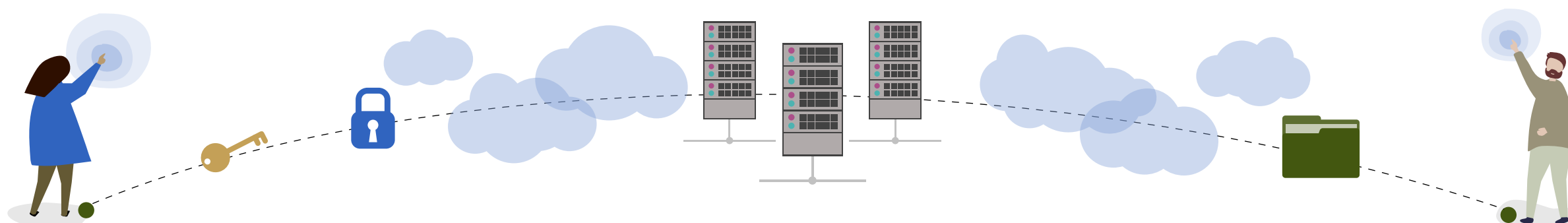
Continua...



GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO CRMV-SP – 2018

Projeto	Contribuição	Área	Status	Justificativa
Implementar ambiente de videoconferência	Proporcionar reuniões on-line	Tecnologia da informação	Pausado	O projeto será revisto levando-se em consideração a mudança de imóvel.
Locar software de eleição	Possibilitar eleição on-line	Tecnologia da informação	Concluído	
Reformular ambiente de backup (aquisição de servidor, storage de fitas e software de gerenciamento do ambiente)	Garantir a disponibilidade e segurança dos dados	Tecnologia da informação	Em andamento	O projeto deve ser revisto devido à redução de custo com mudança de projeto.
Reformular a rede wi-fi na sede (ambiente com maior segurança e desempenho)	Possibilitar o acesso à rede e à internet de forma segura	Tecnologia da informação	Pausado	O projeto deve ser revisto devido à redução de custo com mudança de projeto.
Adquirir serviço de guarda de mídias de backup/ nuvem (logística de retirada/troca diária/semanal/ mensal) em local adequado	Garantir a disponibilidade e a segurança dos dados	Tecnologia da informação	Pausado	O projeto deve ser revisto devido à redução de custo com mudança de projeto.
Contratar empresa de suporte para equipamentos e infraestrutura de TI	Manter o ambiente computacional na sede e nas Urfas	Tecnologia da informação	Cancelado	Não há necessidade no período, pois a equipe de TI atendia a essa necessidade.
Adquirir sistema integrado de folha de pagamento web, com consultas/impressões para usuários	Proporcionar o acesso a funcionários, podendo emitir holerite e folha de ponto, entre outras funcionalidades	Tecnologia da informação	Em andamento	Termo de referência sendo editado.
Adquirir sistema de almoxarifado	Acabar com o controle atual, primário, efetuado através de planilhas	Tecnologia da informação	Em andamento	Termo de referência sendo editado.
Contratar empresa de auditoria eleitoral	Garantir a segurança e lisura da eleição	Tecnologia da informação	Concluído	
Adquirir sistema de protocolo integrado web	Sistema com possibilidade de acesso via web, tanto de usuários quanto de interessados	Tecnologia da informação	Em andamento	Aguardando a liberação do TRF4 SEI.
Adquirir sistema de cadastro web (substituição do Sistema Siscad), com integração às demais áreas, se possível com protocolo integrado	Sistema com todas as funcionalidades exigidas, totalmente web, com possibilidade de incorporação de novas regras	Tecnologia da informação	Em andamento	Em fase de análise de adesão ao novo SISCAD-WEB CFMV.
Adquirir sistemas de gestão estratégica	Sistemas para apuração e aferição de todos os índices utilizados para o planejamento estratégico	Tecnologia da informação	Pausado	Verificar custo de sistemas e treinamento.
Adquirir sistema de gestão de contratos	Maior agilidade e confiança nesta gestão, tornando toda a tramitação mais operacional e transparente	Tecnologia da informação	Pausado	Termo de referência sendo editado.



GESTÃO DE CUSTOS

Conformidade legal

Nosso sistema de gestão de custos está em conformidade legal com o art. 50, §3º, da [Lei Complementar nº 101/2000](#), bem como com a [Portaria STN nº 157/2011](#).

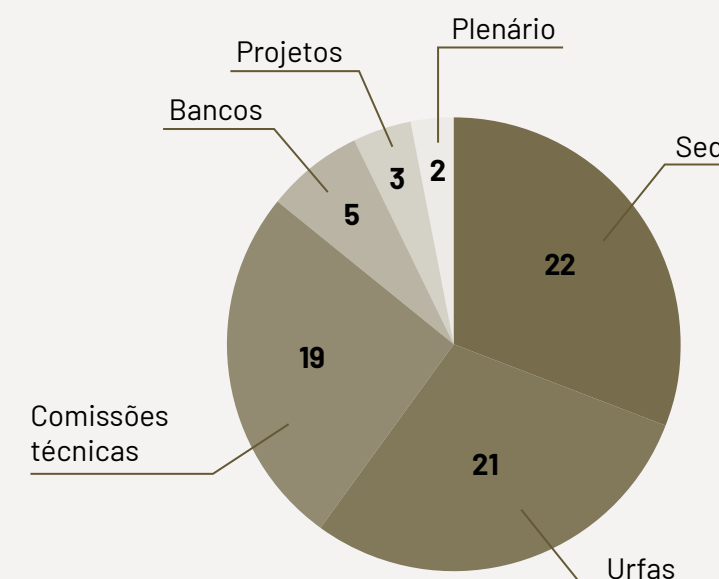
Para a apuração dos custos do CRMV-SP, utilizamos o sistema Siscont.NET, da empresa Implanta Informática, o qual integra a rotina da contabilidade com os centros de custos. Dessa forma, quando são emitidas as notas de empenho e de liquidação, o sistema já solicita a inclusão do(s) centro(s) de custo(s).

No exercício de 2018, foram readequados e criados 72 centros de custos no sistema Siscont.NET, os quais podemos visualizar de três diferentes óticas: por **grupo** (departamentos, projetos e comissões técnicas), por **área de atividade** e por **área de atuação**.



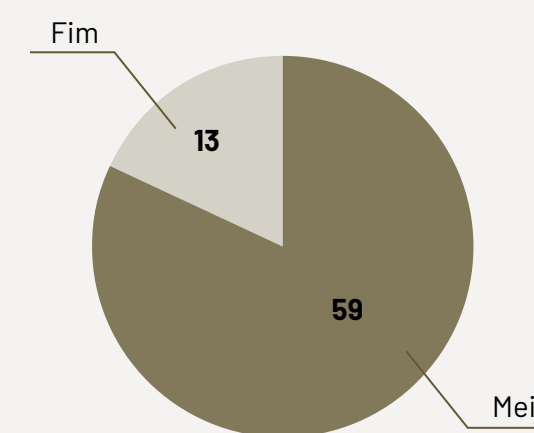
Por grupo

Com a abertura dos centros de custos por departamentos, unidades regionais, projetos e comissões técnicas, nós conseguimos acompanhar com maior precisão os gastos realizados pelo CRMV-SP, além de demonstrá-los em diversas óticas.



Por área de atividade

Dos 72 centros de custos, 13 são classificados como “área-fim”, contemplando os centros de custos das **Fiscalizações** da Sede e das regionais, o setor de **Registro** de profissionais e o setor de julgamentos Ético-profissionais, que representam as atividades precípuas do Conselho.



Por área de atuação

Dos 13 centros de custos classificados como área-fim, 11 são exclusivamente das fiscalizações do CRMV-SP, sendo o restante classificado como “áreas de suporte”. Essas classificações são importantes para apurarmos os custos da fiscalização.

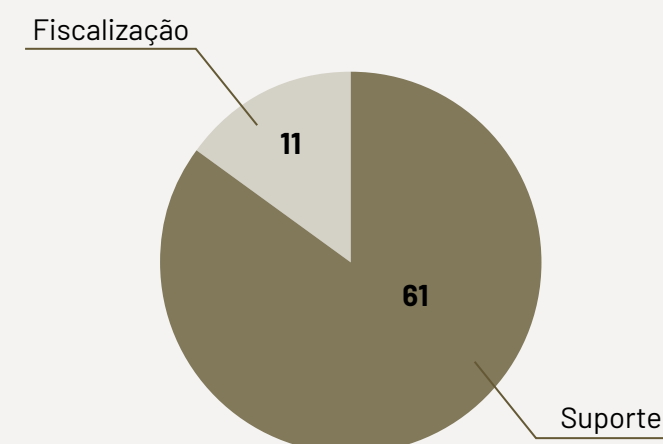
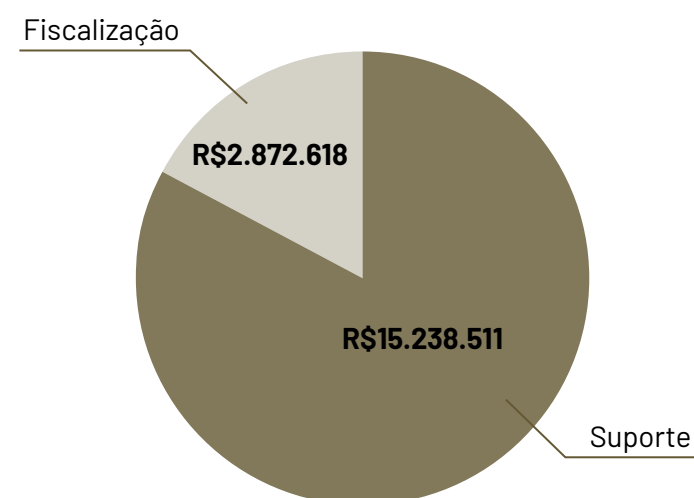


Gráfico 16 – Informações sobre gestão de custos

GESTÃO DE CUSTOS

Estimativa de custos por área de atuação

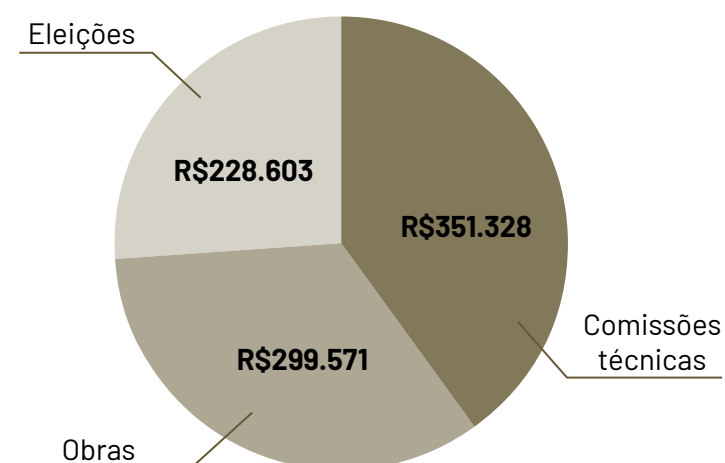


Ao longo do exercício de 2018, a Contabilidade passou a fazer os lançamentos contábeis no novo formato de centros de custos e, dessa forma, conseguimos extrair os custos por área de atuação e demonstrar a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte.

Para as atividades de suporte, o CRMV-SP pagou R\$ 15.238.510,94, o que corresponde a 84,1% do total pago. Já com relação às áreas de fiscalização, o CRMV-SP pagou R\$ 2.872.618,01, o que corresponde a 15,9% do total pago em 2018, no montante de R\$ 18.111.128,95.

Os centros de custos que contemplam atividades de fiscalização são formados por um total de 11 centros, ou seja, o equivalente a um centro de custos de fiscalização para cada unidade do CRMV-SP, englobando a Sede, localizada na capital, e mais 10 unidades em cidades localizadas em pontos estratégicos no estado de São Paulo.

Estimativa de custos por programa



Com relação às estimativas de custos por programa governamental, no momento conseguimos apurar três itens, sendo que cada um deles possui um centro de custos e está relacionado com o planejamento estratégico do CRMV-SP.

Devido às Eleições do Conselho em 2018, foi criado um centro de custos para controlar todos os gastos e, dessa forma, chegamos ao montante gasto de R\$ 228.603,26.

Já com a reforma do prédio, controlamos os gastos através de um centro de custos chamado Obras, no qual apuramos que em 2018 foi gasto o valor de R\$ 299.571,45.

Já as comissões técnicas são controladas por 19 centros de custos, sendo um para cada comissão técnica existente no CRMV-SP. Em 2018, o montante gasto com essas comissões técnicas foi de R\$ 351.328,16.

Desafios e perspectivas

- Para o exercício de 2019, serão criados mecanismos internos para que possamos apurar os custos com outros projetos que estejam alinhados com o nosso planejamento estratégico. Esses mecanismos englobam mudanças de rotina nos departamentos, bem como a utilização de ferramentas do nosso sistema de contabilidade.



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Conformidade legal

As compras públicas sustentáveis tiveram destaque com a [Instrução Normativa nº 10/2012](#), que, nos termos do artigo 3º da [Lei Federal nº 8666/93](#), definiu e estabeleceu critérios de sustentabilidade ambiental a serem adotados nas compras realizadas pela administração direta, autárquicas e do Governo Federal.

Os órgãos da administração pública não podem agregar suas demandas de forma a se aproveitar de ganhos de escala que possibilitem alcançar preços mais baixos nas aquisições. Desta forma, políticas públicas que acompanhem a eficiência, eficácia e efetividade das compras são de grande valia.

O CRMV-SP cumpre a legislação de compras, procurando garantir o melhor custo-benefício e uma utilização mais eficiente dos recursos públicos. Porém, até o presente momento, não possuímos uma área específica que trate exclusivamente de questões de sustentabilidade ambiental.

No entanto, mesmo não possuindo essa área específica de sustentabilidade ambiental, a Diretoria Executiva procura sempre difundir ações sustentáveis dentro da instituição, de modo a conciliar as boas práticas de governança e a racionalização do uso dos recursos públicos, das quais podemos citar:

Materiais de consumo

- Reduzimos a emissão de comunicados internos e procuramos documentar por meios eletrônicos as solicitações, decisões e outras atividades para as quais se exigia a impressão de papel;

- Simplificamos alguns processos internos para minimizar o excesso de assinaturas dos gestores em documentos que podem ser autorizados por e-mail;
- Solicitamos aos coordenadores, em reuniões, que repassassem aos funcionários das áreas o pedido de reduzir ao máximo a impressão em papel; restringimos a impressão de papéis de cunho pessoal; e também solicitamos a todos que façam impressão frente e verso;
- Todas as áreas possuem uma caixa de papelão onde são depositadas as folhas que por algum motivo foram impressas erradamente, para que sejam utilizadas como rascunho.

Copos descartáveis

- Foi feita uma conscientização com todos os funcionários para que utilizassem copos de vidro ou *squeezes* a fim de reduzir o consumo de copos descartáveis, que são utilizados apenas por visitantes.

Impressoras

- Nossas impressoras são todas terceirizadas (*outsourcing*), reduzindo significativamente os gastos com sua manutenção, bem como com a aquisição de cartuchos e *toners*;
- Ao longo dos últimos anos buscamos conscientizar sobre a impressão desnecessária de papel no Conselho e, dessa forma, apuramos que no exercício de 2018, em comparação com o exercício de 2017, reduzimos em **7%** os gastos com impressões.

Desafios e perspectivas

- Nos próximos exercícios, pretendemos aprimorar nossos mecanismos de práticas sustentáveis e atuar fortemente para a implementação, na íntegra, da IN nº 10/2012, que estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável.
- Pretendemos também desenvolver indicadores de desempenho para verificar a eficiência da utilização das ações de sustentabilidade na instituição.



**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**



MENSAGEM DA CONTADORA

As demonstrações contábeis do CRMV-SP foram elaboradas de acordo com as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a [Lei Federal nº 4.320/64](#), a [Lei Complementar nº 101/00](#), as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual de Contabilidade do Sistema CFMV/CRMVs. São elas:

Balanco patrimonial: é um relatório contábil que demonstra como está a posição patrimonial e financeira do Conselho. Ele detalha o ativo, o passivo e o patrimônio líquido, bem como seus bens, direitos e obrigações;

Balanco orçamentário: é o demonstrativo que evidencia as **receitas**, detalhadas por categoria econômica e origem, a previsão inicial e previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo. Também evidencia as **despesas** por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial e atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação;

Balanco financeiro: é a demonstração contábil que evidencia os totais anuais das receitas e despesas orçamentárias e extraorçamentárias executadas, bem como os saldos das disponibilidades que foram recebidas do exercício anterior e os que serão passados para o exercício seguinte;

Demonstração das variações patrimoniais: é o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);

Demonstração de fluxo de caixa: é a demonstração que evidencia as entradas e saídas de dinheiro no caixa durante o exercício de 2018 e o resultado desse fluxo.

A Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido (DMPL), disposta no MCASP (p. 457), é obrigatória para as empresas estatais dependentes constituídas sob a forma de sociedades anônimas e é **facultativa** para os demais órgãos e entidades dos entes da Federação.

A conformidade contábil das demonstrações é realizada em conjunto com a Controladoria, de modo que são verificados todos os demonstrativos contábeis e, havendo quaisquer distorções ou divergências de saldos, são apontadas e feitas as devidas correções e tratativas.

A Coordenadoria Contábil também é responsável pelo gerenciamento das atividades do setor financeiro e é exercida por cargo de confiança, de livre nomeação pela Diretoria Executiva.

No decorrer do exercício de 2018, ocorreram diversos avanços significativos, dos quais citamos:

- Entrega dos balancetes mensais para o CFMV nos prazos estabelecidos pela [Resolução CFMV nº 1.049/14](#);
- Participação anual do Encontro de Contadores do Sistema CFMV/CRMVs, com o objetivo de mapear processos e estabelecer padrões de procedimentos operacionais;
- Aprimoramento dos formulários para emissão de pré-empenho, empenho e pagamentos, o que tornou os procedimentos mais adequados para arquivamento e consultas;

MENSAGEM DA **CONTADORA**

- Readequação dos processos financeiros para uma melhor interação do departamento financeiro e no atendimento da CTC;
- Elaboração e envio da DIRF diretamente pelo sistema Siscont.NET, de forma dinâmica e assertiva, sem desperdício de tempo e utilização de planilhas;
- O rateio de despesa passou a ser realizado pela contabilidade para uma melhor classificação das despesas por centros de custos;
- Conscientização dos gestores do CRMV-SP quanto à disponibilidade orçamentária do exercício e o monitoramento dos gastos mensais;
- Equilíbrio orçamentário, possibilitando o controle das receitas orçadas e arrecadadas, bem como das despesas orçadas e realizadas, minimizando as transposições orçamentárias;
- Melhora na prestação de contas pelas Urfas referente a suprimentos de fundos;
- Gerenciamento na prestação de contas dos convênios no que tange à documentação para análise e validação. Ressaltamos que os eventos que receberam apoio financeiro em 2018 foram todos de interesse da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

No ano de 2018 trabalhamos muito, mas sabemos que ainda temos um longo caminho a percorrer. Devido às complexidades da profissão contábil, às diversidades e amplitude de alguns processos de trabalho no CRMV-SP e à busca pela qualidade de nossas informações, temos ainda desafios a serem superados, conforme destacamos a seguir:

- Estamos buscando um sistema integrado das áreas mais sensíveis do Conselho com a contabilidade para que possamos tornar os processos mais ágeis e atualizados em tempo real;
- Planejamos a contratação de uma empresa especializada em avaliação de patrimônio com o intuito de evidenciar adequadamente os bens móveis e imóveis na contabilidade, a fim de demonstrar o seu real valor justo, de mercado.

Considerando os avanços realizados, **declaro** que as informações constantes nas demonstrações contábeis – balanço patrimonial, demonstração das variações patrimoniais, balanço orçamentário, balanço financeiro e demonstração do fluxo de caixa, regidos pela [Lei Federal nº 4.320/64](#), pelas NBC TSP e pelo MCASP – relativas ao exercício de 2018 refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do CRMV-SP. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.



Elaine Cristina Silva Trindade

Contadora do CRMV-SP

CRC 1SP255086/0-5

RELATÓRIO DE **GESTÃO**
CRMV-SP – 2018



BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$)			
Ativo	2018	Varição (%)	2017
Ativo circulante	45.205.154	-17%	54.482.538
Caixa e equivalentes de caixa	17.540.219	41%	12.440.359
Créditos em curto prazo	27.520.334	-34%	41.812.734
Demais créditos e valores em curto prazo	144.600	-37%	229.446
Investimentos e aplicações temporárias em curto prazo	-	0%	-
Estoque	-	0%	-
Variações patrimoniais diminutivas (VPD) pagas antecipadamente	-	0%	-
Ativo não circulante	80.103.228	64%	48.921.152
Créditos em longo prazo	53.622.140	96%	27.318.135
Imobilizado	26.464.945	23%	21.586.875
Intangível	16.142	0%	16.142
Total ativo	125.308.381	21%	103.403.691

O **balanço patrimonial** evidencia os ativos e passivos e a evolução do exercício de 2018 em relação a 2017.

Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo CRMV-SP, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a nossa situação financeira.

No exercício de 2018, houve um aumento de **41%** na arrecadação, principalmente devido aos programas de **reparcelamento**; às **Eleições** de 2018, quando os profissionais inadimplentes buscaram o Conselho para **regularizar** suas pendências a fim de estarem aptos a votar; e também graças ao início das atividades de **cobrança ativa**, em que passamos a ligar para os profissionais inadimplentes para regularização de pendências e, consequentemente, diminuimos nossos valores de créditos a receber.

Passivo	2018	Varição (%)	2017
Passivo circulante	6.641.053	103%	3.272.276
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais	64.261	-71%	221.242
Empréstimos e financiamentos em curto prazo	-	0%	-
Fornecedores e contas a pagar em curto prazo	387.377	-50%	772.926
Obrigações fiscais em curto prazo	10.046	10602%	94
Provisões em curto prazo	-	0%	-
Demais obrigações em curto prazo	6.179.369	171%	2.278.014
Passivo não circulante	70.000	0%	70.000
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais	-	0%	-
Empréstimos e financiamentos em longo prazo	-	0%	-
Fornecedores em longo prazo	-	0%	-
Obrigações fiscais em longo prazo	-	0%	-
Provisões em longo prazo	70.000	0%	70.000
Demais obrigações em longo prazo	-	0%	-
Resultado diferido	-	0%	-
Patrimônio líquido	118.597.328	Varição(%)	100.061.415
Superávits ou déficits do exercício	18.535.783	155%	7.254.744
Superávits ou déficits de exercícios anteriores	100.061.415	8%	92.806.671
Ajustes de exercícios anteriores	130	0%	-
Total passivo	125.308.381	21%	103.403.691

Tabela 13 - Balanço patrimonial

Houve um aumento de **96%** no grupo de créditos em longo prazo devido à classificação pelo não recebimento dos créditos em curto prazo do exercício anterior.

Além disso, ocorreu a reavaliação dos nossos bens imóveis pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis de São Paulo (CRECI-SP), o que aumentou nosso ativo imobilizado em **23%**.

No geral, podemos evidenciar um aumento do nosso patrimônio de cerca de **21%** em comparação com o exercício de 2017, passando de R\$ 103 milhões para pouco mais de **R\$ 125 milhões**.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Demonstrações contábeis

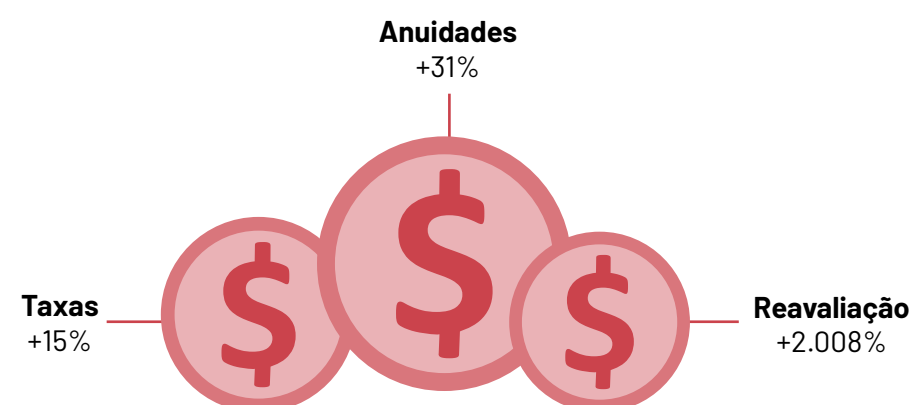
(Em R\$)			
Variação patrimonial aumentativa (VPA)	2018	Variação (%)	2017
Taxas	1.709.990	15%	1.483.349
Anuidades	28.158.233	31%	21.559.178
Exploração de bens	65.830	-3%	67.962
Juros/encargos/mora	1.903.073	-17%	2.288.575
Transferências a instituições	-	0%	-
Reavaliação/ganhos de ativos	5.285.883	2008%	250.800
Variação/reversão patrimonial	160.785	191%	55.248
Total VPA	37.283.794	45%	25.705.114

Variação patrimonial diminutiva (VPD)	2018	Variação (%)	2017
Remuneração de pessoal	7.853.571	8%	7.246.437
Encargos patronais	2.112.937	-1%	2.139.942
Benefícios para pessoal	2.165.904	0%	2.165.955
Uso de consumo e serviços	6.287.535	1%	6.206.675
Juros/encargos/mora	-	-100%	539
Transferências a instituições	131.070	-35%	200.380
Redução a valor recuperável	64.239	-85%	432.808
Impostos, taxas e contribuições	28.084	260%	7.791
Premiações e outras VPDs	104.670	110%	49.844
Total VPD	18.748.011	2%	18.450.370
Superávit/déficit (VPA-VPD)	18.535.783	155%	7.254.744

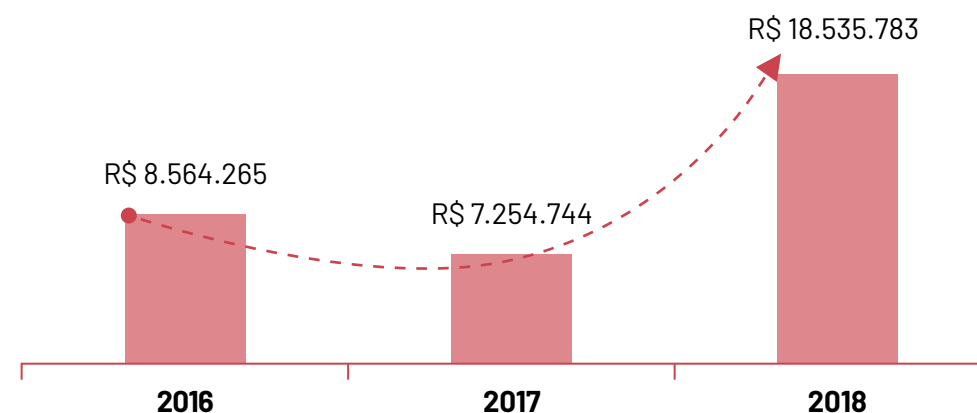
Tabela 14 - Demonstração das variações patrimoniais

O resultado patrimonial de 2018 (superávit de **R\$ 18,5 milhões**) aumentou em **21%** em relação a 2017 (superávit de R\$ 7,2 milhões). Conforme a tabela acima, esse aumento significativo se deu pelo acréscimo de **31%** no recebimento das anuidades e à reavaliação de nossos bens imóveis pelo CRECI-SP. Ademais, mantivemos nossas despesas dentro das expectativas, com um aumento de apenas 2%. Entre as despesas, houve um aumento significativo nos pagamentos de impostos, pois ao efetuarmos a mudança de nossa Sede para uma unidade provisória, passamos a arcar com o pagamento de IPTU.

Principais acréscimos patrimoniais



Resultado patrimonial (superávit)



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

(Em R\$)				
Receitas	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado	Diferença
Receitas correntes	25.274.719	25.274.719	23.704.393	(1.570.326)
Taxas e emolumentos	1.000.000	1.000.000	1.709.990	709.990
Anuidades – pessoa física	11.090.968	11.090.968	13.577.638	2.486.670
Anuidades – pessoa jurídica	9.698.701	9.698.701	5.061.646	(4.637.054)
Receitas diversas de serviços	17.000	17.000	66.183	49.183
Juros de mora	160.000	160.000	229.336	69.336
Outros juros	1.000	1.000	786	(214)
Atualização monetária	380.000	380.000	412.886	32.886
Outras atualizações monetárias	1.000	1.000	-	(1.000)
Multas por mora	130.000	130.000	99.122	(30.878)
Outras multas	135.000	135.000	461.211	326.211
Rendimentos de aplicações financeiras	1.500.000	1.500.000	989.063	(510.937)
Transferências de instituições sem fins lucrativos	11.000	11.000	-	(11.000)
Transferência de pessoa física	50	50	-	(50)
Indenizações e/ou restituições	-	-	1.273	1.273
Dívida ativa	1.150.000	1.150.000	1.095.258	(54.742)
Receitas de capital	2.605.000	8.858.121	-	(8.858.121)
Equipamento e material permanente	5.000	5.000	-	(5.000)
Alienação de bens imóveis	2.600.000	2.600.000	-	(2.600.000)
Superávit do exercício anterior	-	6.253.121	-	(6.253.121)
Total de receitas	27.879.719	34.132.839	23.704.393	(10.428.447)

Tabela 15 – Balanço orçamentário

Receitas: aumento expressivo de **22%** da receita de anuidades de pessoas físicas com relação ao que havíamos orçado; em compensação, arrecadamos menos de 47% do que havíamos orçado para anuidades de pessoas jurídicas, ainda devido aos impactos da decisão do STJ referente à desobrigatoriedade de registro dos pet-shops no Conselho. Ainda no campo de receita, efetuamos uma reformação orçamentária na qual incrementamos R\$ 6,3 milhões de superávits anteriores para podermos dar início à reforma de nossa Sede.

Despesas	Dotação inicial	Dotação atual	Empenhado	Liquidado	Pago
Despesas correntes	21.494.719	25.482.839	19.506.986	18.092.058	18.079.128
Pessoal	8.360.097	8.691.463	7.853.571	7.853.571	7.853.571
Encargos	2.003.975	2.339.507	2.248.623	2.037.074	2.037.074
Benefícios	2.334.736	2.389.861	2.269.703	2.165.904	2.165.904
Material de consumo	427.574	569.728	277.113	264.779	261.932
Diárias	1.269.429	1.414.641	943.749	943.749	942.030
Serviços de terceiros – pessoa física	605.024	780.885	448.347	434.903	434.529
Serviços se Terceiros – pessoa jurídica	6.121.684	8.822.530	5.210.366	4.129.055	4.128.684
Juros e encargos	2.000	2.000	-	-	-
Transferências correntes	151.000	151.000	115.830	131.070	123.450
Tributárias contributivas	38.200	102.891	35.813	28.084	28.084
Demais despesas correntes	181.000	218.333	103.870	103.870	103.870
Despesas de capital	6.385.000	8.650.000	2.562.742	32.001	32.001
Investimentos	6.385.000	8.650.000	2.562.742	32.001	32.001
Inversões financeiras	-	-	-	-	-
Total de despesas	27.879.719	34.132.839	22.069.727	18.124.059	18.111.129

Restos a pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
Não processados	712.111	496.772	215.339	-
Processados	597.380	52.588	544.792	-
Total	1.309.491	549.360	760.131	-

Despesas: nas despesas correntes, nos empenhamos ao máximo para mantermos a programação dos gastos. Podemos citar, por exemplo, algumas readequações em despesas com publicidade e diárias e a criação de políticas para compra de passagens aéreas. Na despesa de capital, foi necessário cancelarmos a contratação da construtora que iria reformar nossa Sede, pois existiam inconsistências entre o projeto e a planilha de custo.

BALANÇO FINANCEIRO

(Em R\$)			
Ingressos	2018	Varição (%)	2017
Taxas e emolumentos	1.709.990	15%	1.483.349
Anuidades – pessoas físicas	13.577.638	48%	9.159.571
Anuidades – pessoas jurídicas	5.061.646	-33%	7.525.236
Receitas diversas de serviços	66.183	-3%	68.013
Juros de mora	229.336	3%	222.106
Outros juros	786	0%	-
Atualização monetária	412.886	-6%	440.602
Multas por mora	99.122	-35%	153.380
Outras multas	461.211	242%	134.882
Remuneração de depósitos bancários	24.359	0%	-
Rendimentos de aplicações financeiras	964.705	-28%	1.348.493
Indenizações e/ou restituições	1.273	0%	-
Dívida ativa	1.095.258	3%	1.058.355
Outros ingressos	14.775.664	37%	10.811.956
Inscrição de restos a pagar não processados	3.960.909	456%	712.111
Inscrição de restos a pagar processados	5.310	-99%	597.380
Depósitos restituíveis e valores vinculados	193.616	0%	-
Caixa e equivalente de caixa	12.440.359	43%	8.706.918
Depósitos restituíveis e valores vinculados	33.189	-1%	33.646
Total de ingressos	55.113.438	30%	42.455.997

Em 2018 o CRMV-SP pagou cerca de **58% dos restos a pagar** do exercício anterior.

Dispêndios	2018	Varição (%)	2017
Crédito empenhado a liquidar	3.953.289	456%	710.811
Crédito empenhado liquidado	12.930	-98%	598.680
Pessoal, encargos e benefícios	12.056.549	8%	11.210.193
Uso de bens e serviços	5.767.175	14%	5.073.230
Despesas financeiras	-	-100%	539
Transferências correntes	123.450	-3%	127.130
Tributárias contributivas	28.084	269%	7.605
Demais despesas correntes	103.870	107%	50.111
Outros desembolsos	15.485.173	28%	12.063.234
Investimentos, ações e equipamentos e material permanente	32.001	-77%	140.460
Caixa e equivalente de caixa	17.540.219	41%	12.440.359
Depósitos restituíveis e valores vinculados	10.698	-68%	33.646
Total de dispêndios	55.113.438	30%	42.455.997

Tabela 16 – Balanço financeiro

Conforme cartilha do [STN](#), o balanço financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. O balanço financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- A receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte e/ou destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- Os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- As transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS); e
- O saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

O balanço financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

RELATÓRIO DE GESTÃO CRMV-SP – 2018

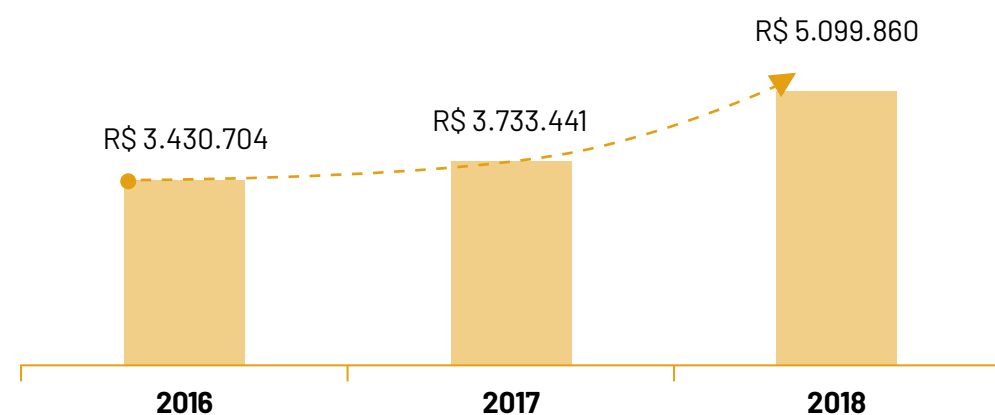
(Em R\$)			
Ingressos	2018	Variação (%)	2017
Taxas e emolumentos	1.709.990	15%	1.483.349
Anuidades – pessoas físicas	13.577.638	48%	9.159.571
Anuidades – pessoas jurídicas	5.061.646	-33%	7.525.236
Receitas diversas de serviços	66.183	-3%	68.013
Juros de mora	229.336	3%	222.106
Outros juros	786	0%	-
Atualização monetária	412.886	-6%	440.602
Multas por mora	99.122	-35%	153.380
Outras multas	461.211	242%	134.882
Remuneração de depósitos bancários	24.359	0%	-
Rendimentos de aplicações financeiras	964.705	-28%	1.348.493
Indenizações e/ou restituições	1.273	0%	-
Dívida ativa	1.095.258	3%	1.058.355
Outros ingressos	14.822.297	37%	10.812.801
Total de ingressos	38.526.690	19%	32.406.788

Desembolsos	2018	Variação (%)	2017
Pessoal, encargos e benefícios	(12.056.549)	8%	(11.210.193)
Uso de bens e serviços	(5.767.175)	14%	(5.073.230)
Despesas financeiras	-	-100%	(539)
Transferências correntes	(123.450)	-3%	(127.130)
Tributárias contributivas	(28.084)	269%	(7.605)
Demais despesas correntes	(84.503)	69%	(50.111)
Outros desembolsos	(15.335.068)	27%	(12.064.079)
Total de desembolsos	(33.394.829)	17%	(28.532.886)
Fluxo de caixa das atividades operacionais (FCO)	5.131.861	32%	3.873.902
Investimentos, ações e equipamentos e material permanente	(32.001)	-77%	(140.460)
Fluxo de caixa das atividades de investimento (FCI)	(32.001)	-77%	(140.460)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (FCF)	-	0%	-
VARIAÇÃO DE CAIXA	5.099.860	37%	3.733.441
DISP. INICIAL	12.440.359	43%	8.706.918
DISP. FINAL	17.540.219	41%	12.440.359
VAR CAIXA BALANÇO	5.099.860	37%	3.733.441

A demonstração dos fluxos de caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Tabela 17 – Demonstração de fluxo de caixa

Variação do fluxo de caixa (em R\$)



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ativo circulante

Ativo circulante compreende bens e direitos que podem ser convertidos em dinheiro em curto prazo, sendo conhecido também como realizável em curto prazo.



(Em R\$)			
Caixa e equivalentes de caixa	2018	Variação (%)	2017
Bancos - conta movimento	50.853	345%	11.435
Bancos - conta arrecadação	501.373	56%	320.691
Bancos com aplicações financeiras	16.987.993	40%	12.108.233
Total	17.540.219	41%	12.440.359

Créditos em curto prazo	2018	Variação (%)	2017
Anuidades - pessoa física	3.511.695	-34%	5.351.430
Anuidades - pessoa jurídica	10.890.219	57%	6.929.778
Total	14.401.914	17%	12.281.208
Dívida ativa não tributária - pessoa física	3.323.412	-51%	6.842.918
Dívida ativa não tributária - pessoa jurídica	9.795.008	-55%	21.884.167
Dívida ativa não tributária - multa eleitoral	-	-100%	804.440
Total	13.118.420	-56%	29.531.525

Disponibilidades em trânsito	2018	Variação (%)	2017
Adiantamento de férias	-	-100%	63.240
Tributos federais a compensar	-	-100%	14.779
CFMV	-	-100%	2.257
Caixa Econômica Federal	30	0%	-
Banco do Brasil S/A	5.013	-46%	9.255
Total	5.043	-94%	89.531

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis. **Equivalentes de caixa** são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Nossas aplicações financeiras estão investidas em fundos de renda fixa de curto prazo no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal, com liquidez imediata e remuneração entre 96% e 100% da variação do CDI.

Os valores contabilizados no subgrupo de **Anuidades** são originados de “receitas diversas a receber”, oriundas de provisões de anuidades de pessoas físicas e jurídicas emitidas no exercício de 2018.

Já os valores contabilizados no subgrupo de **Dívida ativa** são originados de “receitas diversas a receber”, oriundas de provisões de anuidades dos profissionais emitidas no exercício de 2017.

Os valores contabilizados no subgrupo **Disponibilidades em trânsito** são originários de valores de adiantamentos classificados em curto prazo.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em R\$)			
Créditos a receber	2018	Variação (%)	2017
Banco do Brasil	3.665	0%	3.665
Créditos a receber de pagamento sem respaldo orçamentário	-	-100%	749
Total	3.665	-17%	4.413

Processo trabalhista	2018	Variação (%)	2017
Anderson André	4.809	0%	4.809
Samuel Alves de Souza	-	-100%	22.491
José Naspitz	5.890	0%	5.890
Total	10.698	-68%	33.189

Antecipações de benefícios	2018	Variação (%)	2017
Salário maternidade	8.471	-11%	9.467
Total	8.471	-11%	9.467

Outros créditos	2018	Variação (%)	2017
CFMV	112.842	28%	88.164
Total	112.842	28%	88.164

Suprimentos de fundos e adiantamentos	2018	Variação (%)	2017
Vailson Santos Silva	-	-100%	400
Lilian Mara da Silva	-	-100%	400
Bruno Fassoni Alves de Oliveira	3.882	0%	3.882
Total	3.882	-17%	4.682

Os valores contabilizados no subgrupo **Créditos a receber** correspondem a valores a receber devido à cota-parte do CFMV ou a ajustes do ano anterior.

Os valores correspondentes ao subgrupo **Processo trabalhista** são depósitos recursais sobre processos dos quais o CRMV-SP está aguardando finalização da decisão judicial.

O subgrupo **Antecipações de benefícios** contempla o valor do salário-maternidade que é devido às seguradas empregadas, trabalhadoras avulsas, empregadas domésticas, contribuintes individuais, facultativas e seguradas especiais por ocasião do parto, inclusive de natimorto, de aborto não criminoso, de adoção ou guarda judicial para fins de adoção. É pago pela Previdência Social à empregada durante 120 dias após o nascimento do filho por meio de sua folha de pagamento. Esse valor é reembolsado à empresa quando do recolhimento da guia da Previdência Social.

O subgrupo **Outros créditos** inclui valores acumulados desde o ano 2000 que correspondem aos 25% referentes à devolução a profissionais e empresas por pagamentos indevidos. Por determinação do CFMV, a solicitação para devolução destes valores deve ser efetuada por levantamento e cópia dos documentos.

Os valores contabilizados no subgrupo **Suprimentos de fundos e adiantamentos** correspondem aos valores de responsabilidade de suprimento de fundos e outros adiantamentos concedidos aos funcionários do CRMV-SP.



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ativo não circulante

Ativo não circulante é o conjunto de bens e direitos que geralmente não podem ser convertidos em capital em curto prazo. Como o próprio nome diz, são os ativos que permanecem por muito tempo no balanço patrimonial da empresa, não possuindo liquidez suficiente para “circular” de forma imediata. Geralmente, o **ativo não circulante** é composto por bens e patrimônios de natureza duradoura, quase sempre essenciais para o funcionamento do Conselho e que não podem ser desfeitos de uma hora para outra. Contudo, mesmo com sua baixa liquidez, constituem uma parte importante dos valores.



(Em R\$)			
Dívida ativa não tributária	2018	Variação (%)	2017
Pessoa física	11.384.671	181%	4.046.115
Pessoa jurídica	41.712.819	79%	23.262.640
Multa eleitoral	524.650	5494%	9.380
Total	53.622.140	96%	27.318.135

Os valores registrados no subgrupo **Dívida ativa não tributária** referem-se às dívidas constituídas de anuidades vencidas e não liquidadas, formalmente registradas e não negociadas. Compõem também a dívida ativa os juros, as multas e demais encargos do débito.

No exercício de 2018 ocorreram as Eleições no CRMV-SP, e o crescimento significativo da categoria “Multa eleitoral” é decorrente de profissionais que não votaram nem justificaram sua ausência junto ao CRMV-SP.

Imobilizado	2018	Variação (%)	2017
Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas	81.614	-18%	99.812
Bens de informática	125.429	-51%	257.527
Móveis e utensílios	241.674	-20%	303.283
Materiais culturais, educacionais e de comunicação	9.450	-25%	12.526
Veículos	119.296	-61%	304.718
Outros bens móveis	6.092	-74%	23.828
Bens imóveis	25.881.390	26%	20.585.181
Total	26.464.945	23%	21.586.875

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo custo de aquisição ou construção. Nesse exercício, grande parte dos bens integrantes do ativo imobilizado foi reavaliada. A depreciação é calculada pelo método linear, em função da estimativa de vida útil dos bens. Os bens móveis estão escriturados pelos valores originais.

Em 2012 contratamos uma empresa especializada em avaliação de bens para atualizar nosso inventário de bens móveis, porém essa atualização dos preços de aquisição não foi realizada. A partir do convênio firmado com o CRECI-SP em 2017, solicitamos que fizessem a avaliação de todos os imóveis pertencentes ao CRMV-SP. E assim foi feito: criaram comissões de avaliadores do CRECI-SP, visitaram todas as nossas unidades e buscaram o preço atual de mercado. Por analogia, foi feito o mesmo procedimento de 2012 para atualização do inventário.

Intangível	2018	Variação (%)	2017
Softwares	16.142	0%	16.142
Total	16.142	0%	16.142

No subgrupo **Intangível** estão contabilizados os ativos intangíveis do CRMV-SP, referentes a licenças de softwares.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Passivo circulante

No **Passivo circulante** são registrados os valores de liquidação em ordem decrescente de exigibilidade, sendo representado por valores a pagar decorrentes de obrigações trabalhistas; de contratações de fornecedores para aquisição de materiais e/ou serviços; originários de empenhos processados e não pagos até 31 de dezembro de 2018; de obrigações fiscais de curto prazo; e de impostos e contribuições retidos de servidores e terceiros, de acordo com a legislação vigente.



(Em R\$)			
Encargos sociais a pagar e obrigações fiscais	2018	Variação (%)	2017
Férias a pagar	13.452	0%	-
INSS s/salários	46.538	-79%	217.773
PIS/PASEP a recolher	-	-100%	2.869
IRFF - retenção na folha	124.091	18%	104.882
Contribuição sindical	341	84%	186
INSS s/serviços de terceiros	4.271	612%	600
IRRF e PCC (retenção na fonte)	10.046	10602%	94
ISS s/serviços	772	0%	-
Total	199.511	-39%	326.404

No subgrupo **Encargos sociais a pagar e obrigações fiscais** são contabilizados os impostos e as contribuições incidentes na folha de pagamento, recolhidas por meio de guias específicas.

Também são contabilizadas as obrigações fiscais, os impostos e os tributos que devem ser pagos pela entidade, sejam eles tributos próprios ou retidos na fonte. Esta categoria representa os impostos dos serviços contratados, ficando sobre responsabilidade do contratante cumprir os pagamentos nas datas previstas.

Fornecedores nacionais	2018	Variação (%)	2017
Serviços essenciais	-	-100%	11.267
Serviços de pessoa física	-	-100%	1.000
Serviços de pessoa jurídica	-	-100%	440.785
Manutenção	-	-100%	2.875
Locação	-	-100%	1.570
Serviços bancários	17	0%	17
Fornecedores diversos	387.361	23%	315.411
Total	387.377	-50%	772.926

No subgrupo **Fornecedores nacionais** são registradas as despesas empenhadas, liquidadas e não pagas até o dia 31 de dezembro de 2018, que foram alocadas no grupo de fornecedores pois se referem a aquisições de materiais ou prestação de serviços incorridos no próprio exercício, atendendo ao princípio da competência.

Credores da entidade	2018	Variação (%)	2017
Honorários advocatícios	175.403	152%	69.691
Total	175.403	152%	69.691

No subgrupo **Credores da entidade** são registradas as obrigações de curto prazo, ou seja, valores a pagar aos Advogados do CRMV-SP.

Garantias	2018	Variação (%)	2017
Cauções e garantias diversas	3.526	0%	3.526
Total	3.526	-100%	3.526

No subgrupo **Garantias** estão representadas obrigações de curto prazo que deverão ser reanalisadas e reclassificadas em rubricas correspondentes.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

(Em R\$)

Depósitos não judiciais	2018	Variação (%)	2017
Depósito de outras receitas não identificadas	121.584	24%	97.663
Depósitos não identificados	10.897	0%	10.897
Total	132.482	22%	108.560

Outras obrigações	2018	Variação (%)	2017
Indenizações e restituições	1.499	-77%	6.569
Total	1.499	-77%	6.569

Diárias a pagar	2018	Variação (%)	2017
Diretoria	1.594	-45%	2.879
Sede	400	0%	400
Colaboradores eventuais	3.970	87%	2.123
Total	5.963	10%	5.401

Convênios a pagar	2018	Variação (%)	2017
Amvejur	-	-100%	20.000
Total	-	-100%	20.000

Entidades credoras - federais	2018	Variação (%)	2017
CFMV - cota-parte	6.495	503%	1.078
Total	6.495	503%	1.078
Banco do Brasil S/A	19.093	0%	19.093
Total	19.093	0%	19.093
CFMV - cota-parte a realizar	5.709.704	194%	1.939.028
Total	5.709.704	194%	1.939.028

No subgrupo **Depósitos não judiciais** estão representados os depósitos realizados para o CRMV-SP que deverão ser reanalisados e reclassificados em rubricas correspondentes.

No subgrupo **Outras obrigações** são contabilizados os valores de indenizações e restituições aos profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP.

No subgrupo **Diárias a pagar** são contabilizados os valores pagos aos funcionários do CRMV-SP para custeio de hospedagem, locomoção e alimentação quando ocorre a representação do Conselho em eventos, reuniões e outras atividades externas.

No subgrupo **Convênios a pagar** são contabilizados os subsídios oferecidos a entidade(s) particular(es), voltados ao custeio de eventos e serviços de interesse da classe da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

Já o subgrupo **Entidades credoras - federais** contempla os seguintes itens: "CFMV - cota-parte" representa as obrigações de curto prazo referentes à devolução aos profissionais, pessoa física e jurídica, da qual o CRMV-SP deverá repassar 25% ao CFMV; o item "Banco do Brasil S/A" representa obrigações de anos anteriores que, no entanto, deverão ser reanalisadas para sua baixa correta na contabilidade; já o item "CFMV - cota-parte a realizar" representa as obrigações com o CFMV referentes à cota-parte a realizar das anuidades de 2017 a 2018.



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Passivo não circulante

No grupo denominado **Passivo não circulante** são escrituradas as obrigações do Conselho, incluindo financiamentos para aquisição de direitos do ativo não circulante, se estes vencerem após o exercício seguinte.

Patrimônio líquido

No balanço patrimonial, o patrimônio líquido evidencia a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos, que é o valor contábil devido pela pessoa jurídica aos sócios ou acionistas, com base no princípio da entidade.

Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

As informações sobre o tratamento contábil da depreciação, amortização e exaustão seguem os critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público [NBC T 16.9](#) e [NBC T 16.10](#), publicadas pelas Resoluções CFC [nº 1.136/08](#) e [nº 1.137/08](#), respectivamente, para o tratamento contábil da depreciação e da amortização dos itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos do Conselho.

Em relação à [NBC T 16.9](#), que estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, amortização e exaustão, e à [Resolução CFC nº 1.136/08](#), que aprova a [NBC T 16.9](#), o CRMV-SP informa seu entendimento quanto a:

(Em R\$)			
Provisões em longo prazo	2018	Variação (%)	2017
Consultar Consultoria em Informática LTDA	70.000	0%	70.000
Total	70.000	0%	70.000

No subgrupo **Provisões em longo prazo** são contabilizadas as obrigações cíveis do CRMV-SP.

Variações patrimoniais	2018	Variação (%)	2017
Variações patrimoniais aumentativas (VPA)	37.283.794	45%	25.705.114
Variações patrimoniais diminutivas (VPD)	18.748.011	2%	18.450.370
Resultado Patrimonial do Exercício (VPA-VPD)	18.535.783	155%	7.254.744
Superávit/déficit do exercício	2018	Variação (%)	2017
Superávit do exercício	18.535.783	155%	7.254.744
Superávit de exercícios anteriores	100.061.545	8%	92.806.671
Patrimônio líquido	118.597.328	19%	100.061.415

O balanço patrimonial do CRMV-SP resultou em um superávit no valor de **R\$ 18.535.783,00**, apurado com base no regime de competência da receita e das despesas, escrituradas no sistema Siscont.NET.

Depreciação: redução do valor dos bens por desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência;

Amortização: redução do valor aplicado na aquisição de direitos de propriedade e quaisquer outros, inclusive ativos intangíveis, com existência ou exercício de duração limitada, ou cujo objeto sejam bens de utilização por prazo legal ou contratualmente limitado;

Exaustão: redução do valor de investimentos necessários à exploração de recursos minerais, florestais e outros recursos naturais esgotáveis ou de exaurimento determinado, bem como do valor de ativos corpóreos utilizados no processo de exploração;

Bens móveis: os bens móveis de propriedade do CRMV-SP são registrados no Sistema de Patrimônio (Sispat), desenvolvido pela empresa Implanta.NET, e são depreciados, mensalmente, no sistema Siscont.NET;

Bens imóveis: de acordo com a [Portaria STN nº 439/12](#), que estabelece, no âmbito da União, o cronograma para implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais e Específicos, a depreciação de bens imóveis será realizada após a reforma do edifício da Sede. Os setores de Contabilidade e Patrimônio discutirão a realização do registro da depreciação dos bens imóveis.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo é a utilização de critérios de mensuração e reconhecimento para o registro da depreciação, em que são considerados os fatores desgaste físico, obsolescência e capacidade de geração de benefícios futuros.

Após a reavaliação dos bens do CRMV-SP no ano de 2012, a depreciação foi calculada e registrada sobre o novo valor avaliado, considerando a vida útil econômica indicada no laudo técnico. Nas tabelas abaixo os valores correspondem ao valor do imobilizado e intangível, com a dedução da depreciação e amortização acumulada.

(Em R\$)			
Imobilizado	2018	Variação (%)	2017
Máquinas, aparelhos e equipamentos	81.614	-18%	99.812
Bens de informática	125.429	-51%	257.527
Móveis e utensílios	241.674	-20%	303.283
Materiais culturais e de comunicação	9.450	-25%	12.526
Veículos	119.296	-61%	304.718
Bens imóveis	25.881.390	26%	20.585.181
Outros bens móveis	6.092	-74%	23.828
Total líquido contábil	26.464.945	23%	21.586.875
Intangível	2018	Variação (%)	2017
Softwares	16.142	0%	16.142
Total líquido contábil	16.142	0%	16.142

No que diz respeito ao cálculo da depreciação e amortização, o CRMV-SP adota como melhor evidência para determinação do valor recuperável a mensuração obtida em percentuais pela análise qualitativa e quantitativa dos movimentos de aquisição e baixa, registrando-as nas contas de resultado do exercício. Desta forma, e a partir da melhor informação disponível na empresa para refletir o valor obtido para a alienação do ativo em negociação com a empresa contratada, sem que corresponda a uma transação compulsória ou decorrente de um processo de liquidação, e após deduzir as despesas da baixa, tendo como base os dados coletados, as amostras e os critérios utilizados pelo Conselho, afirma-se que o valor recuperável por classe de ativos é a melhor representação, conforme a tabela a seguir.

Conta	Classe	% Recuperável
3.1.1.01.01	Mobiliário em geral	10%
3.1.1.01.02	Veículos	15%
3.1.1.01.03	Máquinas, motores e aparelhos	8%
3.1.1.01.04	Utensílios de copa e cozinha	5%
3.1.1.01.05	Bibliotecas	2%
3.1.1.01.06	Equipamentos de informática	4%
3.1.1.01.07	Máquinas e aparelhos	10%
3.1.1.01.08	Instalações	2%
3.1.1.01.09	Bandeiras	2%
3.1.1.01.10	Outros bens móveis	10%
3.1.1.01.11	Aparelhos de telefone	8%

Em relação à amortização, o CRMV-SP possui registros contábeis de bens intangíveis (softwares) e iniciará o registro da amortização após a conclusão dos POP, em que serão definidas as taxas para aplicação na amortização e depreciação. O CRMV-SP, por não visar e nem possuir investimentos destinados à exploração de recursos minerais, florestais e outros recursos naturais, não dispõe de informações a respeito da exaustão de tais investimentos.

A depreciação dos bens baixados foi apurada até a data da respectiva baixa, e as depreciações acumuladas dos respectivos bens baixados foram estornadas de acordo com a orientação do MCASP (6ª ed., p. 153) e do Pronunciamento Técnico CPC 27, que trata sobre “Ativo imobilizado”.



OUTRAS
INFORMAÇÕES
RELEVANTES



MATERIALIDADE

A definição da materialidade no **CRMV-SP** é fruto do processo de identificação, avaliação e priorização dos temas relevantes que impactam nossa capacidade de criar valor a curto, médio e longo prazo.

Para alcançarmos o atendimento pleno da Decisão Normativa TCU nº 170/2018, nós, da alta administração, realizamos algumas reuniões com o controlador interno e também com todos os coordenadores das áreas, esses dois grupos pontuaram diversos itens julgados materiais e que o Conselho entrega para os médicos-veterinários e zootecnistas, além da sociedade em geral.

Foram feitos mapeamentos dos temas relevantes a partir de apurações das expectativas dos nossos públicos de interesse e alguns debates internos.

Diversos temas foram identificados e validados por nós, da alta administração, e, como resultado final de todo esse processo, identificamos 22 temas materiais.

Todos esses temas estão relacionados com as nossas atividades precípuas, ou seja, a razão pela qual o CRMV-SP foi criado, que é a de registrar, fiscalizar, atuar como tribunal de honra, orientar e disciplinar a profissão do médico-veterinário e do zootecnista. Além disso, os outros temas que consideramos materiais são frutos dos trabalhos de todos nós do Conselho, que transformamos essa força de trabalho em algo que engrandece a profissão e dá o devido retorno para a sociedade.

Os temas **“Valorização da profissão”** e **“Promover a Medicina Veterinária e Zootecnia”** estão no topo da lista de temas materiais, em alinhamento ao nosso plano estratégico e ao nosso modelo de negócios.



Figura 18 – Materialidade

ANEXOS E
APÊNDICES



DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO

RELATÓRIO DE GESTÃO
CRMV-SP – 2018



Figura 19 – Diretoria executiva
Da esquerda para direita: méd.-vet. **Rodrigo Soares Mainardi** (tesoureiro), méd.-vet. **Mário Eduardo Pulga** (presidente), méd.-vet. **Odemilson Donizete Mossero** (vice-presidente) e méd.-vet. **Silvio Arruda Vasconcellos** (secretário-geral).

O **CRMV-SP** publica, pela primeira vez, o seu relatório de gestão no modelo de relato integrado, com base no modelo IIRC (International Integrated Reporting Council), que, em português, significa Conselho Internacional para Relato Integrado.

A diretoria executiva do CRMV-SP se responsabiliza por todo o conteúdo divulgado neste relatório e afirma que foi aplicado o pensamento coletivo para a preparação do relato integrado, no qual foram envolvidas todas as áreas do Conselho e aplicado o pensamento integrado, ou seja, tendo a visão do CRMV-SP como um todo.

O *Relatório de gestão 2018* no modelo de relato integrado foi desenvolvido integralmente com base na Decisão Normativa TCU nº 170/2018, cujos itens foram todos atendidos.

Todos os coordenadores das áreas tiveram um papel fundamental na elaboração do relato integrado, em que desenvolveram seus trabalhos com o pensamento integrado.

Depois de desenvolvidos os trabalhos pelos coordenadores das áreas do CRMV-SP, coube à controladoria reunir todos os materiais e aplicar as diretrizes da DN TCU nº 170/2018, que determina que o relatório de gestão deve conter a abordagem estratégica, conectividade da informação, relações com partes interessadas, materialidade, concisão, confiabilidade e completude, coerência, comparabilidade e clareza.

A diretoria executiva assumiu o papel primordial no desenvolvimento do relato integrado, interagindo com todos os envolvidos. As suas expertises nas profissões foram determinantes para apresentarmos à sociedade temas relevantes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o empenho, o compromisso e a amizade de todos os colaboradores externos, funcionários, conselheiros, membros da diretoria e das comissões, dos colegas dos demais conselhos regionais, assim como do CFMV, que juntos contribuíram para o sucesso deste ano de gestão.

Agradecemos também ao Tribunal de Contas da União por proporcionar aos órgãos da administração pública a oportunidade de desenvolver um trabalho da mais alta qualidade, equiparando-nos às grandes empresas do setor privado, que já utilizam o relato integrado em suas publicações.

Agradecemos também ao nosso controlador interno, pelo incentivo e empenho na elaboração do primeiro relatório de gestão do CRMV-SP no modelo de relato integrado.



GLOSSÁRIO

Esporotricose – Micose subcutânea causada pelo fungo *Sporothrix schenckii* que pode atacar humanos e animais. Geralmente afeta a pele e os vasos linfáticos próximos a ela, mas pode também afetar ossos, pulmão e articulações.

Leishmaniose – Doença causada pela multiplicação dos protozoários do gênero *Leishmania* no organismo do homem ou dos animais.

Medicina Veterinária – É a ciência médica que se dedica à prevenção, controle, erradicação e tratamento das doenças, traumatismos ou qualquer outro agravo à saúde dos animais, além do controle da sanidade dos produtos e subprodutos de origem animal para o consumo humano.

Saúde Única – O conceito de Saúde Única surgiu para traduzir a união indissociável entre a saúde animal, humana e ambiental.

Simpósio – Reunião técnica ou científica; congresso para debater determinado assunto.

Zoonoses – São doenças típicas de animais que podem ser transmitidas aos seres humanos e vice-versa, porém as zoonoses também podem ser provocadas por microrganismos, como vírus, bactérias e fungos.

Zootecnia – É a ciência que se dedica ao estudo da criação, produção e manejo de animais domésticos economicamente úteis.



CRÉDITOS

Participaram da elaboração deste Relatório de gestão 2018 todos os coordenadores dos departamentos, controladoria e diretoria executiva do CRMV-SP. O Relatório de gestão 2018 é um produto da aplicação do pensamento coletivo e orientado pelas boas práticas prospectadas em organizações públicas e privadas.

DIRETORIA EXECUTIVA

Mário Eduardo Pulga

Presidente

Odemilson Donizete Mossero

Vice-presidente

Silvio Arruda Vasconcellos

Secretário-geral

Rodrigo Soares Mainardi

Tesoureiro

COORDENAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO

Emanuel Tadeu Coelho Costa

Controlador interno

EXECUÇÃO

Artur dos Santos Ribeiro

Coordenador fiscal e multas

Elaine Cristina Silva Trindade

Coordenadora financeira

Fausto Paglioli Faleiros

Assessor jurídico

Geni da Silva

Coordenadora de registros

Lais Domingues Figueiredo

Coordenadora de comunicação

Lenice Fonseca Ferreira Jorge Neto

Coordenadora administrativa

Leonardo Burlini Soares

Assessor técnico médico-veterinário

Marcos Antônio de Sousa Lima

Coordenador de tecnologia da informação

Rebecca Politti

Assessora especial

Renata da Silva Rezende Gonçalves

Chefe de gabinete

Silvana Basaglia Beringer

Chefe de processos éticos

REVISÃO

Isabella Ribeiro e Gabriel Varizi | Tikinet

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Patricia Okamoto | Tikinet

FOTOS

ASCOM (páginas 6, 12, 23, 45, 56, 77 e 94)

Capas de publicações CRMV-SP (páginas 42, 43 e 46)

Depositphotos (páginas 1, 2, 7, 8, 9, 15, 17, 29, 33, 55, 57, 76, 78, 91, 93, 95, 97 e 98)

ILUSTRAÇÕES

Rawpixel

Patricia Okamoto | Tikinet (páginas 18 e 30 e elementos de composição das páginas 3, 5, 13, 16 e 72)



